



# RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO 2018

**uff** Universidade  
Federal  
Fluminense



**2018**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
FLUMINENSE**

**PODER EXECUTIVO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO**

O relatório de gestão da Universidade Federal Fluminense - UFF, em 2018, passa a adotar a Estrutura Internacional de Relato Integrado, desenvolvida pelo Internacional Integrated Reporting Council - IIRC. Segundo a definição da estrutura do IIRC, “um relatório integrado é um documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor em curto, médio e longo prazo”.

## Lista de siglas

AGU	Advocacia-Geral da União
AIC	Apoio Iniciais de Capacitação
BF	Balanco Financeiro
BO	Balanco Orcamentario
BP	Balanco Patrimonial
CAPES	Coordenacao de Aperfeicoamento de Pessoal de Nivel Superior
CCONT	Coordenacao-Geral de Contabilidade e Custos da Uniao
CEART	Centro de Artes
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensao
CGINDA	Comite Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
CGU	Controladoria-Geral da Uniao
CLIMATE	Mudancas Climaticas Regionais e Globais
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology
COM	Comissao de Orcamento e Metas
COPEMAG	Comissao Permanente de Concurso Publico para Magisterio Superior
COSEAC	Coordenacao de Selecao Academica
COTI	Comite de Tecnologia da Informacao
CPA	Comissao Propria de Avaliacao
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPD	Coordenacao de Pessoal Docente
CPGF	Cartao de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissao Permanente de Pessoal Docente
CPS	Comissao Permanente de Sustentabilidade
CTINFRA	Convênios de Fundo de Infraestrutura
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitario

## Lista de siglas

### Siglas

DACQ	Divisão de Afastamento para Capacitação e Qualificação
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EAD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDUFF	Editora da UFF
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação aos Cidadãos
FAB	Força Aérea Nacional
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAUFF	Farmácia Universitária
FEC	Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à <i>UFF</i>
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GGSI	Gerência de Governança de Segurança da Informação
GRU	Guia de Recolhimento da União
GTs	Grupos de Trabalho
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital Universitário Veterinário
IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IDUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IEC	International Electrotechnical Commission
IES	Instituições de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INCTs	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFES	Instituto do Noroeste Fluminense de Ensino Superior

## Lista de siglas

### Siglas

IQ	Solicitações de Incentivo à Qualificação
ISO	International Organization for Standardization
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAP	Mapeamento de Atribuições e Processos
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MPF	Ministério Público Federal
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
PADs	Processos Administrativos Disciplinares
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
OEA	Organização dos Estados Americanos
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PCCMEBTT	Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
PCCTAE	Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação
PDU	Plano de Desenvolvimento das Unidades
PGRISCOS	Política de Gestão de Riscos
PI	Plano Interno
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBID/CAPES	Bolsas de Iniciação à Docência e Formação de Professores
PLAD	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
PLAP	Coordenadoria de Projetos
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Programa de Preparação para a Aposentadoria

## Lista de siglas

## Siglas

PPC	Projetos Pedagógicos de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPI	Plano Pedagógico Institucional
PQI	Programa de Qualificação Institucional
PQUFF	Programas de Auxílio à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
PROGEM	Programa de Gerenciamento de Equipamentos Multiusuários - Laboratórios
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROIAC	Programa de Inovação e Assessoria Curricular
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRP	Programa Institucional de Residência Pedagógica
QRSTA	Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RU	Restaurante Universitário
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação

## Lista de siglas

### Siglas

SEDAP	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
SEGES	Secretaria de Gestão
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPRO	Sistema de Acompanhamento de Projetos
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG's	Unidades Gestoras
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

## Lista de quadros

### Quadros

Quadro 01 - Análises do Risco	46
Quadro 02 - Processo de Identificação dos Riscos	47
Quadro 03 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Ensino de Graduação (Cadeia de Valor)	49
Quadro 04 - Mobilidade EAD	52
Quadro 05 - Mobilidade Acadêmica Interna	52
Quadro 06 - Oferecimento de Disciplina no Período de Férias	52
Quadro 07 - Alunos do Ensino Presencial que Utilizaram a Plataforma MOODLE/CEAD	52
Quadro 08 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	54
Quadro 09 - Resultados Obtidos para o Macroprocesso Pesquisa e Respectivos Indicadores Explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional	55
Quadro 10 - Relação dos INCTs Sediados na UFF	57
Quadro 11 - Subprojetos que Compõem o Projeto PRINT/CAPES/UFF	58
Quadro 12 - Mobilidade Internacional ( <i>in e out</i> ) Envio de Alunos da UFF	59
Quadro 13 - Mobilidade Internacional ( <i>in e out</i> ) Recebimento de Alunos da UFF	60
Quadro 14 - Acordos de Cooperação Internacional	60
Quadro 15 - Pedidos de Patentes, Marcas e <i>Softwares</i>	60
Quadro 16 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho do Macroprocesso Extensão	63
Quadro 17 - Número de Pessoas Envolvidas em Atividade de Extensão, por Diferentes Ações	64
Quadro 18 - Número de Bolsas de Extensão Concedidas	64
Quadro 19 - Evolução no Número de Ações de Extensão Cadastradas no Sigproj nos Últimos Anos	64
Quadro 20 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva - Responsabilidade Social	67
Quadro 21 - Alunos Contemplados com Bolsa de Apoio Acadêmico	68
Quadro 22 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva - Gestão-Infraestrutura	70
Quadro 23 - Indicadores Primários – Decisão TCU 408/2002	72
Quadro 24 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002	73



## Lista de quadros

### Quadros

Quadro 25 - Distribuição por Programas e Ações Orçamentárias	78
Quadro 26 - Emendas Parlamentares	79
Quadro 27 - Execução dos Principais Programas e Ações Orçamentárias -N2018	80
Quadro 28 - Expectativa e Realização de Receitas	82
Quadro 29 - Arrecadação Líquida por Tipo de Receita	83
Quadro 30 - Despesas por Modalidade de Contratação – Todas as Fontes	84
Quadro 31 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	85
Quadro 32 - Registro de Passivos de Exercícios Anteriores	86
Quadro 33 - Recursos Orçamentários Recebidos Provenientes de Termos de Execução Descentralizada - TED	88
Quadro 34 - Suprimento de Fundo	90
Quadro 35 - Inscrição de Notas de Empenho em Restos a Pagar	91
Quadro 36 - Totalização de Atos Normativos	94
Quadro 37 - Distribuição da Lotação Efetiva	94
Quadro 38 - Força de Trabalho	94
Quadro 39 - Turnover 2018	99
Quadro 40 - Detalhamento da Despesa de Pessoal – Ativos, Inativos e Pensionista	100
Quadro 41 - Gastos das Contratações	108
Quadro 42 - Contratos de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos	110
Quadro 43 - Mão de Obra não Abrangida pelo Plano de Cargos	111
Quadro 44 – Montante de Recursos Aplicados em TI	115
Quadro 45 - Contratações mais Relevantes de Recursos de TIC (Vigentes em 2018)	115
Quadro 46 – Custos Áreas Finalísticas e de Suporte	119
Quadro 47 - CEART - Projetos Especiais	150
Quadro 48 - CEART - Ações Realizadas do Cinema, Teatro e Núcleo de Mediação Cultural	150
Quadro 49 - Resultados dos Principais Indicadores - Mídias Sociais	154
Quadro 50 - Resultados dos Principais Indicadores - Imagem e Audiovisual	154
Quadro 51 - Resultados dos Principais Indicadores - Relacionamentos	154

## Lista de tabelas e gráficos

### Tabelas

Tabela 01 - Balanço Patrimonial	122
Tabela 02 - Balanço Orçamentário	123
Tabela 03 - Restos a Pagar Não Processados - RPNP	125
Tabela 04 - Restos a Pagar Processados - RPP	125
Tabela 05 - Balanço Financeiro	126
Tabela 06 - Demonstração do Fluxo de Caixa	128
Tabela 07 - Caixa e Equivalentes de Caixa	134
Tabela 08 - Créditos a Receber - Curto Prazo	134
Tabela 09 - Dívida Ativa Não Tributária	136
Tabela 10 - Valores Recebidos Indevidamente e Cessão de Servidores	136
Tabela 11 - Estoques - EDUFF	137
Tabela 12 - Imobilizado dos Bens Móveis e Imóveis	137
Tabela 13 - Bens de Uso Especial	138
Tabela 14 - Fornecedores Nacionais e Internacionais	139
Tabela 15 - Fornecedores Mais Significativos	140
Tabela 16 - Transferências Financeiras Recebidas	140
Tabela 17 - Uso de Bens, Serviços e Consumo	141
Tabela 18 - Receitas Orçamentárias	143
Tabela 19 - Despesas Orçamentárias	144

### Gráficos

Gráfico 01 - Relatório de PADs Cadastrados no Siscor	38
Gráfico 02 - Relatório de Apuração de Acumulação de Cargos e Empregos	38
Gráfico 03 - Pedidos de Informações por Tipo de Resposta ao Serviço de Informação ao Cidadão	41
Gráfico 04 - Seis Ilustrações de Aferição de Satisfação no Sistema e-SIC	42
Gráfico 05 - Taxa de Sucesso no Ensino de Graduação	51
Gráfico 06 - Evolução no IGC da UFF nos Últimos Cinco Anos	51
Gráfico 07 - Percentual de Cursos Segundo as Notas da Avaliação Quadrienal 2017, Incluindo Cursos Aprovados em 2018	56

## Lista Gráficos

Gráfico 08 - Evolução das Matrículas na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	56
Gráfico 09 - Percentual de Alunos com Deficiência	69
Gráfico 10 - Percentual de Atendidos com Equipamento de Tecnologia Assistiva ou Material Didático Acessível	69
Gráfico 11 - Obras REUNI	71
Gráfico 12 - Taxa de Sucesso na Graduação	74
Gráfico 13 - Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação	75
Gráfico 14 - Emendas Parlamentares - Distribuição por Ação Orçamentária	79
Gráfico 15 - Evolução dos Recursos de Capital	81
Gráfico 16 - Despesa de Custeio	86
Gráfico 17 - Despesas de Capital	86
Gráfico 18 - Suprimentos de Fundos Concedidos por Fonte de Recursos	90
Gráfico 19 - Inscrição de Empenho em RP Não Processados	92
Gráfico 20 - Inscrição de Empenho em RP Processados	92
Gráfico 21 - Situação Funcional	97
Gráfico 22 - Perfil dos Servidores por Faixa Etária	97
Gráfico 23 - Perfil dos Servidores por Gênero	97
Gráfico 24 - Concursos e Seleções Simplificadas por Unidades/Docentes	98
Gráfico 25 - Acompanhamento ao Servidor Técnico-Administrativo em 2018 – Lotação	99
Gráfico 26 - Técnico-Administrativos Avaliados com Concessão de Progressão por Mérito em 2017 e 2018	102
Gráfico 27 - Homologações Positivas em Estágio Probatório de Técnico-Administrativos	102
Gráfico 28 - Vínculos de Cargos Direção	103
Gráfico 29 - Quantidade de Funções Comissionados	103
Gráfico 30 - Progressão por Capacitação	104
Gráfico 31 - Processos de Afastamento e Licença para Capacitação	104
Gráfico 32 - Relação de Concessões no PQUFF	105
Gráfico 33 - Solicitações de Incentivo à Qualificação (IQ)	106
Gráfico 34 - Cursos de Educação Formal	106
Gráfico 35 - Despesas por Modalidade de Contratação	109

Gráfico 36 - Distribuição dos Investimentos em Infraestrutura de Manutenção	112
Gráfico 37 - Distribuição dos Investimentos em Obras de Capital	112
Gráfico 38 - Custo com Locações de Imóveis	113
Gráfico 39 - Quantidade de Imóveis Alugados (2017-2018)	113
Gráfico 40 - Bens Imóveis	138
Gráfico 41 - Materiais de Consumo Diárias e Serviços	142
Gráfico 42 - Serviços Adquiridos de Pessoas Jurídicas	142

## Lista Figuras

### Figuras

Figura 01 - Missão e Visão da UFF	21
Figura 02 - Organograma da UFF	22
Figura 03 - Distribuição das IES em 2017	26
Figura 04 - Matriz SWOT UFF	27
Figura 05 - Pilares Básicos UFF	28
Figura 06 - Cadeia de Valor	29
Figura 07 - Modelo de Governança da UFF	32
Figura 08 - Estatística de Uso	35
Figura 09 - Identificação dos Riscos	45
Figura 10 - Leis Orçamentárias	77
Figura 11 - Suprimento de Fundos	89
Figura 12 - Quantitativo de Técnico-Administrativos por Categoria	95
Figura 13 - Quantitativo de Servidores Ativos	95
Figura 14 - Quantitativo - Titulação de Servidores Ativos Técnico-administrativos/Docentes	96
Figura 15 - Modelo de Governança TI	114
Figura 16 - Números do Sistema de Bibliotecas em 2018	147
Figura 17 - Refeições em Números	148
Figura 18 - CEART_ Resultados Artes e Mediações	151
Figura 19 - CEART_ Resultados dos Projetos Especiais	151
Figura 20 - CEART_ Resultados da Arte, Mediações e Comunicação (Multimídia e Assessoria de Imprensa, Jornalismo e Rede Sociais)	152
Figura 21 - CEART_ Resultados da Comunicação e Programação Visual	153

## Sumário

<b>Apresentação do Relatório no Modelo de Relato Integrado</b>	<b>17</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</b>	<b>18</b>
<b>1 MENSAGEM DO REITOR</b>	<b>18</b>
<b>2 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>20</b>
<b>Perfil da UFF</b>	<b>20</b>
<b>Estrutura Organizacional</b>	<b>22</b>
<b>Ambiente Externo</b>	<b>25</b>
<b>Modelo de Negócios da UFF</b>	<b>28</b>
<b>3 GOVERNANÇA</b>	<b>30</b>
<b>Principais Objetivos Estratégicos</b>	<b>30</b>
<b>Planos para Implementar as Prioridades Estratégicas</b>	<b>30</b>
<b>Modelo de Governança</b>	<b>31</b>
<b>Descrição da Governança</b>	<b>33</b>
<b>Principais Instâncias Internas de Governança</b>	<b>33</b>
<b>Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança</b>	<b>34</b>
<b>Principais Instâncias Externas de Governança</b>	<b>36</b>
<b>Atuação da Unidade de Auditoria Interna</b>	<b>36</b>
<b>Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos</b>	<b>37</b>
<b>Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário</b>	<b>38</b>
<b>Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas</b>	<b>38</b>
<b>Gestão de Riscos e Controles Internos</b>	<b>43</b>

## Sumário

<b>4 RESULTADOS DA GESTÃO</b>	<b>48</b>
<b>Objetivos Estratégicos, Metas de Desempenho e Resultados Alcançados</b>	<b>48</b>
<b>Macroprocesso Ensino de Graduação</b>	<b>48</b>
<b>Macroprocessos Pesquisa</b>	<b>53</b>
<b>Macroprocesso Extensão</b>	<b>62</b>
<b>Macroprocesso Responsabilidade Social</b>	<b>65</b>
<b>Outras Prioridades da Gestão</b>	<b>70</b>
<b>Gestão de Infraestrutura</b>	<b>70</b>
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<b>71</b>
<b>Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES</b>	<b>74</b>
<b>5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>75</b>
<b>Declaração do Pró-Reitor de Planejamento</b>	<b>75</b>
<b>Demonstração da Alocação de Recursos</b>	<b>77</b>
<b>Gestão Orçamentária e Financeira</b>	<b>77</b>
<b>Execução das Despesas</b>	<b>84</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>93</b>
<b>Conformidade Legal</b>	<b>93</b>
<b>Avaliação da Força de Trabalho</b>	<b>94</b>
<b>Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas</b>	<b>98</b>
<b>Detalhamento da Despesa de Pessoal</b>	<b>100</b>
<b>Desempenho e Remuneração</b>	<b>101</b>
<b>Capacitação e Qualificação</b>	<b>103</b>

## Sumário

<b>Saúde e Qualidade de Vida</b>	<b>106</b>
<b>Gestão de Licitações e Contratos</b>	<b>108</b>
<b>Conformidade Legal</b>	<b>108</b>
<b>Detalhamento dos Gastos das Contratações</b>	<b>108</b>
<b>Contratações Diretas</b>	<b>108</b>
<b>Contratações mais Relevantes</b>	<b>108</b>
<b>Principais Desafios e Ações Futuras</b>	<b>111</b>
<b>Gestão Patrimonial e Infraestrutura</b>	<b>111</b>
<b>Conformidade Legal</b>	<b>111</b>
<b>Principais Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos)</b>	<b>111</b>
<b>Desfazimento de Ativos</b>	<b>113</b>
<b>Locações de Imóveis, Equipamentos e Desmobilizações Relevantes</b>	<b>113</b>
<b>Principais Desafios e Ações Futuras</b>	<b>113</b>
<b>Gestão de Tecnologia da Informação</b>	<b>114</b>
<b>Conformidade Legal da Gestão de TI</b>	<b>114</b>
<b>Modelo de Governança de TI</b>	<b>114</b>
<b>Montante de Recursos Aplicados em TI</b>	<b>115</b>
<b>Contratações mais Relevantes de Recursos de TIC</b>	<b>115</b>
<b>Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI</b>	<b>115</b>
<b>Segurança da Informação</b>	<b>116</b>
<b>Principais Desafios</b>	<b>116</b>
<b>Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>117</b>

## Sumário

<b>Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições</b>	<b>117</b>
<b>Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais</b>	<b>117</b>
<b>Redução de Resíduos Poluentes</b>	<b>118</b>
<b>Gestão de Custos</b>	<b>118</b>
<b>6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>120</b>
<b>Desempenho Orçamentário e Financeiro</b>	<b>120</b>
<b>Declaração do Contador</b>	<b>120</b>
<b>Demonstrativos Contábeis</b>	<b>122</b>
<b>Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis</b>	<b>130</b>
<b>Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis</b>	<b>133</b>
<b>7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>146</b>
<b>Algumas Informações Relevantes</b>	<b>146</b>
<b>Desempenho do Acervo Bibliográfico</b>	<b>146</b>
<b>Restaurante Universitário</b>	<b>147</b>
<b>Produção e Difusão Cultural</b>	<b>149</b>
<b>Visão Geral do Tratamento de Determinações e Recomendações</b>	<b>155</b>
<b>Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU</b>	<b>155</b>
<b>Tratamento de Recomendação do CGU</b>	<b>157</b>
<b>ANEXO</b>	<b>158</b>
<b>Declaração de Integridade</b>	<b>158</b>



## APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO NO MODELO DE RELATO INTEGRADO

### **ANO 2018 FORMA DE RELATO INTEGRADO**

A edição do presente relatório tem por objetivo apresentar aos administradores e responsáveis pela elaboração das avaliações as novidades trazidas pela Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União - TCU 170/2018 referentes a prestação de contas, dentre estas: a necessidade de determinação da materialidade das informações a serem incluídas no relatório integrado; e a necessidade de aplicar o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Esta nova abordagem para a preparação de relatório, requer que a organização pense de forma integrada e se baseie em mecanismos de controle e gestão. O produto final desse processo será apresentado de modo conciso e abrangente, compreendendo a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização.

### **Comunicação Corporativa**

O Relatório de Gestão Integrado, documento apresentado pelo reitor, estabelece as partes interessadas que participam do processo de integração, com a finalidade de demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, bem como melhorar a comunicação e reportá-la tanto para dentro, quanto fora da instituição.

### **Materialidade**

Para a definição dos temas relevantes e estratégicos na preparação do documento foram considerados o **Plano de Negócios** e a **Estratégia de Longo Prazo**, bem como o resultado econômico-financeiro da Universidade, aqui definida como Unidade Prestadora de Contas - UPC.

## RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O relatório traz uma Mensagem do Reitor e mais seis tópicos: Visão Geral da Organização e Ambiente Externo; Governança da Universidade; Resultados da Gestão; Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão; Demonstrações Contábeis e Outras Informações Relevantes.

### 1 MENSAGEM DO REITOR



Hoje nosso propósito fundamental é consolidar o processo de expansão e seguir produzindo, difundindo e aplicando conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada com excelência,

mesmo diante das progressivas restrições orçamentárias, o que tem sido um dos maiores desafios da gestão, pois destaca-se a dotação orçamentária significativamente inferior aos reajustes anuais das tarifas públicas (água, energia elétrica, gás, telefonia), aliada aos reajustes legais aplicados aos contratos de mão de obra terceirizada (limpeza, vigilância).

Diante do cenário exposto, a atual Gestão Superior, que assumiu a universidade em meados de novembro de 2018, adotou uma série de medidas com o intuito de minimizar os impactos produzidos pela insuficiência de recursos, dentre as quais se destacam: a suspensão temporária do uso da frota de veículos; o cancelamento do contrato de telefonia móvel; a revisão de todos os contratos de serviços; reuniões de conscientização e mapeamento de processos com indução de funcionamento transversal integrado e elaboração de um planejamento junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas de forma a minimizar os gastos.

Com esse grupo de medidas, desenhamos estratégias buscando novas formas de colaboração para desenvolver projetos no âmbito da pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional com menores custos ou até mesmo sem ônus financeiro para a UFF, como, por exemplo, a construção de um prédio para a unidade de ensino em parceria e recursos integrais da Prefeitura Municipal de Macaé e

melhorias de urbanização dos *campi* de Niterói com maquinário e pessoal da Prefeitura Municipal de Niterói.

Outro ponto de destaque refere-se aos gastos da universidade com orçamento do grupo de despesa de capital (são aquelas relacionadas com aquisições de mobiliários, equipamentos e realizações de obras), o qual sofreu um corte de 31,45% em relação ao exercício anterior e tem sofrido cortes volumosos desde o ano de 2016, sendo que estão previstos pouco mais de apenas 5 milhões para 2019. Esta redução prejudicou sensivelmente a continuidade das obras pactuadas no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

A Gestão Superior também tem seguido as orientações da Administração Pública Federal e buscado a adoção de políticas voltadas para maior eficiência administrativa da instituição. Para tanto, tem desenvolvido estudos relacionados à reestruturação com vistas à racionalização administrativa. Os modelos de Governança e Gestão de Riscos apresentam-se como ferramentas importantes para o atendimento e controle das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, a adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) tem proporcionado maior agilidade e economicidade nos fluxos de processos em diferentes áreas administrativas. Importante destacar que o projeto de implantação do SEI na UFF foi selecionado na Chamada Pública “Boas Práticas A3P”, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente e a ONU Meio Ambiente, passando a fazer parte da “Cartilha A3P”.

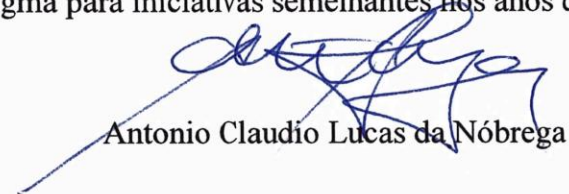
Atentos e responsáveis diante das condições diferentes e vivendo transformações importantes em vários aspectos do processo

evolutivo da Universidade, decidimos continuar trabalhando e avançando com criatividade e responsabilidade, para que possamos trazer cenários positivos para toda a comunidade acadêmica.

Também, é importante ressaltar que o Relatório de Gestão da Universidade Federal Fluminense de 2018 traduz nossa estratégia de transformação em ações e projetos institucionais. Aceitamos o desafio de inovação proposto pela Tribunal de Contas da União e apresentamos um documento que é, ao mesmo tempo, vigoroso e cristalino.

Estamos prestando contas à sociedade de maneira clara, objetiva e acessível, promovendo de forma integrada a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de cidadãos que, imbuídos de valores éticos, com competência técnica, possam contribuir para o desenvolvimento autossustentado do Brasil.

Esses valores, incorporados a este documento, estiveram presentes no trabalho de toda a equipe técnica e esperamos que sirvam de paradigma para iniciativas semelhantes nos anos que virão.



Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

## 2 VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

### Perfil da UFF

A Universidade Federal Fluminense é uma autarquia federal de caráter especial, criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFERJ. Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregando outras cinco escolas, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945) e Engenharia (1952), e outras duas eram particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947).

Após a federalização e incorporação dessas escolas, passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense. A missão da UFF expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional é “promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”.

O prédio da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias, nº 9, no município de Niterói – RJ. Várias unidades da UFF localizam-se na cidade de Niterói, onde há três *Campi* principais (Valonguinho,

Gragoatá e Praia Vermelha), com outras unidades isoladas localizadas em diferentes bairros da cidade.

Além da sede em Niterói, a UFF possui unidades acadêmicas em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro – Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Humanidades e Saúde); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior) e Volta Redonda (Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda e Instituto de Ciências Exatas). Além do ensino presencial, a UFF oferece cursos na modalidade Ensino a Distância - EAD em 28 municípios, incluindo sua sede em Niterói.

Hoje, a UFF é constituída por 42 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e um Colégio de Aplicação. São ao todo 125 departamentos de ensino, 125 cursos de graduação presenciais e 6 cursos de graduação a distância oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do Consórcio - CEDERJ-RJ. Na pós-graduação *stricto sensu* são 85 programas de pós-graduação e 126 cursos, sendo 44 de doutorado, 66 de mestrado acadêmico e 16 mestrados profissionais. A pós-graduação *lato sensu* apresenta 150 cursos de especialização e 45 programas de residência médica.



O quadro de pessoal da UFF conta com **3.554** docentes ativos, sendo 2.832 doutores e 531 mestres; **4.188** servidores técnico-administrativos; **57.505** discentes de graduação, dos quais 40.150 cursam a graduação presencial e 17.355 a graduação a distância.

A UFF possui 29 bibliotecas, 1 prédio do Arquivo Central, 580 laboratórios, 21 auditórios, o Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, a Farmácia Universitária, o Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho - HUVET e o Colégio de Aplicação Colégio Universitário Geraldo Reis. Conta ainda com um núcleo experimental em Iguaba Grande, uma fazenda-escola em Cachoeiras de Macacu e uma unidade avançada em Oriximiná, no Estado do Pará. Na área cultural, além de uma editora e quatro livrarias, a UFF possui um Centro de Artes, composto por cinema, teatro, galeria de arte e espaço de fotografia. Na música, conta com uma orquestra, um conjunto de música antiga, um coral e um quarteto de cordas.

### Missão e Visão da UFF

Estabelecer a missão de uma instituição consiste em descrever a razão de existência da organização, de forma que abranja o seu propósito básico ligado ao seu objetivo social. Já a visão de uma instituição é considerada como a situação futura desejada a longo prazo, como uma meta ambiciosa, e tem a função de servir como um guia para a definição dos objetivos e a realização da missão.

A missão e a visão da Universidade Federal Fluminense são ilustradas na Figura 01.

**VISÃO:** A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.



**MISSÃO:** Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

Figura 01 Missão e Visão da UFF

# Estrutura Organizacional

Organograma da UFF

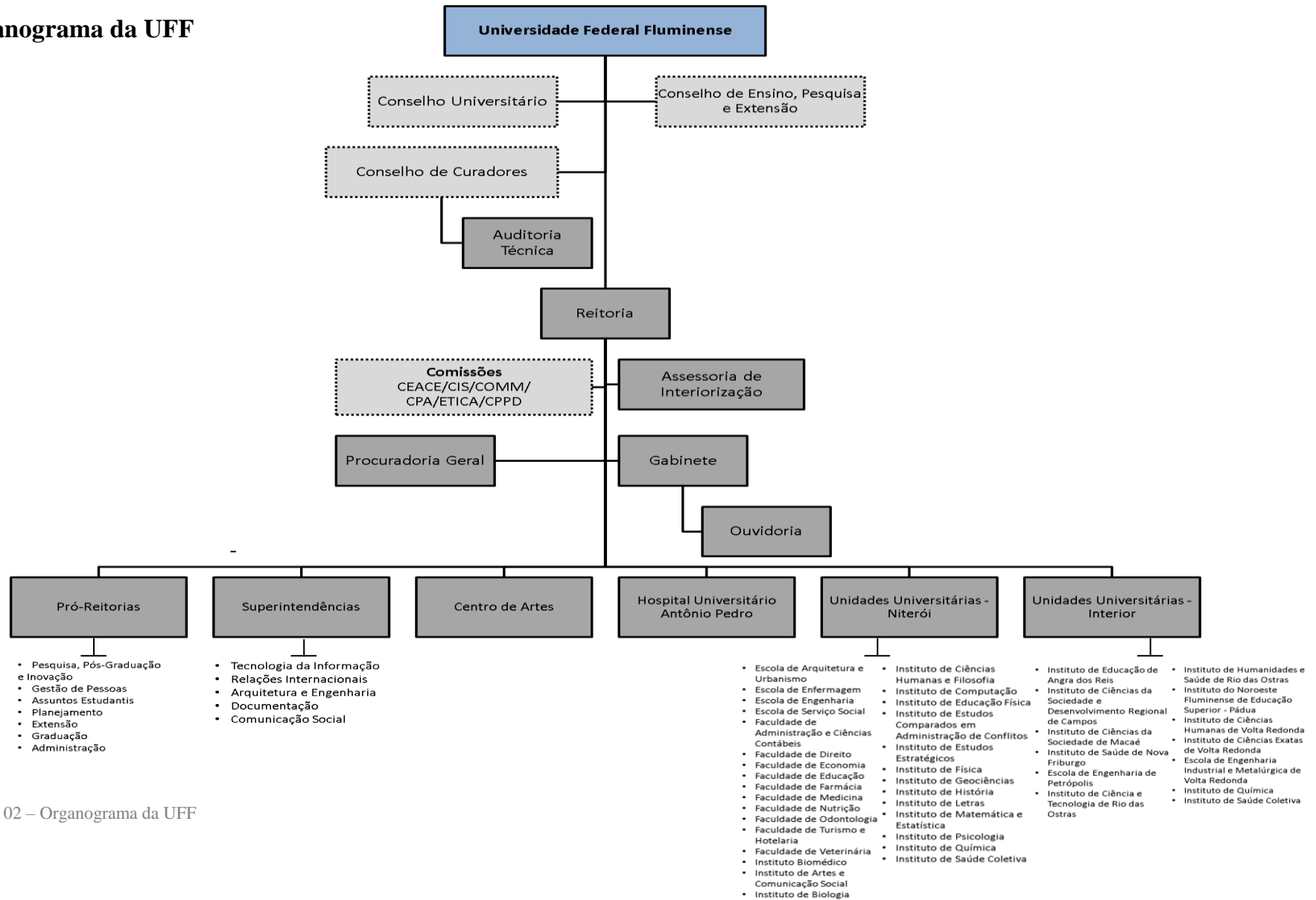


Figura 02 – Organograma da UFF

## Principais Instâncias Internas de Governança

### Reitor



**Antonio Claudio Lucas da Nóbrega**

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 20/11/2018



Gestão anterior:

**Sidney Luiz de Matos Mello**

(Reitor até 17/12/2018)

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 17/11/2014

### Vice-Reitor



**Fabio Barboza Passos**

Nomeado pela Portaria 62.493 de 26/11/2018

Gestão anterior: **Antonio Claudio**

**Lucas da Nóbrega**

Nomeado pela Portaria 52.742 de 24/11/2014

### Pró-Reitora de Administração (PROAD)



**Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras**

Nomeada pela Portaria 62.536 de 30/11/2018

Gestão anterior: **Neliton Ventura**

Nomeado pela Portaria 52.771 de 28/11/2014

### Pró-Reitor de Assuntos Estudantis (PROAES)



**Leonardo Vargas da Silva**

Nomeado pela Portaria 62.644 de 12/12/2018

### Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)



**Alexandra Anastácio Monteiro Silva**

Nomeada pela Portaria 62.474 de 23/11/2018

Gestão anterior: **José Rodrigues de Farias Filho**

Nomeado pela Portaria 55.709 de 25/02/2016

### Pró-Reitor de Extensão (PROEX)



**Cresus Vinicius Depes de Gouvêa**

Nomeado pela Portaria 54.964 de 17/11/2015

### Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGEPE)



**Mariana Cristina Monteiro Milani**

Nomeada pela Portaria 62.642 de 12/12/2018

### Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPEI)



**Andrea Brito Latge**

Nomeada pela Portaria 62.477 de 23/11/2018

Gestão anterior: **Vitor Francisco Ferreira**

Nomeado pela Portaria 58.481 de 05/04/2017

### Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)



**Jailton Gonçalves  
Francisco**

Nomeado pelas Portarias  
52.774 de 01/12/2014 e  
62.654 de 13/12/2018

### Superintendente de Relações Internacionais (SRI)



**Livia Maria de Freitas Reis**

Nomeada pelas Portarias  
48.390 de 09/01/2013 e  
62.648 de 12/12/2018

### Superintendente de Arquitetura e Engenharia (SAEN)



**Daniel de Almeida Silva**

Nomeado pela Portaria  
62.638 de 12/12/2018

Gestão anterior:

**Antônio Ricardo Ribeiro do Outão**

Nomeado pela Portaria 58.168 de 22/02/2017

### Superintendente de Documentação (SDC)



**Deborah Motta Ambinder  
de Carvalho**

Nomeada pelas Portarias  
52.770 de 28/11/2014 e  
62.628 de 12/12/2018

### Superintendente de Tecnologia da Informação (STI)



**Helcio de Almeida Rocha**

Nomeado pelas Portarias  
59.681 de 30/08/2017 e  
62.636 de 12/12/2018

### Superintendente (CEART)



**Leonardo Caravana  
Guelman**

Nomeado pelas Portarias  
53.135 de 06/01/2015 e  
62.646 de 12/12/2018

### Superintendente de Comunicação Social (SCS)



**João Marcel Fanara  
Corrêa**

Nomeado pelas Portarias  
58.164 de 22/02/2017 e  
62.632 de 12/12/2018



## Ambiente Externo

A partir da evolução da administração pública federal, emerge a necessidade de gerenciar a Universidade por meio do estabelecimento do planejamento estratégico, de dados e de evidências. Por isso, ressalta-se a importância de capturar, analisar e compreender os indicadores e metas relevantes para a UFF, tanto no que tange ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, quanto ao gerenciamento do Plano de Desenvolvimento das Unidades – PDU, cuja implementação gradativa está planejada para ocorrer durante os anos de 2018 até 2022.

Além disso, a imposição de gerenciar riscos institucionais e estabelecer controles internos, também surge com a Instrução Normativa Conjunta 01/2016 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, que determina a adoção de medidas para a implementação e atualização do modelo de gestão de riscos.

A alta administração da UFF reconhece a importância estratégica da Política Institucional de Gestão de Riscos, a fim de tornar mais seguras e efetivas as ações de enfrentamento ao risco, destacando que o seu monitoramento deve ser a base para a geração da cultura de prevenção na Universidade.

Ainda nesse sentido, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União vem exigindo das instituições públicas da administração federal direta, indireta e autárquica, por força do Decreto 9.203/2017, o estabelecimento de Políticas e Planos de Integridade para estabelecer providências e executar ações com foco na prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

## Econômico-Orçamentário

As universidades federais têm sido submetidas a consideráveis cortes de verbas do Ministério da Educação. Desde 2015 o governo federal contingência 50% do orçamento aprovado de capital anual. Para resistir à crise, a UFF adotou um planejamento estratégico pautado na governança e implementação de políticas de eficiência e de racionalização da administração. O planejamento estratégico e o modelo de gestão alinhado com a transversalidade permitiram a execução de medidas para resistir à crise nacional.

O contexto até 2014 era de uma Universidade em franca expansão, interiorização e inclusão social – o que demandaria um aumento compatível nas verbas de manutenção para sustentar o funcionamento das novas estruturas. No entanto, a partir de 2015, o cenário se inverteu, particularmente no que diz respeito à liberação de verbas pelo Ministério da Educação.

Externamente, um cenário de rigorosa crise econômica que impactou significativamente no montante repassado para as Instituições de Ensino Federais.

Embora o *contingenciamento* de recurso contribua para dificultar o aumento de oferta de vagas pelas Universidades Federais, principalmente no ensino de graduação, a UFF é a universidade que mais tem oferecido vagas no País nos últimos anos, conforme dados do censo de ensino superior de 2017.

### Dados Relevantes sobre a UFF

- 1ª posição dentre as IFES no total de vagas novas (processo seletivo principal) oferecidas;
- 1ª posição em quantidade de matrículas;
- 2ª posição no total de diplomas concedidos;
- 2ª posição no total de candidatos na graduação a distância e 4ª posição na graduação presencial;
- 3ª posição no total de docentes doutores.

O censo de 2017 coletou dados de 2.448 Instituições de Ensino Superior, sendo que apenas 296 (12,1%) pertencem à rede pública. Em 2017, de cada 100 alunos matriculados no ensino superior, apenas 25 frequentaram a rede pública. E apenas 12 desses 100 alunos frequentam uma universidade federal, o que comprova que a participação da rede pública, em especial as IFES, ainda é bem pequena no Brasil. A Figura 03 mostra graficamente os dados abaixo.

Distribuição das Instituições de Ensino Superior em 2017

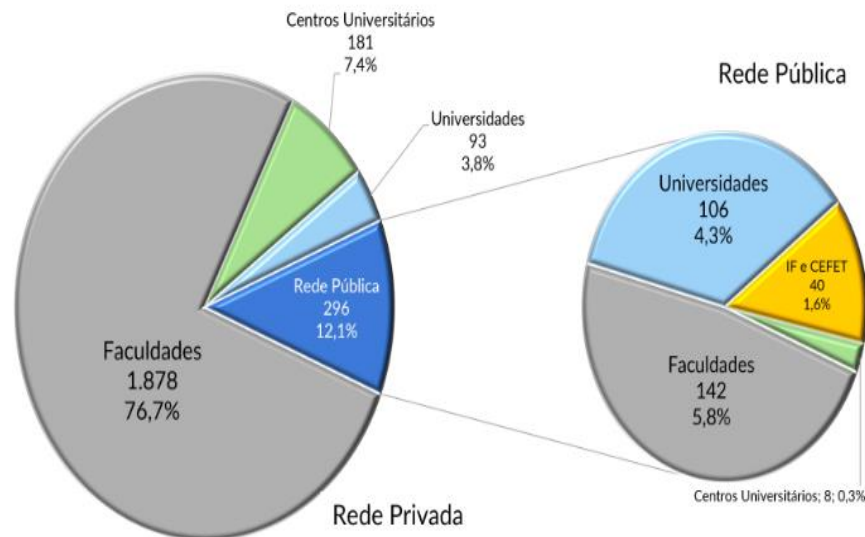


Figura 03 Distribuição das IES em 2017

Dentre as 2.448 Instituições de Ensino Superior no Brasil:

- 2.249 (91,9%) não são universidades;
- 1.878 (76,7%) são faculdades privadas;

- 106 (4,3%) são universidades públicas;
- 93 (3,8%) são universidades privadas;
- 63 (2,6%) são universidades federais que representam 21% da rede pública.

### Social-Acadêmico

Apesar do impacto econômico e social das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal, a UFF vem tentando otimizar a demanda por programas acadêmicos que contemplam bolsas de monitoria e iniciação científica, dentre outras.

Esse fator orçamentário teve ainda um impacto acadêmico, pois embora o número de estudantes concluintes esteja crescendo, o percentual de estudantes que se diplomam ainda é considerado baixo, quando comparado ao de ingressantes, o que afeta a meta estabelecida para a Taxa de Sucesso da Graduação - TSG.

### Oportunidades e Ameaças

A matriz SWOT para a UFF foi elaborada e debatida durante a confecção do PDI 2018-2022, que ocorreu durante o ano de 2017. A matriz construída com os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças foi disponibilizada para a comunidade interna e externa, através de formulários de consulta, para que cada respondente pudesse atribuir um valor a cada uma dessas características, considerando a capacidade da UFF para a realização de seus objetivos institucionais.

A Figura 04 ilustra a matriz SWOT da UFF.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel inclusivo da UFF;</li> <li>• Maior projeto de expansão do país;</li> <li>• Localização geográfica estratégica;</li> <li>• Quadro de servidores renovado;</li> <li>• Instituição que gera mais empregos em Niterói;</li> <li>• Impacto social e econômico positivo nos municípios da sede e fora da sede;</li> <li>• Mobilidade internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura pós-expansão inacabada e ausência de programas de manutenção preventiva e corretiva;</li> <li>• Discussão de políticas institucionais nos Conselhos Superiores;</li> <li>• Estatuto e regimentos desatualizados;</li> <li>• Ausência de normatização dos processos administrativos;</li> <li>• Estrutura administrativa das Unidades Acadêmicas;</li> <li>• Falta de envolvimento institucional dos docentes e técnicos;</li> <li>• Comunicação interna na universidade;</li> <li>• Matriz curricular não flexível;</li> <li>• Retenção e evasão de alunos de graduação presencial e EaD;</li> <li>• Cursos de pós-graduação stricto sensu com conceito igual ou inferior a 4 (quatro).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convênio com prefeituras e outras empresas, da sede e fora da sede, que incluía subsídios aos estudantes;</li> <li>• Substituir forma de acesso às vagas da graduação;</li> <li>• Destinar parte da receita própria para financiamento de todos os programas/projetos de desenvolvimento institucional, via Edital PDI;</li> <li>• Convênio com instituições internacionais; Parcerias público-privadas em contrapartida à prestação de serviços da UFF;</li> <li>• Inclusão dos técnicos de nível médio em convênios internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de acesso às vagas de graduação; Contingenciamento de recursos ou falha no repasse financeiro;</li> <li>• Falta de recursos para investimento na implantação de políticas governamentais;</li> <li>• Instabilidade política no cenário nacional; Vulnerabilidade socioeconômica dos discentes;</li> <li>• Ataques de hackers recorrentes a sites e sistemas do governo;</li> <li>• Fragilidade da segurança física na universidade</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Figura 04 – Matriz SWOT UFF

Os valores que poderiam ser atribuídos a cada atributo eram: não interfere, pouco significativo, significativo e muito significativo. As respostas recebidas da comunidade formaram a base para a construção dos objetivos estratégicos elencados no PDI 2018-2022.

### Cenário Nacional e Internacional

A conjuntura econômica do Brasil, principalmente no que se refere à aprovação da emenda constitucional nº 95 de 2016, que alterou a constituição brasileira de 1988 instituindo um novo regime fiscal, conhecido como teto dos gastos públicos, trouxe uma série de desafios à Universidade.

O principal deles, em consequência do cenário econômico, foi a significativa redução do orçamento destinado à Universidade Federal Fluminense. Apesar de tal redução, a Universidade logrou êxito ao oferecer ensino gratuito e de qualidade à sociedade, crescendo em um ambiente econômico adverso.

Em recente pesquisa publicada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, (2017), a respeito do perfil social dos alunos de universidades federais, constata-se que 51% dos estudantes das universidades federais pertencem a famílias com renda bruta abaixo de três salários mínimos. Considerando que, conforme dados do Censo da Educação de 2017, a UFF é a universidade com maior número de alunos matriculados no país, faz-se necessário maior esforço para que o orçamento contemple a manutenção desses estudantes na Universidade.

Ainda, no que tange à Educação Superior, destaca-se o reajuste do repasse orçamentário direcionado às agências de fomento, conforme dados divulgados pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC “O valor aprovado para o orçamento geral do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, para 2018, é cerca de 19% menor do que o que foi aprovado para 2017 pelo mesmo Congresso”. Por sua vez, a dotação orçamentária da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES também sofreu drástica redução, chegando em 2017 a valores correspondentes àqueles de 2012, com forte impacto negativo na pesquisa e na pós-graduação.

Por fim, mesmo diante de toda as circunstâncias financeiras que consubstanciam um cenário de crise, a Universidade Federal Fluminense, por meio da produção científica, da ciência e da tecnologia, continua como agente decisivo na promoção do desenvolvimento econômico e social tanto do Estado do Rio de Janeiro, quanto do país.

## Modelo de Negócios da UFF

Antes de evidenciar o modelo de negócios da UFF através da apresentação da cadeia de valor, faz-se necessário explicitar as suas áreas de atuação.

A Universidade Federal Fluminense tem, como missão, contribuir para a formação de cidadãos capacitados para interferir de forma construtiva no seu ambiente de atuação com competência técnica, seguindo preceitos éticos e morais e com respeito à dignidade humana e ao ambiente em que se insere. Para tanto, promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem-estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiem.

Isso constitui os três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras. Contudo, não é requerido a todos os atores da universidade que estejam, ao mesmo tempo, atuando nesses três pilares básicos.

A universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo que esses três pilares básicos avancem de maneira uniforme e contínua.

A Figura 05 apresenta esses três pilares básicos e suas nuances mais importantes e Figura 06 a Cadeia de Valor.

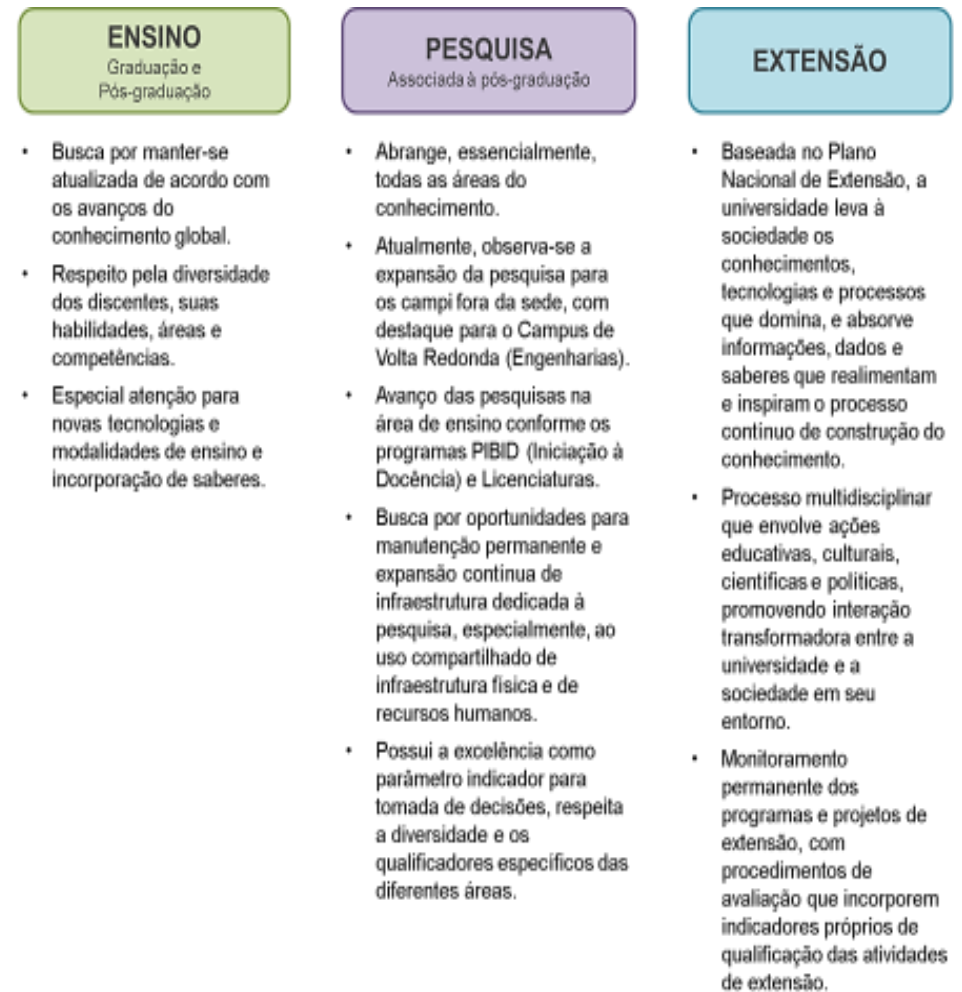


Figura 05 – Pilares Básicos UFF

Cadeia de Valor



Figura 06 – Cadeia de Valor



## 3 GOVERNANÇA

A Comissão de Governança da UFF buscou deixar mais transparente as ações praticadas pelas Unidades Administrativas da Universidade, mediante monitoramento e avaliação do cumprimento das metas Institucionais. O controle efetivo e permanente, exercido pela Comissão, sobre as atividades desempenhadas pelas Unidades, demonstram o compromisso que a Gestão possui em avaliar e corrigir, quando necessário, os rumos na condução do desenvolvimento Institucional.

### Principais Objetivos Estratégicos

#### Objetivos do Ensino de Graduação

- Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação;
- Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o Índice Geral de Cursos - IGC.

#### Objetivos da Pesquisa e Pós-Graduação

- Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação *stricto sensu*;
- Formar grupos de excelência com vista ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional;
- Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização;
- Consolidar o potencial de inovação da UFF.

#### Objetivos da Extensão

- Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas

e atender as metas do Plano Nacional de Educação no que concerne à acreditação de atividades de extensão.

#### Objetivos da Responsabilidade Social

- Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido;
- Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF;
- Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível.

#### Objetivos da Gestão de Infraestrutura

- Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI;
- Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC.

### Planos para Implementar as Prioridades Estratégicas

#### Graduação

Ações planejadas para elevar o número de alunos diplomados e elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos):

- Reorganização didático-pedagógica, para prevenção da retenção e da evasão;
- Concentração do horário dos cursos de graduação em um único turno (quando possível);
- Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes;
- Ações preventivas direcionadas ao processo de avaliação externa dos cursos.

## Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ações planejadas para elevar a qualidade do ensino da pós-graduação *stricto sensu*, formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional, consolidar o potencial de inovação da UFF:

- Reorganização dos Programas de Pós-Graduação - PPG *Stricto Sensu* com conceito inferior a 5;
- Consolidação das políticas de inovação da UFF;
- Implementação das ações descritas no Plano Institucional de Internacionalização.

## Extensão

Ações planejadas para possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas e atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024):

- Lançamento de Edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência;
- Incentivo aos cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso - PPC para a inclusão de 10% de créditos de extensão na integralização curricular.

## Responsabilidade Social

Ações planejadas para possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido, cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF, cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF-Acessível:

- Assinatura de convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação etc.);

- Implementação das ações descritas no Plano de Gestão de Logística Sustentável-PLS aprovado no Conselho Universitário;
- Implementação das ações descritas no Plano UFF-Acessível.

## Infraestrutura

Ações planejadas para concluir as obras do Programa de Expansão e Reestruturação – REUNI e cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC:

- Finalização da infraestrutura física pós-expansão;
- Captação de recursos externos para implantar programas governamentais de sustentabilidade e acessibilidade (PLS e UFF-Acessível);
- Implementação das ações do Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação - PDTIC.

## Modelo de Governança

Modelo de governança da Universidade Federal Fluminense e descrição das estruturas de governança.

A Figura **07** apresenta o modelo de governança da UFF, com representação das principais instâncias internas e externas de governança.

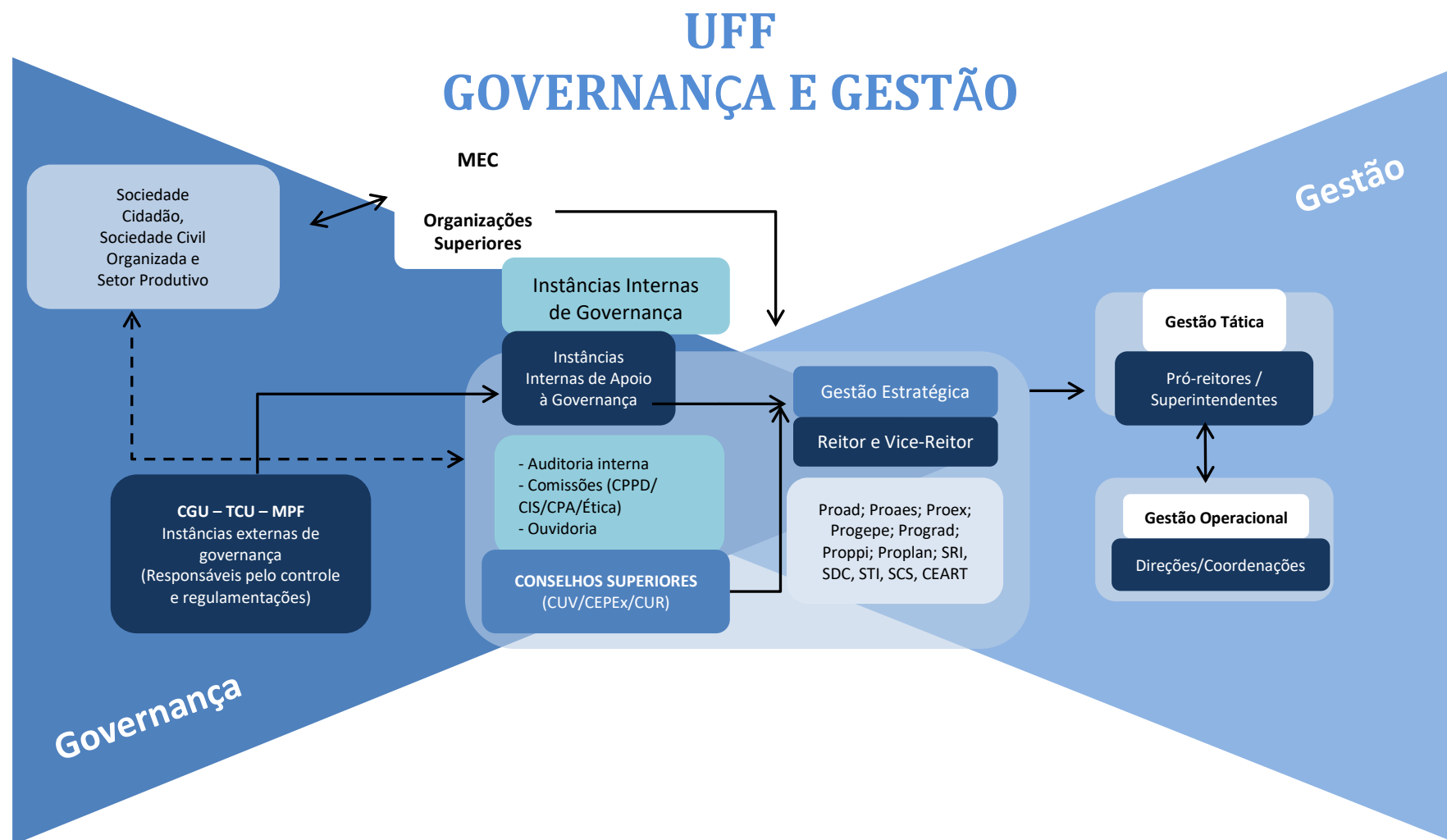


Figura 07 – Modelo de Governança da UFF



## Descrição da Governança

### Principais Instâncias Internas de Governança

A Administração Superior da UFF compreende órgãos deliberativos (Conselho Universitário - CUV e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX), fiscalizador (Conselho de Curadores – CUR) e executivo (Reitoria).

#### Alta Administração (Reitoria)

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPI, de Extensão - PROEX, de Planejamento - PROPLAN, de Graduação - PROGRAD, de Administração - PROAD, de Gestão de Pessoas - PROGEPE e de Assuntos Estudantis - PROAES. As Superintendências de Arquitetura e Engenharia - SAEN, de Comunicação Social - SCS, de Tecnologia da Informação - STI, de Documentação - SDC e o Centro de Artes e Cultura - CEART que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, cujos titulares são designados pelo Reitor e os Órgãos Suplementares.

#### Conselhos Superiores

A composição dos Conselhos Superiores permite a participação democrática de professores, servidores técnico-administrativos e discentes, além da comunidade externa, nos casos previstos no Estatuto.

O Conselho Universitário - CUV, órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, está dividido em cinco câmaras especializadas, composta cada uma por sete membros, dentre eles, um representante do corpo discente, a saber: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos e Câmara de Assuntos Estudantis. Entre as inúmeras atribuições do Conselho Universitário, cabe citar, como ação de controle interno, as de aprovar o orçamento da Universidade; julgar os balanços e a prestação de contas após pronunciamento do Conselho de Curadores; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor; decidir, em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade desta Universidade; deliberar sobre medidas preventivas e corretivas de atos que envolvam indisciplina coletiva no âmbito da Universidade, entre outras.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão caracteriza-se como órgão, eminentemente, técnico para coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão na UFF, com funções deliberativas e autônomo em sua competência. O CEPEX divide-se em três Câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária. Tem como atribuições coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente, para ingresso na Universidade; entre outras.

O Conselho de Curadores - CUR é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como atribuições pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da

Universidade. Subordinada ao Conselho de Curadores está a Auditoria Técnica da UFF.

## Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

### Ouvidoria

Tem suas atribuições estabelecidas no Regimento Interno aprovado pela Resolução CUV/UFF 35/2012.

### Unidade de Auditoria Interna

Vinculada ao Conselho de Curadores da UFF, o que lhe garante posição no organograma independente das unidades auditadas.

### Comissão de Ética

A atual Comissão de Ética da UFF foi designada por meio da Portaria 62.428, de 07/11/2018, com mandatos não coincidentes de três anos.

### Comissão Própria de Avaliação - CPA

A atual Comissão teve seus membros designados por meio da Portaria 61.920, de 06/08/2018, por um período de quatro anos.

### Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

A CPPD, órgão de assessoramento do Conselho Superior, vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, tem por incumbência

executar a política de pessoal docente estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### Outras estruturas Internas de Apoio à Governança

A seguir serão apresentadas outras estruturas internas de apoio à governança na UFF, compostas de comitês, comissões e grupos de trabalho.

#### Comitê de Governança

Criado por meio da Portaria 54.352/15, alterada pela Portaria 59.975, de 04/10/17, o Comitê de Governança tinha por objetivo assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Com a mudança da gestão da UFF, em novembro/2018, uma nova estrutura de governança está sendo desenhada, devendo incorporar as atribuições do anterior Comitê de Governança, além de agregar outros setores que concorrem para a Governança e a Gestão eficientes.

#### Comitê de Governança, Riscos e Controles

Instituído por meio da Portaria 58.770, de 08/05/2017, retificada pelas Portarias 62.288 de 08/10/2018 e 62.333 de 11/10/18, para elaborar, de acordo com a regulamentação em vigor, a Política de Gestão de Riscos da UFF, a qual foi aprovada em dezembro de 2018. Com a incorporação de responsabilidades sobre o Programa de Integridade, este Comitê passará a chamar-se Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, e será responsável por gerir a Política de Riscos e elaborar e monitorar o Programa de Integridade da Universidade.

## Comissão de Governança e Segurança da Informação

A UFF possui um sistema de Governança de Tecnologia de Informação, com base em um Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação - PDTIC. Elaborado pela Comissão de Governança e Segurança da Informação da STI/UFF, o PDTIC passa pela aprovação do Comitê de Tecnologia da Informação - COTI, instituído pela Portaria 44.709, de 23/05/2011, reformulado pela Portaria 44.709, de 23/05/2011, e é encaminhado aos conselhos superiores para homologação.

## Comissão do SEI

Instituída por meio da Portaria 58.196, retificada pela Portaria 58.198, ambas de 23/02/2017, e alterada pela Portaria 60.083 de 30/10/2017, com a finalidade de planejar, coordenar e executar as ações necessárias para a implantação do SEI na UFF. Entre as ações desenvolvidas pela Comissão, em 2018, podemos citar:

- elaboração de um padrão de representação BPMN para o mapeamento dos processos;
- implantação de 41 processos no SEI sendo que, destes, 34 foram implantados em 2018;
- instalação do módulo de Pesquisa Pública no SEI;
- atualização do site [www.uff.br/sei](http://www.uff.br/sei), a cada novo processo implantado;
- envio quinzenal por *e-mail* (desde 22/06/2018) das Pílulas do SEI UFF, com pequenas dicas sobre o funcionamento do sistema, disponíveis também em: <http://www.uff.br/?q=pilulas-do-sei>;

## Estatística de Uso



Figura 08 – Estatística de Uso

## Grupo de Mapeamento e Otimização de Processos

Formado com o objetivo de realizar o mapeamento e otimização dos principais processos administrativos da UFF e, ainda, fornecer subsídios para a elaboração da Política de Gestão de Riscos da UFF. Para cada processo mapeado, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Levantamento da fundamentação legal;
- Revisão e atualização de normas internas;
- Revisão, atualização e padronização de todos os formulários/requerimentos;
- Elaboração/validação de base de conhecimento para cada processo modelado;
- Elaboração de manuais;
- Elaboração de matriz de responsabilidade;
- Orientação quanto à classificação de documentos;
- Elaboração de normativas internas com base nas determinações legais quanto à gestão de documentos no SEI.

Como resultado do trabalho desenvolvido em 2018, tivemos 34 processos mapeados, redesenhados e homologados; 34 manuais criados; 56 modelos de documentos elaborados, revistos e/ou padronizados. Além disso, destacamos que outros 23 processos já foram mapeados e redesenhados, estando em fase de homologação.

Os canais de consulta aos processos e documentos afins, podem ser acessados em <http://www.uff.br/?q=processos>.

## Comitê de Gestão da Informação

Constituído pela Portaria 56.162 de 28/04/2016 e alterada pela Portaria 60.395 de 05/01/2018, com vistas a estabelecer políticas, diretrizes, e definir normas para gestão e uso dos recursos informacionais e documentais da UFF.

## Comissão de Dados Abertos

Instituída por meio da Portaria 58.200/17, de 06/03/2017, para atender ao Decreto 8.777/2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Em outubro de 2018, houve uma reconfiguração de membros na Comissão (Portaria 62.333, de 11 de outubro de 2018).

A UFF publicou seu primeiro Plano de Dados Abertos no Boletim de Serviço 077, de 02/05/2018. Contudo, para cumprir os itens da Resolução 03, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – CGINDA, de 13/10/2017, houve a necessidade de a UFF realizar ajustes no seu Plano de Dados Abertos.

O Plano, com as devidas alterações foi publicado em fevereiro/2019. O atual Plano de Dados Abertos da UFF (2019-2020) está alinhado com os seguintes instrumentos de gestão da UFF: Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2018-2020).

## Principais Instâncias Externas de Governança

CGU - Controladoria-Geral da União - <http://www.cgu.gov.br>

TCU - Tribunal de Contas da União – <http://www.tcu.gov.br>

MPF - Ministério Público Federal - <http://www.mpu.mp.br>

## Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Técnica, como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, possui sede normativa no § 3º do art. 27 do Estatuto e Regimento Geral da UFF, homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 177, de 02/05/1983.

Em virtude da disposição estatutária que posicionou a Unidade de Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Curadores, sua estrutura ganhou forma no Regimento Interno desse Conselho Superior. Por fim, a Resolução 94/2009, expedida pelo Conselho Universitário, aprovou o Regimento Interno da Auditoria Técnica.

A Unidade de Auditoria Interna atua na 3ª linha de defesa da Instituição com o objetivo de agregar valor e auxiliar no alcance dos objetivos desta. Além disso, a Auditoria serve à Alta Administração como meio de verificar se os atos dos gestores e servidores estão em conformidade com as políticas, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis.

A atuação da auditoria interna está ligada ao Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, aprovado pelo Conselho de Curadores. Os achados das auditorias são submetidos, preliminarmente, às Unidades auditadas para conhecimento, esclarecimentos adicionais ou justificativas a respeito dos atos e fatos relatados. A Unidade Interna de Auditoria elabora o relatório final com indicação de recomendações. O citado relatório é encaminhado ao Conselho de Curadores para apreciação e encaminhado a unidade auditada para manifestação e implementação das recomendações, e ao Gestor para conhecimento.

O monitoramento dos resultados dos trabalhos da auditoria interna foi efetivado por meio de Relatórios de Monitoramento. As análises são classificadas em uma das seguintes categorias de recomendações: atendida; atendida parcialmente; acatada; acatada parcialmente; reiterada; adicionada; justificada; sem manifestação; e não mais aplicável.

A Auditoria Técnica atuou com reduzido quadro de pessoal, não sendo possível cumprir todas as atividades previstas no PAINT 2017. Os trabalhos de auditoria, realizados no exercício 2018, tiveram como objetivo contribuir para melhoria dos processos de

governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Constata-se que as ações desenvolvidas pela Auditoria Interna identificaram falhas nos controles internos administrativos. Faz-se necessário um aumento sistemático e constante na capacidade de identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, além de minimizar os riscos relacionados aos processos relevantes da gestão.

### Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD, vinculada à Pró-Reitoria de Pessoas - PROGEPE, realiza e acompanha os processos disciplinares, apurando as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, conduzindo ou orientando a condução das Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares – PADs, mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso.

A GPD é responsável também pela análise e apuração das acumulações de cargos dos integrantes do Quadro de Pessoal da UFF nas categorias de docentes e técnico-administrativos.

No ano de 2018, esta Gerência observou a instauração de 144 portarias, dentre elas, destacam-se: 12 processos disciplinares ordinários, 21 processos sumários, dentre estes, abandono de cargo, inassiduidade habitual e acumulação de cargos, e ainda, seis sindicâncias investigativas e acusatórias.

Já em relação à atividade de apuração dos indícios de acumulação de cargos e violação do Regime de Dedicção Exclusiva, foram analisados aproximadamente 400 processos administrativos de servidores apontados em listagens nominais do TCU e da CGU, de



denúncias da Ouvidoria desta Universidade e ainda de outros órgãos das esferas federal, estadual e municipal. Foram elaborados 164 relatórios, encaminhados para análise da Procuradoria que atua junto à UFF e 107 decisões, conforme ilustrações dos gráficos 01 e 02 a seguir:

### Relatório de Apuração de Acumulação de Cargos e Empregos em 2018

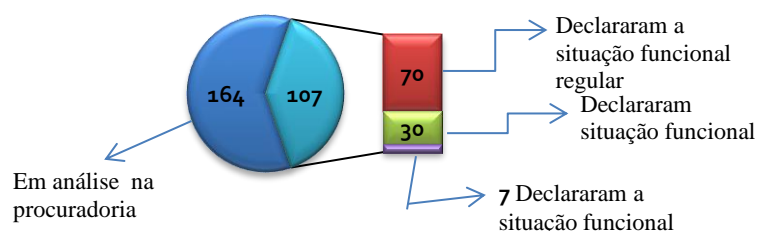


Gráfico 01 - Relatório de PADs Cadastrados no Siscor

### Relatório de PAD cadastrados no Siscor em 2018

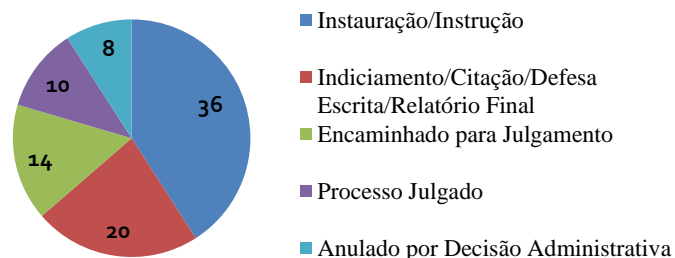


Gráfico 02 - Relatório de Apuração de Acumulação de Cargos e Empregos

Com o objetivo de apresentar esclarecimentos sobre acumulação legal de cargos e, com isso, prevenir a ocorrência de situações irregulares, essa Gerência elaborou a “Cartilha da Acumulação Legal de Cargos” detalhando os permissivos

constitucionais sobre o tema, os procedimentos para regularização e, ainda, abordando as consequências para vida funcional do servidor.

## Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

Quanto à reposição ao erário de valores recebidos indevidamente por servidores, a PROGEPE, através do Departamento de Administração de Pessoal, implementou medidas para o aprimoramento dos procedimentos administrativos resultando na publicação e operacionalização da Instrução de Serviço PROGEPE/UFF 07, de 28/11/2017, publicada no BS/UFF do dia 20/12/2017.

Cabe ressaltar; que, durante o ano de 2018, não houve nenhuma apuração de Tomadas de Contas Especiais, sejam elas instauradas ou não instauradas.

## Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

A UFF é a maior universidade federal em número de alunos do Brasil, com atuação em dez municípios, além dos cursos realizados a distância. É da natureza de uma universidade pública manter relação direta com a sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Sob o ponto de vista acadêmico, grande parte da comunicação da universidade passa pelos seus 125 departamentos de ensino e pelas 43 unidades de ensino. Cada uma dessas estruturas possuem canais próprios e fazem divulgação das suas ações por esses meios. Além das unidades acadêmicas, a UFF possui Pró-Reitorias e Superintendências (13, no total) que se comunicam, basicamente, pelo sítio principal da universidade (<http://www.uff.br>).

Desde 2015, o sítio da UFF se tornou o principal canal de comunicação institucional, que uniu os 13 antigos sítios das pró-reitorias e superintendências em um único grande portal. A nomenclatura dos órgãos também foi adaptada para ter foco no cidadão, evitando siglas e jargões. Todo o conteúdo das páginas pode ser avaliado em termos de relevância, ou seja, o cidadão avalia, por meio de um pequeno questionário, se a informação oferecida (em cada página) foi útil ou não.

Um destaque no sítio principal da UFF é a Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/servicos>). Nela é possível encontrar os principais serviços oferecidos e todas as regras, etapas e documentos necessários para se ter acesso a eles. Em cada página de serviço há um formulário de avaliação, o qual o cidadão pode informar como foi prestado o serviço, as condições do atendimento etc.

## Canais de Comunicação da UFF

Fontes de informação:

- Sítio principal da UFF (<http://www.uff.br>)
- Notícias para a sociedade (<http://www.uff.br/noticias>)
- Revistas científicas (<http://www.uff.br/?q=revistas>)
- Cursos da UFF (<http://www.uff.br/?q=cursos>)
- Admissão na UFF (<http://www.uff.br/?q=admissao>)
- Relação de sítios das unidades que compõem a UFF (<http://www.uff.br/websites-da-uff>)
- Contratos da administração da UFF (<http://www.uff.br/contratos>)
- Mapa de processos de trabalho da UFF (<http://www.uff.br/processos>)
- Informativos acadêmicos e administrativos (<http://www.uff.br/informativos>)
- Dados abertos Site (<http://www.uff.br/grupo/dados-abertos>), Portal (<http://dados.uff.br>)
- Eventos (<http://www.uff.br/eventos>)
- Fale conosco (<http://www.uff.br/contact>)
- Ouvidoria (<http://www.uff.br/grupo/ouvidoria>)

- Telefones da UFF (<http://www.uff.br/ramais>)
- Dirigentes das unidades da UFF (<http://www.uff.br/dirigentes-das-unidades-resumo>)
- Portal de Editais (<http://www.editais.uff.br>)
- Portal de transparência da UFF (<https://app.uff.br/transparencia>)
- A UFF em Números (<http://www.uff.br/uff-em-numeros-0>)

## Mídias Sociais da Universidade

- Facebook (<https://www.facebook.com/uffoficial>)
- Twitter ([https://twitter.com/uff\\_br](https://twitter.com/uff_br))
- Flickr (<https://www.flickr.com/photos/uffoficial>)
- Instagram (<https://instagram.com/uffoficial>)
- LinkedIn (<https://www.linkedin.com/school/30752/>)
- Youtube ([https://www.youtube.com/channel/UC51stpYBUkfsdeNz\\_AfONpA/videos](https://www.youtube.com/channel/UC51stpYBUkfsdeNz_AfONpA/videos))

## Medição da Qualidade do Conteúdo no Sítio Principal da UFF

No período de 01/01/2018 a 01/01/2019, tivemos 3205 avaliações por parte dos cidadãos. Dessas, 2763 foram positivas e 442 foram negativas. Na avaliação da qualidade das informações a respeito dos setores (telefone, e-mail, endereço), tivemos para esse mesmo período 416 avaliações. Destas, 332 pessoas disseram que as informações estavam corretas e 84 informaram erro nos dados.

Em relação aos serviços constantes na Carta de Serviços ao Usuário, foram avaliados os seguintes critérios:

- Confiabilidade: desempenhar o serviço habilmente conforme foi prometido;
- Capacidade de resposta: disposição para ajudar o cidadão e fornecer o serviço no prazo estipulado;
- Segurança: conhecimento e a cortesia dos empregados e a sua habilidade de transmitir confiança e segurança;
- Empatia: atenção individualizada dispensada aos cidadãos;

- Itens tangíveis: aparência das instalações físicas, sinalização e equipamentos.

Entre 01/01/2018 e 01/01/2019, tivemos 118 manifestações dos cidadãos a respeito dos serviços oferecidos. Desses, 69 pessoas consideram bons os serviços oferecidos pela UFF: 17 consideraram satisfatórios e 32 ruins.

### Lei de Acesso à Informação - LAI

Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011 - art. 30, inciso III), estão disponíveis relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos e recursos realizados desde o início da vigência da Lei (16 de maio de 2012), bem como informações gerais sobre os solicitantes, gerados a partir dos dados existentes no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação aos Cidadãos – e-SIC - <http://www.acessoainformacao.gov.br/assuntos/conheca-seu-direito/quem-garante-o-cumprimento-da-LAI>.

A LAI é cumprida por meio dos canais de acesso a informação que são o e-SIC e o e-OUV. Apresentamos, a seguir, os resultados dos serviços da Ouvidoria e do e- SIC.

### Ouvidoria

O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) apresenta funcionalidade aos usuários para manifestação de satisfação pelo serviço recebido, cujo resultado é disponibilizado às ouvidorias.

No período de 01/01 a 11/12 de 2018, foram registradas 1.024 manifestações na Ouvidoria Geral da UFF. Destas, 81% já foram respondidas no prazo legalmente determinado – (até 30 dias), e 19% fora do prazo. Existem 46 manifestações em tratamento, sendo que 65% ainda estão no prazo e 35% já excederam o prazo.

Apenas 48 usuários responderam ao pedido de avaliação do serviço. Destes, 27% declararam ter suas demandas resolvidas, 25%, apenas parcialmente e 48% não consideraram resolvidas suas demandas.

Sobre índices de satisfação, temos: 50% muito insatisfeitos, 12,5% insatisfeitos, 6,3% regularmente satisfeitos, 12,5% satisfeitos e 18,8% muito satisfeitos.

A Ouvidoria-Geral da UFF encaminha, anualmente ao Reitor da Universidade, um relatório das atividades, no qual apresenta uma avaliação crítica das ocorrências recebidas, apuradas e respondidas aos usuários, como ferramenta de apoio para melhoria dos processos da gestão universitária. Com base nas ocorrências e nas soluções, aponta uma série de medidas que podem otimizar a ação gerencial na UFF.

O acesso à informação pode contribuir para melhorar o próprio dia a dia da instituição, pois a partir das solicitações que se recebem dos cidadãos podem ser identificadas necessidades de aprimoramentos em sua gestão documental, em seus fluxos de trabalho, em seus sistemas informatizados, entre outros aspectos que tornarão a gestão pública mais eficiente. Ao cumprir seus objetivos institucionais, os canais disponíveis na UFF, para participação indireta do cidadão, nos seus processos de gestão, contribuem para a melhoria do processo decisório e para o fortalecimento da democracia, pois as ações da Universidade consideram a avaliação dos benefícios ao público usuário.

### Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão da UFF (SIC-UFF) foi criado para atender ao art. 9º, do Decreto 7.724/2012, que regulamentou a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). No período de 01/01/2018 a 31/12/2018, o SIC-UFF recebeu 322 pedidos



de acesso à informação, dos quais 96,89% foram respondidos. O prazo médio de resposta foi de 21,89 dias.

Os pedidos de informação versaram sobre os mais diversos assuntos, porém assuntos relativos a aproveitamento de concursos, redistribuição de servidor, implantação de sistema de gestão de documentos eletrônicos, concursos públicos estão entre os mais solicitados. Justifica a isso, o fato de que durante o período que abrange este relatório, 35,62% dos solicitantes intitularam-se na categoria ‘servidor público federal’ no cadastro do Sistema e-SIC.

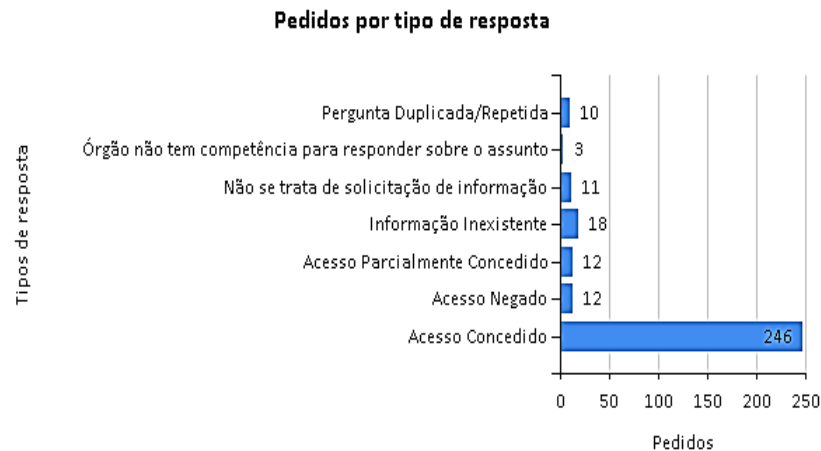


Gráfico 03 – Pedidos de Informações por Tipo de Resposta ao Serviço de Informação ao Cidadão

Das razões para negativa dos doze (3,73%) pedidos de acesso, conforme gráfico, quatro (1,24%) pedidos exigiam um tratamento adicional de dados, quatro foram considerados genéricos (1,24%), dois (0,62%) tinham relação com dados pessoais, um (0,31%) foi considerado desproporcional ou desarrazoado e um (0,31%) caracterizado como incompreensível. Do total de pedidos respondidos pela UFF:

- 12,5% geraram recurso ao chefe hierárquico;

- 43,59% de recursos ao chefe superior que geraram recursos à autoridade máxima;
- 70,59% de recursos à autoridade máxima que geraram recursos à CGU; e
- 16,67% de recursos à CGU que geraram recursos à CMRI.

Sobre os meios de resposta, 99,69% foram enviados pelo sistema e-SIC. Cabe ressaltar que essa solicitação é uma opção do solicitante e não uma imposição deste Serviço.

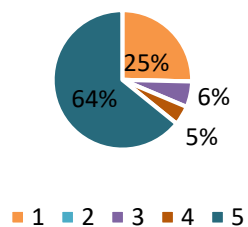
A autoridade de monitoramento da Universidade Federal Fluminense recebeu 24 reclamações devido à falta de resposta no prazo estipulado em lei. No período que este relatório abrange, 23,60% dos pedidos foram prorrogados. Em sua maioria, o motivo da prorrogação está associado a demora no tempo de resposta da área responsável em disponibilizar a informação.

O SIC-UFF também recebeu 17 pedidos que foram reencaminhados para outros órgãos da Administração Pública, uma vez que não faziam parte do escopo de atuação desta Universidade. Desse quantitativo, seis pedidos foram encaminhados para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH. No que diz respeito à aferição do grau de satisfação dos cidadãos e usuários deste e-SIC, apresentamos a seguir os dados obtidos durante o ano de 2018.

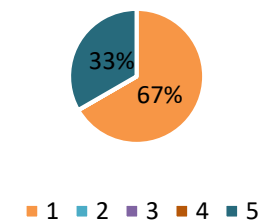
Dos 322 pedidos de acesso à informação, apenas 78 (24,22%) solicitantes responderam ao questionário de pesquisa de satisfação no sistema e-SIC.

A aferição contempla uma escala de 1 a 5, que corresponde a 1 “não atendeu”, e 5 “atendeu plenamente”, que está demonstrada segundo os gráficos abaixo – seis ilustrações de aferição de satisfação no sistema e-SIC, a seguir apresentadas:

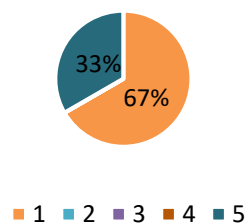
A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?



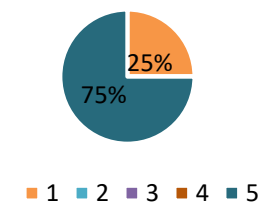
A informação fornecida foi de fácil compreensão?



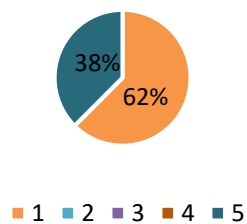
A justificativa para a entrega parcial da informação foi satisfatória?



A justificativa fornecida foi de fácil compreensão?



A justificativa para o não fornecimento da informação foi satisfatória?



A resposta fornecida foi de fácil compreensão?

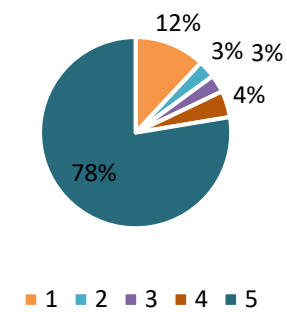


Gráfico 04 – Seis Ilustrações de Aferição de Satisfação no Sistema e-SIC

Ao analisar esses gráficos, concluímos que ainda é necessário clarificar melhor as informações que são disponibilizadas, de forma que os cidadãos mesmos consigam receber suas solicitações de maneira mais objetiva e concisa.

## Gestão de Riscos e Controles Internos

Para atingir seus objetivos estratégicos de forma eficiente e eficaz, a UFF estruturou o processo de gestão de riscos, começando pela elaboração da Política de Gestão de Riscos – PGRISCOS, aprovada “*ad referendum*” do Conselho Universitário em 20/12/2018. Na sequência, foi desenvolvido o Plano de Gestão de Riscos, que especifica a metodologia para gerenciar riscos (disponível na página da Pró-Reitoria de Planejamento) e atende à necessidade de alterar a cultura da instituição, envolvendo todos os níveis da estrutura organizacional numa reflexão sobre os empecilhos na execução das atividades e suas possíveis consequências. A UFF entende que, ao definir padrões de comportamentos racionais, métodos e práticas próprios, é possível encorajar uma gestão proativa, melhorar a governança, aumentar a confiança das partes interessadas, aperfeiçoar os controles, evitar retrabalho e minimizar perdas.

Considerando o tamanho e a diversidade da instituição, a gestão de riscos ainda está em fase incipiente. Como uma etapa de avaliação e apropriação do conhecimento no emprego da metodologia, a gestão de riscos foi aplicada aos seis processos da Divisão de Afastamento para Capacitação e Qualificação - DACQ, os quais haviam sido previamente mapeados. O referencial básico que possibilita a identificação, a análise e o tratamento dos riscos inerentes a cada área é o mapeamento de processos. Foi por essa razão que se deu a escolha pela DACQ, que já tem todos os seus processos devidamente

mapeados e implantados no SEI. Ao longo de 2019, a UFF pretende fazer gerenciamento de riscos no restante dos processos implantados no sistema.

Arelados ao objetivo estratégico de melhorar a qualidade dos indicadores e às metas do Plano de Internacionalização, os processos de afastamento de docente no exterior (com e sem ônus), afastamento de docente no País, afastamento de técnico administrativo no exterior (com e sem ônus) e afastamento de técnico administrativo no País têm dois riscos operacionais e de imagem significativos (estimados como médios, de acordo com a aplicação da matriz de riscos, após o entendimento do contexto e a identificação das causas e consequências), a saber:

- o despacho com a autorização do reitor não ser publicado no Diário Oficial da União - DOU até a data de início do afastamento;
- o não atendimento da demanda do docente ou técnico.

A resposta dada, ou seja, o tratamento que vem sendo aplicado pela DACQ visa a mitigar esses riscos por meio dos seguintes controles:

- programa de acolhimento do docente: palestra sobre direitos e deveres do servidor público federal relativos à licença e afastamento e sobre a legislação pertinente (Decretos 1387/1995, art. 3º; 5.707/2006) e à norma interna (Resolução CEPEX 561/2016) que estabelecem prazos de afastamento. A palestra, realizada em dois dias, faz parte do calendário anual da UFF, e a participação dos docentes em estágio probatório é obrigatória, conforme determina a Lei 12.772/2012;
- inserção da DACQ em reuniões departamentais ordinárias para tratar do tema licença e afastamento;
- equipe sempre à disposição das unidades para explicar o que é licença e afastamento.

Adicionalmente, a DACQ sugere a implementação de outros controles que também atuam nas causas (gestão de riscos preventiva), tais como:

- treinamento compulsório para os chefes de departamentos, já que o processo passa primeiro por eles;
- modificação da estrutura administrativa das Pró-Reitorias para simplificar ainda mais o processo, abreviando as instâncias;
- melhor divulgação do SEI com um treinamento customizado, por unidades, para tirar dúvidas específicas;
- disponibilização de manuais e cartilhas (por exemplo: “Afastamento”, “Direitos e deveres”) numa rede interna, como mais uma fonte de conhecimento e mais um instrumento de informação;
- criação de um mecanismo no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, que travasse o processo enquanto o despacho com autorização do Reitor não for publicado no DOU. (ação que depende do Ministério do Planejamento).

O processo de identificação, análise e avaliação dos riscos foi conduzido pela Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento - PLAD junto à DACQ durante uma série de reuniões semanais. Primeiramente, foi desenvolvida uma oficina (figura 09) para provocar um *brainstorming* na equipe, que listou os riscos e analisou suas possíveis causas e consequências, sempre focando no objetivo do processo em questão.

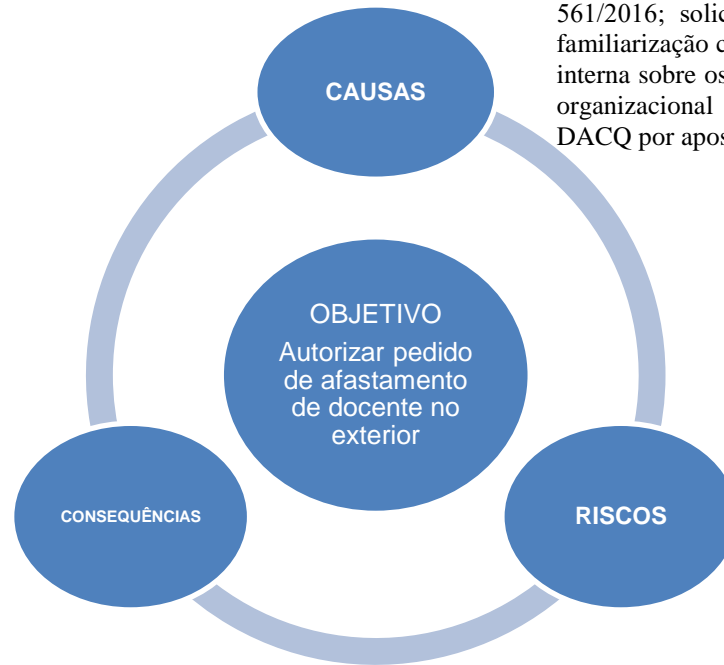
Uma vez identificados e analisados os riscos, a equipe avaliou a sua severidade por meio da matriz de riscos (quadro 01), metodologia que leva em consideração a probabilidade da ocorrência e o impacto do risco na instituição. O cruzamento dessas duas perspectivas (probabilidade e impacto) indica o nível do risco e auxilia na decisão sobre o tratamento aplicado. No caso da DACQ, os riscos estavam em níveis aceitáveis, e os controles internos utilizados para alcançar o objetivo foram considerados eficientes e eficazes. No entanto, a chefe da referida Divisão, que tem responsabilidade e autoridade para

gerenciar os riscos, recomenda a implementação de outras cinco medidas para responder aos eventos.

Por fim, o quadro 02 representa a conclusão desse trabalho, documentado em formulário próprio. Por meio dessa planilha, a DACQ poderá monitorar a evolução dos riscos de forma rotineira e sistemática e gerenciar suas consequências.

Estamos conscientes de que o monitoramento é a base para a geração da cultura de prevenção na Universidade. Nesse sentido, a gestão de riscos deve ser contínua e dinâmica, exigindo o apoio da alta liderança e comprometimento de todos os servidores para entregar melhores serviços aos seus diferentes públicos.

Docente deixa de representar a UFF no evento; UFF deixa de atender às metas do Plano de Internacionalização; docente não honra compromisso assumido; má reputação da UFF; devolução do processo sem atendimento, insatisfação da parte interessada.



Desconhecimento pelo docente dos seus direitos e deveres como servidor público federal e da Resolução 561/2016; solicitação “em cima da hora”; falta da familiarização com o SEI; deficiência na comunicação interna sobre os processos (quem faz o quê); estrutura organizacional inadequada; redução do efetivo da DACQ por aposentadorias sem imediata reposição.

- 1) O despacho com a autorização do reitor não ser publicado no DOU até a data de início do afastamento.
- 2) Não atendimento da demanda do docente.

Figura 09 - Identificação dos Riscos

Quadro 01 - Análises do Risco

ANÁLISE DO RISCO (não atendimento da demanda do docente)		Probabilidade				
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
<b>Impacto</b>	<b>Muito Alto</b>	alto	Alto	alto	extremo	extremo
	<b>Alto</b>	médio	<b>médio</b>	alto	alto	extremo
	<b>Médio</b>	médio	médio	médio	alto	alto
	<b>Baixo</b>	baixo	médio	médio	médio	alto
	<b>Muito Baixo</b>	baixo	Baixo	baixo	médio	médio
ANÁLISE DO RISCO (quando o despacho com a autorização do reitor não sair publicado no DOU até a data de início do afastamento)		Probabilidade				
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
<b>Impacto</b>	<b>Muito Alto</b>	alto	Alto	alto	extremo	extremo
	<b>Alto</b>	<b>médio</b>	médio	alto	alto	extremo
	<b>Médio</b>	médio	médio	médio	alto	alto
	<b>Baixo</b>	baixo	médio	médio	médio	alto
	<b>Muito Baixo</b>	baixo	Baixo	baixo	médio	médio



## Processo de Identificação dos Riscos

Quadro 02 - Processo de Identificação dos Riscos

Processo de Identificação dos Riscos										
(TR) Tipo de Risco: Operacional, Legal, Financeiro/Orçamentário, de Imagem/Reputação										
(CR) Classificação do Risco quanto ao tratamento: Inerente (I) ou Residual ®										
(RR) Resposta ao Risco: Aceitar (A), Evitar (E), Mitigar (M) ou Transferir (T)										
Nome do processo: Afastamento de Docente no Exterior com Ônus										
Código	TR	Risco	Causa (fonte)	Impacto (consequência)	Probabilidade	Grau	Proprietário do Risco	CR	RR	Medidas *
DACQ/001	Operacional e de imagem	Despacho do Reitor autorizando o afastamento não é publicado a tempo no Diário Oficial da União	Desconhecimento pelo docente de Leis e Normas; pedido feito “em cima da hora”; falta de familiarização com o SEI; deficiência na comunicação interna; estrutura organizacional (muitas instâncias) falta de pessoal.	Falta de tempo hábil para cumprir as exigências; falta ao compromisso; ausência de representatividade da UFF; não cumprimento das metas do Plano de internacionalização; má reputação da UFF; insatisfação da parte interessada(*).	Baixa	Médio	Chefe da DACQ	Residual	Mitigar	Programa de acolhimento do docente (palestra sobre direitos e deveres do servidor público federal relativos a licença e afastamento e sobre a legislação pertinente e a norma interna que estabelecem prazos de afastamento, inserção da DACQ em reuniões departamentais ordinárias para tratar do tema; equipe sempre à disposição para prestar esclarecimento às unidades.
DACQ/002	Operacional e/ou de imagem	Não atendimento à demanda	Desconhecimento pelo docente de Leis e Normas; pedido feito “em cima da hora”; falta de familiarização com o SEI e falta de documentação.	Falta de tempo hábil para cumprir as exigências; falta ao compromisso; ausência de representatividade da UFF; não cumprimento das metas do Plano de internacionalização; má reputação da UFF; insatisfação da parte interessada.	Baixa	Médio	Chefe da DACQ	Residual	Mitigar	

(\*) 1) Caso esteja envolvido pagamento de diárias e/ou passagens, tais despesas não serão executadas.

2) No caso de afastamento para mestrado, doutorado e pós-doutorado, o departamento não poderá abrir processo para contratação de professor substituto, se for necessário, deixando alunos sem aula e impactando na própria missão da UFF em promover ensino de qualidade.

## 4 RESULTADOS DA GESTÃO

Os resultados foram focados nas perspectivas de desenvolvimento, traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), que têm como eixo central a REORGANIZAÇÃO pós-expansão, visando ao aperfeiçoamento da gestão universitária, à renovação das práticas acadêmicas e pedagógicas, à excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e social.

Desta forma a UFF, como Unidade Prestadora de Contas, procurou demonstrar o alcance dos resultados, as justificativas para objetivos ou metas não atingidas, com especificação de planos para implementação das prioridades estratégicas da gestão.

A Cadeia de Valor da UFF, tomando como referência as perspectivas explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), expressa quatro Macroprocessos Finalísticos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social. No que segue, serão apresentados os principais resultados obtidos no ano de 2018 para cada um desses macroprocessos, em particular associando-os às metas estabelecidas nas correspondentes perspectivas do PDI e às projeções para o próximo exercício.

### Objetivos Estratégicos, Metas de Desempenho e Resultados Alcançados

## Macroprocesso Ensino de Graduação

### Problema a Ser Tratado

Quantidade de alunos diplomados e qualidade dos cursos de graduação.

### Visão Geral

Na perspectiva Ensino de Graduação, o PDI priorizou dois objetivos estratégicos básicos, diretamente associados à quantidade e à qualidade dos alunos formados em nível de graduação. O objetivo estratégico associado à quantidade é elevar o número de alunos diplomados, com o indicador Taxa de Sucesso na Graduação como parâmetro de aferição, visando dimensionar a eficiência da Universidade na formação de seus alunos de graduação. Esse indicador remete uma medida do percentual de alunos que concluem seu curso de graduação, em relação ao número de alunos ingressantes. É o principal indicador considerado pelo Ministério da Educação, não apenas para medir a eficiência da Universidade na formação de seus alunos, mas também para quantificar os recursos orçamentários destinados à instituição.

O objetivo estratégico associado à qualidade dos cursos de graduação é elevar a qualidade dos cursos de graduação, com o indicador “Conceito de Curso” como parâmetro de aferição, visa dimensionar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos na UFF.

O quadro 03 mostra estes objetivos estratégicos com os respectivos indicadores e metas de desempenho para o macroprocesso Ensino

Quadro 03 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva  
**Ensino de Graduação** (Cadeia de Valor)

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar o número de alunos diplomados	TSG = Taxa de sucesso da graduação	38%	43%	48%	53%	58%
2 Elevar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	CC = Conceito de Curso ou CPC = Conceito Preliminar de Curso	Incremento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI.				

### Prioridades Estabelecidas no Macroprocesso Ensino de Graduação

As seguintes ações estão recomendadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022:

- Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão;
- Reorganização dos programas de assistência estudantil, de forma a estimular a permanência do estudante no ambiente da universidade até a sua diplomação;
- Estabelecimento de critérios para abertura de novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes;
- Articulação com as Unidades Acadêmicas, visando à melhoria dos respectivos cursos.

### Principais Programas, Projetos e Iniciativas

Os resultados mostrados acima são consequência de uma série de projetos, programas e ações desempenhadas pelas diferentes Pró-Reitorias e Superintendências, mas em especial pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. Dentre esses programas, projetos e iniciativas destacam-se:

- Programa de Estágio Interno – 253 vagas oferecidas em 2018;

- Programa de Monitoria – 1082 monitores ao final do ano de 2018;
- Programa de Tutoria – 51 bolsas distribuídas em 2018;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e Formação de Professores - PIBID/CAPES – 750 vagas oferecidas em 2018;
- Programa Licenciaturas - 54 cotas (33 projetos atendidos, em cinco *campi*);
- Programa Institucional de Residência Pedagógica -PRP/CAPES – 390 vagas oferecidas em 2018;
- Programa de Educação Tutorial – atualmente existem 11 grupos PET/SESu e 9 grupos PROPET, com participação de 117 discentes no PET/SESu e 18 discentes no PROPET;
- Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional – 54 alunos participaram do programa em 2018, dos quais 5 com bolsas acadêmicas;
- Programa de Mobilidade Acadêmica Interna – 67 inscrições em disciplinas em 2018;
- Programa de Mobilidade EAD – 404 alunos atendidos em 2018;
- Curso de Férias – Período Letivo Especial – 122 alunos atendidos em 2018.

Nos últimos anos, notadamente a partir de 2015, a PROGRAD vem conduzindo um conjunto de ações com foco na formação do estudante de graduação, com o objetivo de oferecer novas oportunidades, flexibilizar o percurso acadêmico e ampliar o aproveitamento de estudos durante o curso, além de atuar como estratégias relacionadas à contenção da retenção e evasão universitárias. Um projeto importante que tem sido empreendido pela PROGRAD são os ajustes curriculares (quando não ocorre alteração do perfil do egresso e da carga horária final para fins de integralização curricular) e de mudança curricular (quando um novo currículo é criado, com modificações substanciais, podendo correr alteração de carga horária final para fins de integralização curricular e do perfil do egresso), visando otimizar o percurso do discente durante o cumprimento de seu

curso de graduação. Em 2018, 40 cursos de graduação passaram por um processo de ajuste curricular e 38 por processo de mudança curricular. Em adição, dois novos cursos foram criados, o curso de Engenharia de Materiais, na Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda, e o curso de Administração Pública em Niterói.

Com o objetivo de promover a excelência da gestão do ensino e da formação profissional na UFF e de assessorar os núcleos docentes estruturantes e as coordenações de curso na elaboração e implementação de projetos de inovação no ensino, o Programa de Inovação e Assessoria Curricular – PROIAC, instituído em 2012, realizou, dentre outras, as seguintes atividades em 2018:

- IV Mostra de Inovação no Ensino Superior, no dia 18 de outubro;
- Fórum de Núcleos Docentes Estruturantes - NDE. Entre os dias 17 e 19 de setembro foram realizados os Fóruns de NDE, com o objetivo de fomentar a troca de experiências entre os membros de NDE de diferentes cursos de graduação e identificar as dificuldades e demandas comuns aos núcleos;
- 1ª Oficina de Desenvolvimento Docente Nível 2, realizada em agosto, abordando os seguintes temas: Elaboração de Questões, Portfólio Reflexivo, Repensando o Currículo, Aprendizagem Baseada em Equipes (*Team Based Learning*);
- 3ª Oficina de Desenvolvimento Docente para Professores em Estágio Probatório, realizada em agosto, abordando os seguintes temas: Diretrizes Curriculares Nacionais, Currículos e Competências, Princípios dos Métodos Ativos de Ensino, Método de Ensino Ativo com Grandes Grupos, Uso de Tecnologia de Informação e Comunicação no Ensino, Avaliação de Desempenho do Estudante; Planejamento de Disciplinas e Plano de Aula.

## Riscos e Outros Fatores que Influenciaram o Macroprocesso Ensino de Graduação

Os principais riscos que podem influenciar o ensino de graduação são a evasão e a retenção escolar. A evasão é o evento em que o aluno abandona o seu curso antes de concluí-lo e a retenção é o fato de que o aluno gasta mais tempo para concluir o seu curso do que aquele estipulado nas normativas legais. Esses dois riscos têm consequências diretas nos indicadores estabelecidos no PDI para mensurar a qualidade e a eficiência do ensino de graduação. Embora o primeiro risco (evasão) possa ser uma consequência do segundo (retenção) há outros fatores que não são correlacionados. Dados do UFF em números indicam que a evasão é maior nos anos iniciais dos cursos, muito frequentemente, porque o aluno migra para um outro curso ou para outra instituição.

### Principais Resultados

O Gráfico 05, a seguir, mostra a evolução na Taxa de Sucesso no ensino de graduação -TSG nos últimos cinco anos. Após passar por um período de declínio, chegando ao valor mínimo de 38,44% em 2016, observa-se uma recuperação na TSG em 2018, com um expressivo aumento para 60,05% e destaque para os cursos oferecidos no Campus de Nova Friburgo, onde a TSG chegou a 72,1%. Esse comportamento na TSG foi observado também em outras universidades federais. Como exemplo citamos que a TSG das Instituições Federais de Ensino Superior foi de 47% em 2017. (Ref. UFF em números).

UFF - Taxa de Sucesso na Graduação

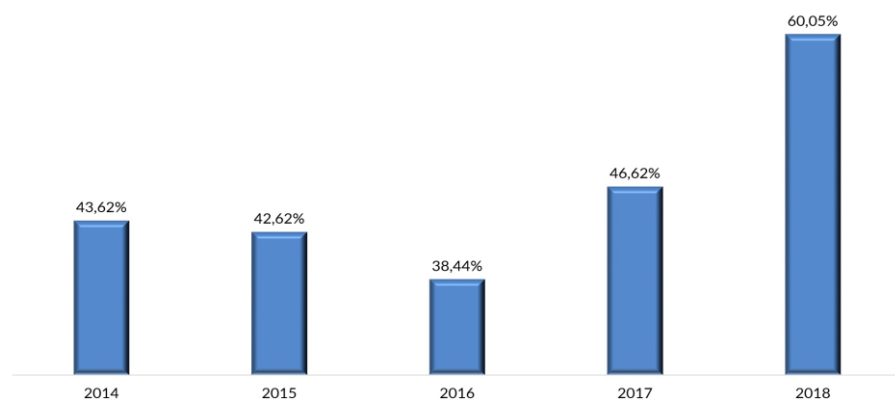


Gráfico 05 - Taxa de Sucesso no Ensino de Graduação

A meta estabelecida no PDI para este indicador era de um aumento de 5% a cada ano, ao longo dos cinco anos de vigência do PDI (2018-2022). Com o expressivo aumento observado em 2018, já foi atingida a meta estabelecida para todo o período. Este deverá ser um indicador a ser revisto pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, responsável pelo acompanhamento dos resultados dos indicadores explicitados no PDI.

O Gráfico 06 mostra a evolução no IGC da UFF nos últimos 4 anos (o valor referente ao ano de 2018 será disponibilizado apenas no segundo semestre de 2019, a partir dos dados do Censo da Educação Superior, ainda não divulgado para o ano de 2018). Estes dados mostram que o Índice Geral dos Cursos da UFF tem permanecido essencialmente constante ao longo dos últimos anos, com um leve aumento no conceito médio dos cursos de graduação, enquanto que os cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado mantêm conceitos essencialmente constantes. Observar que, na pós-graduação, isto reflete

também o resultado dos cursos novos, que normalmente são criados com nota três na avaliação da CAPES.

### Evolução no Índice Geral de Cursos - IGC da UFF

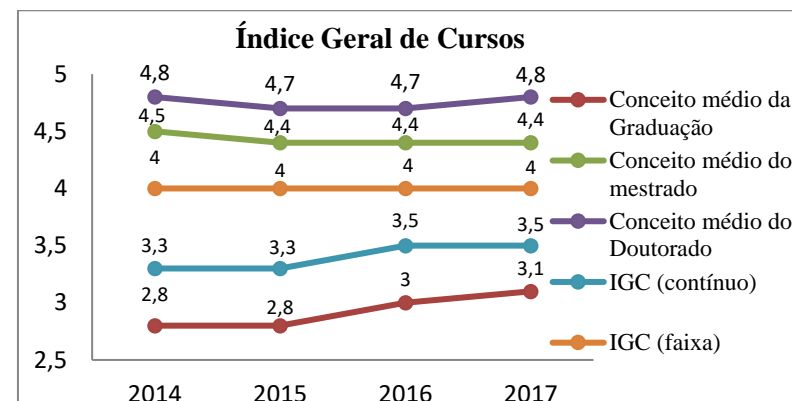


Gráfico 06- Evolução no IGC da UFF nos Últimos Quatros Anos

O PDI estabeleceu como meta para o indicador **Conceito Preliminar de Curso - CPC** um aumento de 25% no número de cursos com conceito maior ou igual a 4, ao final da vigência do PDI (2018-2022). No último resultado divulgado do Conceito Preliminar de Curso, referente ao ano de 2017, 59 cursos de graduação da UFF tinham conceito maior ou igual a 4, correspondendo a 56% dos cursos avaliados. Considerando o Conceito de Curso, em 2017 (resultados divulgados em 2018) o número de cursos com conceito igual a 5 subiu de 3 para 6 e os cursos com conceito igual a 4 passaram de 6 para 4 cursos.

Outros resultados relevantes obtidos em programas voltados para o ensino de graduação são mostrados nos quadros abaixo:

Quadro 04 - Mobilidade EAD

Semestre	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Inscrições em disciplinas	46	52	221	200	202	384	251
Alunos participantes	38	41	130	143	138	235	169
Cursos participantes	4	4	9	9	8	8	13

A Mobilidade EAD representa a possibilidade de alunos de cursos presenciais cumprirem parte de sua formação na modalidade ensino a distância.

Quadro 05 - Mobilidade Acadêmica Interna

Evento / Semestre	2017.2	2018.1	2018.2
Candidaturas realizadas	131	152	229
Candidaturas efetivadas	102	127	206
Cursos participantes	14	16	17
Inscrições em disciplinas	23	28	39
Estudantes inscritos	8	15	19

Programa de Mobilidade Interna é um programa que permite ao estudante cursar disciplinas oferecidas em outra localidade (município) distinta daquela onde originalmente realiza o seu curso na UFF.

Quadro 06 - Oferecimento de Disciplina no Período de Férias

<b>Número de Alunos Inscritos no Período de Verão de 2018</b>	122
---	-----

O Curso de Férias – Período Letivo Especial consiste na oferta de disciplinas em período especial, alternativo ao período estabelecido no calendário escolar regular.

Quadro 07 - Alunos do Ensino Presencial que Utilizaram a Plataforma MOODLE/CEAD

<b>Número de Alunos do Ensino Presencial que Utilizaram a Plataforma MOODLE/CEAD</b>	13.394
<b>Número de disciplinas atendidas</b>	136
<b>Total de usuários da plataforma MOODLE</b>	17.215

O CEAD, responsável pelo desenvolvimento de plataformas para o ensino a distância na UFF, oferece a possibilidade para que docentes do ensino presencial usem a plataforma MOODLE como instrumento de apoio ao ensino.

### Causas e Impedimentos para o Alcance dos Objetivos

Dentre os principais fatores que impedem a unidade de atingir valores mais expressivos nos indicadores pode-se citar:

- Contingenciamento financeiro que impede apoio significativo à assistência estudantil, que acompanhe o crescimento no número de alunos ingressantes na Universidade. Observar que a UFF tem formas de ingresso que valorizam as camadas mais desassistidas da sociedade;
- Capacitação de recursos humanos, tanto do pessoal de apoio técnico quanto de docentes;
- Infraestrutura deficiente, que dificulta o emprego de tecnologias avançadas nos processos de ensino;
- Formação acadêmica deficiente dos alunos que ingressam na universidade, provocando um choque de saberes (entre o que se espera do aluno ingressante e o seu conhecimento real), que resulta em alta evasão nos anos iniciais dos cursos;
- Dificuldade de mobilidade urbana. Os alunos da UFF são, em sua maioria, provenientes de cidades vizinhas e muito frequentemente encontram dificuldades nos transportes públicos para chegarem ou saírem da universidade, que levam a um alto grau de falta às atividades acadêmicas;
- Alto custo de vida em centros urbanos. Alunos que precisam residir em Niterói não encontram condições de moradia compatíveis com o seu status social, principalmente para aqueles que ingressam na Universidade por meio dos processos seletivos que consideram as ações afirmativas.



## Perspectiva para os Próximos Exercícios: Desafios e Incertezas

As perspectivas e desafios da Universidade no que concerne ao ensino de graduação estão expressos no seu Plano Pedagógico Institucional - PPI, que é parte do PDI. Naquele plano constam os seguintes desafios:

- Desenvolver currículos flexíveis, com percursos formativos ajustados aos interesses dos estudantes e ancorados em competências oriundas das Diretrizes Curriculares Nacionais e outras legislações específicas, e nas exigências do mercado de trabalho;
- Desenvolver um ambiente acadêmico acolhedor aos estudantes, para potencializar a sua permanência no ambiente acadêmico e o sucesso acadêmico;
- Adotar práticas e estratégias de ensino-aprendizagem que priorizem a atuação ativa do estudante;
- Articular ambientes físicos e virtuais de aprendizagem para tornar as aulas mais atraentes e eficazes;
- Possibilitar maior mobilidade institucional para estudantes de graduação da UFF;
- Diminuir a retenção e a evasão escolar;
- Valorizar a produção de conhecimentos conceituais, teóricos e práticos para as disciplinas, com a finalidade de melhorar o desempenho dos estudantes;
- Incentivar a adoção de práticas experimentais, por meio de laboratórios de ensino, e aplicadas, via estágio, para integrar a formação dos estudantes;
- Disponibilizar programas acadêmicos com foco na construção de um ambiente acolhedor, que favoreçam a permanência e que levem ao sucesso acadêmico;
- Desenvolver um processo de capacitação e de qualificação docente com foco na melhoria do ensino e nos ganhos em termos de progresso e promoção funcional;

- Alcançar e manter conceitos acima de 4 na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP-MEC
- Disponibilizar e assegurar fluxo contínuo de internacionalização para os cursos de graduação;
- Fortalecer os serviços fornecidos pela PROGRAD à comunidade acadêmica de forma eficiente e eficaz;
- Assegurar inclusão e permanência dos estudantes nos cursos de graduação.

## Macroprocessos Pesquisa

### Problema a Ser Tratado

Aumentar a qualidade dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* que possa resultar em aumento nas notas da avaliação da CAPES; formar grupos de excelência que possam figurar entre os melhores do país em suas respectivas áreas; consolidar o processo de internacionalização da Universidade e consolidar o potencial de inovação da UFF.

### Visão Geral

O macroprocesso Pesquisa incorpora as atividades associadas à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, para as quais o PDI estabelece como objetivos estratégicos a melhoria na qualidade do ensino de pós-graduação, a formação de redes de pesquisa, a consolidação do potencial de inovação e o cumprimento do que estabelece o Plano Institucional de Internacionalização. O quadro **08** apresenta estes objetivos estratégicos, com os respectivos indicadores e metas a serem cumpridas nos cinco anos de vigência do PDI.

Quadro 08 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Elevar a qualidade do ensino de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	% de PPG <i>stricto sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual que 5, ao término da vigência do PDI.				
2 Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional.	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	3	4	5	6
3 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização.	% de metas alcançadas	-	25	50	75	100
4 Consolidar o potencial de inovação da UFF.	Número de pedidos de patentes, marcas e softwares	15 pedidos ao ano				

### Prioridades Estabelecidas no Macroprocesso Pesquisa

As seguintes ações estão recomendadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 referentes à perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

- Reorganização dos PPG *stricto sensu* com conceito inferior a 5;
- Consolidação das políticas de inovação da UFF.

### Principais Programas, Projetos e Iniciativas

Os resultados apresentados a seguir são consequência de uma série de ações implementadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPPI, podendo-se destacar:

- Projeto PROPPI/FEC – com ações para implementar o sistema de informações gerenciais, concluir o sistema de apoio à gestão acadêmica da pós-graduação, fortalecer a política editorial científica, dotar a UFF de ambiente onde predomine ética e integridade na pesquisa científica;

- Apoio a eventos científicos realizados na UFF (11 eventos realizados pela PROPPI e 65 eventos apoiados por meio do Edital de Eventos Científicos PROPPI/UFF);
- Programa *Print of Science*;
- Programa de internacionalização com apoio da CAPES – adesão ao Programa CAPES-Print (recurso de R\$ 12.952.000,00 aprovados em 2018 para execução nos quatro anos seguintes);
- Consolidação e expansão do Programa PROGEM, de apoio a equipamentos multiusuários;
- Oferecimento de bolsas no Programa Internacional PAEC-OEA (cinco bolsas oferecidas em 2018);
- Formação de doutores em regime de cotutela (17 diplomados em 2018);
- Criação do programa de ações afirmativas na pós-graduação (29 programas com ações afirmativas em 2018);
- Concessão de bolsas de Iniciação Científica a alunos do ensino médio (PIBIC-EM, 66 bolsas) e ensino fundamental (Pibiquinho, 35 bolsas);

### Riscos e Outros Fatores que Influenciaram o Macroprocesso Pesquisa

Os principais riscos enfrentados pela PROPPI na execução de seus programas e projetos foram:

- Descontinuidade no fomento a atividades de pesquisa pelas agências de fomento estaduais ou federais;
- Incertezas nos processos de avaliação e qualificação de programas e produtos;
- Retração no processo de integração da Universidade com o setor empresarial, em particular com a Petrobras, em razão das incertezas da economia nacional;
- Dificuldade de inserção de pesquisadores brasileiros no cenário internacional

## Principais Resultados

O quadro 09 mostra os principais resultados obtidos para o macroprocesso pesquisa, com os respectivos indicadores e metas previstas para 2018.

Quadro 09 - Resultados Obtidos para o Macroprocesso Pesquisa e Respectivos Indicadores Explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo Estratégico	Indicador (PDI)	Meta 2018	Índice de Referência	Resultado
Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	% de PPG <i>stricto sensu</i> com conceito igual ou superior a 5	Incremento de 20% nos cursos de PG com conceito maior ou igual a 5 ao término da vigência do PDI	Cursos com conceito 5, 6 e 7 CAPES	Meta só poderá ser mensurada em 2021
Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Número de redes de Grupos de Pesquisa	2	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) sediados na UFF	Existem cinco INCTs sediados na UFF
Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	% de metas alcançadas	Não há previsão de metas para 2018	Metas estabelecidas no Plano Institucional de Internacionalização	Foi aprovado o projeto PRINT/CAPES/UFF com 100% dos recursos solicitados (R\$ 12.952.000,00)
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de pedidos de patentes, marcas e <i>softwares</i>	15	Patentes concedidas Pedido de registro de desenho industrial Pedido de registro de marca Pedido de registro de <i>software</i>	Patente concedida: 04 Pedido concedido: 01 Pedido concedido: 02 Pedido concedido 06

O indicador estabelecido no PDI para aferir a qualidade dos cursos de pós-graduação na UFF é a percentagem de programas com conceito igual ou superior a 5, sendo estabelecido como meta que ao final da vigência do PDI haja um aumento de 20% neste indicador. Os cursos de pós-graduação são avaliados pela CAPES, com periodicidade de avaliação quadrienal. A última avaliação foi efetuada em 2017, com previsão de nova avaliação em 2021. Portanto, neste ano de 2018 não houve alteração nos conceitos dos cursos de pós-graduação. Os conceitos vigentes dos diferentes cursos de pós-graduação da UFF são mostrados no gráfico abaixo. Os dados mostram que atualmente 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFF, correspondendo a 23% do total, possuem conceito igual ou superior a 5. Esse é o mesmo número registrado em 2017 porque, como dito, não houve mudança nos conceitos dos cursos no ano de 2018.

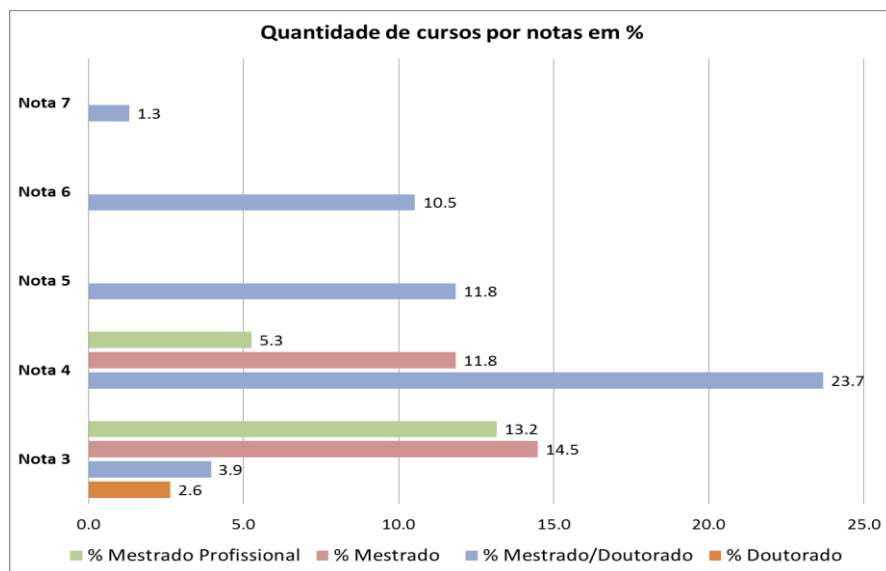


Gráfico 07 - Percentual de Cursos Segundo as Notas da Avaliação Quadrienal 2017, Incluindo Cursos Aprovados em 2018

O gráfico 08 mostra a evolução no número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* nos últimos anos. Esses dados indicam um aumento de cerca de 50% no número de alunos matriculados entre 2013 e 2018.

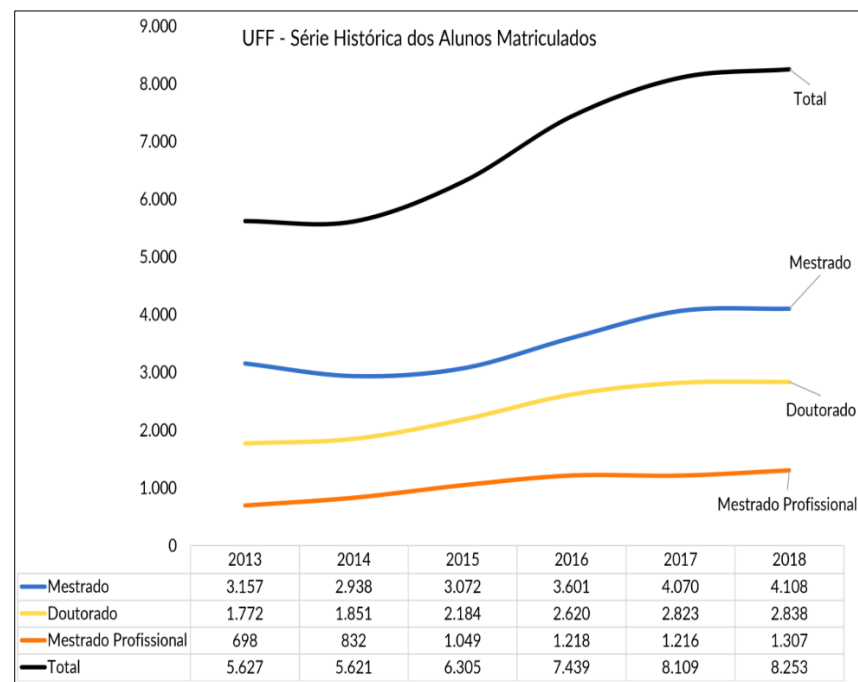


Gráfico 08.- Evolução das Matrículas na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O indicador estabelecido no PDI para dimensionar os grupos de excelência na UFF é o número de redes de pesquisa estabelecidas e em funcionamento. Tomamos como referência para quantificar este indicador o número de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia coordenados por docentes da UFF. Os INCTs constituem núcleos para consolidação de redes de pesquisa com capacidade de destaque nos âmbitos nacional e internacional, congregando expressivo número de pesquisadores da UFF, mas também de outras instituições. Atualmente existem cinco INCTs sediados na UFF, conforme relação abaixo. Considera-se que este indicador contempla o estabelecido pelo PDI.

Quadro 10 - Relação dos INCTs Sediados na UFF

INCT	Coordenador	Unidade acadêmica
Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos	Roberto Kant de Lima	Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos
Física Nuclear e Aplicações	Takeshi Kodama	Instituto de Física
Biotecnologia Marinha	Renato Crespo Pereira	Instituto de Biologia
(In)Atividade Física do Exercício	Antonio Claudio Lucas da Nóbrega	Instituto de Biomedicina
Redes Proprietas	Marcia Maria Menendes Motta	Instituto de História

O Plano Institucional de Internacionalização foi elaborado conjuntamente pela Superintendência de Relações Internacionais - SRI e a PROPI e foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2018. Principalmente, em razão da data de sua aprovação o Plano Institucional de Internacionalização não previa ações para o ano de 2018. Ainda assim, motivado pela chamada da CAPES para o programa PRINT, a PROPI elaborou o edital 01/2018, convidando grupos de pesquisa a apresentarem propostas a este edital com o objetivo de consolidar a experiência internacional dos programas de pós-graduação no que concerne à pesquisa e à mobilidade acadêmica internacional.

A partir das propostas internas foi preparado o projeto apresentado à CAPES, que foi aprovado com um total de recursos de R\$ 12.952.000,00.

O quadro 11 apresenta os subprojetos que compõem a carteira atual do projeto PRINT/CAPES/UFF.

Quadro 11 - Subprojetos que Compõem o Projeto PRINT/CAPES/UFF

Subprojeto	Coordenador	Programas de pós-graduação apoiados
Rede Internacional de Pesquisa sobre Administração de Conflitos em Espaços Públicos Plurais: Desigualdades ...	Roberto Kant de Lima	Antropologia
Projeto CLIMATE - Mudanças climáticas Regionais e Globais: do Passado para o Futuro	Ana Luiza Spadano Albuquerque	Geoquímica, Biologia Marinha e Ambientes Costeiros, Dinâmica dos Oceanos e da Terra, Geografia, Física
Modelagem de Processos Físicos e Químicos em Interfaces: do Crescimento de Materiais...	Fabio David Aarão Reis	Física
Modelagem Numérica e Matemática em Aplicações Biológicas e Médicas	Max Souza	Matemática, Física
Química Computacional como Ferramenta Estratégica para o Desenvolvimento de Novos Materiais	José Walkimar de Mesquita Carneiro	Química
Novos Materiais Moleculares	Maria das Graças Fialho Vaz	Química
Ambientes e Redes Inteligentes: Sistemas Escaláveis, Robustos e Seguros	Celio Vinícius Neves de Albuquerque	Computação
Gerência de Recursos em Nuvens para execução de Aplicações de Alto Desempenho	Lúcia Maria de Assumpção Drummond	Computação
Inteligência Artificial Aplicada a Sinais Cerebrais: Translação da Neurociência à Prática Clínica	Débora Christina Muchaluat Saade	Computação, Ciências Biomédicas
Busca Sintética de Novos Isómeros da MIRA-1 e MIRA-3 Inibidores ou Reversores da Agregação da Proteína...	Fernando Carvalho Silva	Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Química
Conflito, Mídia e Território no Sul Global	Fernando Antonio Resende	Comunicação, Estudos de Linguagem
Inovação nas políticas públicas: análise comparativa Brasil-Argentina	Carlos Enrique Guanziroli	Economia
<i>Feedbacks</i> das desigualdades: vulnerabilidades sociais e de recursos hídricos da escala....	Bastiaan Adrian Knoppers	Geoquímica, Geografia, Dinâmica dos Oceanos e da Terra
Desigualdades globais e sociais em perspectiva temporal e espacial	Norberto Osvaldo Ferreras	História, Estudos da Literatura, Geografia
Propriedades, Desigualdades e Direito de Acesso	Marcia Maria Menendes Motta	História
Materiais Avançados	Caio Lewenkopf	Física
Inovação em Biotecnologia para a Prevenção e Controle de Zoonoses negligenciadas	Walter Lilenbaum	Medicina Veterinária
Multilinguismo, direitos linguísticos e desigualdade social	Monica Maria Guimarães Savedra	Estudos de Linguagem
Imigração, Mundos do Trabalho e desigualdades sociais	Ana Maria Mauad	História, Arquitetura
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para a Inovação em Educação e Otimização...	Simone Dantas de Souza	Matemática, Computação
História, Circulação e Análise de Discursos Literários, Artísticos e Sociais	Jose Luís de Salles Jobim	Estudos de Literatura, Estudos de Linguagem

Além do projeto PRINT/CAPES/UFF foi dada continuidade à política de mobilidade internacional (*in e out*) com a coordenação da SRI. Os quadros 12, 13 e 14 apresentam os números referentes à mobilidade internacional e os acordos de cooperação internacional no ano de 2018.



Quadro 12 - Mobilidade Internacional (*in e out*) de Envio de Alunos da UFF

<b>Mobilidade OUT (Envio de alunos)</b>					
<b>Natureza</b>	<b>Editais</b>	<b>Total de participantes</b>	<b>Informação sobre bolsa</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Observações</b>
Mobilidade Internacional financiada pela UFF Mobilidade Internacional não-financiada pela UFF	Edital 14/2016 - Programa de Mobilidade Internacional de alunos de graduação da UFF para 2017.2 e 2018.1	721 alunos inscritos (651 deferidos e 70 indeferidos), 135 dos quais foram selecionados para o 1º semestre de 2018	Até 16 bolsas de alunos Alunos selecionados sem bolsa	Programa anual (o aluno participa de um semestre de mobilidade, sendo bolsista ou não)	Os indicadores principais são o número de alunos inscritos e o número de alunos bolsistas
Mobilidade Internacional financiada pela UFF Mobilidade Internacional não-financiada pela UFF	Edital 14/2017 - Programa de Mobilidade Internacional de alunos de graduação da UFF para 2018.2	697 alunos inscritos (623 deferidos e 74 indeferidos), dos quais 180 foram selecionados para o 2º semestre de 2018	Até 16 bolsas de alunos Alunos selecionados sem bolsa	Programa anual (o aluno participa de um semestre de mobilidade, sendo bolsista ou não)	
Mobilidade Internacional em parceria com Universidades estrangeiras	Edital 02/2018 - Programa de Bolsas da Eberhard Karls Universität Tübingen	8 alunos inscritos e 5 deferidos	Até 2 bolsas de alunos	Programa anual (os selecionados participam de um semestre de bolsa)	
	Edital 04/2018 - Programa de Bolsas da Université de Pau et des Pays de l'Adour	1 aluno inscrito e deferido	1 bolsa de aluno	Programa anual (o selecionado participa de um semestre de mobilidade)	
Mobilidade Internacional da Rede de Assessorias Internacionais das Universidades do Rio de Janeiro - REARI e a Rede Utrecht	Edital 01/2017 - Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da rede REARI-Utrecht (2018.1/2018.2)	25 alunos inscritos (20 deferidos e 5 indeferidos)	Alunos selecionados sem bolsa	Programa anual (o selecionado participa de um semestre de mobilidade)	
Mobilidade Internacional em parceria com o Santander Universidades	Edital 05/2018 - Bolsas Top España Santander Universidades 2018	31 alunos inscritos (25 deferidos e 6 indeferidos) 6 docentes inscritos e deferidos	2 bolsas de alunos 1 bolsa de docente	Programa anual (os selecionados participam de um curso de três semanas)	
	Edital 11/2018 - Programa de Bolsas Ibero-americanas Santander Universidades 2018	246 alunos inscritos (197 deferidos e 49 indeferidos)	37 bolsas de alunos	Programa anual (o selecionado participa de um semestre de mobilidade)	
	Edital 08/2018 - Programa Mundi de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades	67 alunos inscritos (53 deferidos e 14 indeferidos) 12 alunos inscritos e deferidos	2 bolsas de alunos de graduação 5 bolsas de aluno de pós-graduação	Programa anual (os selecionados participam de um semestre de mobilidade)	
<b>Mobilidade IN (Recebimento de alunos)</b>					
<b>Natureza</b>	<b>Período</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Total de matriculados</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Observações</b>
Programa de Mobilidade Internacional para Alunos Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2018	40 alunos inscritos	35 alunos matriculados	Programa anual (os selecionados participam de um semestre de mobilidade na UFF)	Os indicadores principais são o número de alunos matriculados e o de disciplinas oferecidas
	Segundo Semestre de 2018	60 alunos inscritos	58 alunos matriculados		
Português para Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2018	25 alunos inscritos	29 alunos matriculados	Programa anual (os matriculados participam de um curso semestral)	
	Segundo Semestre de 2018	40 alunos inscritos	40 alunos matriculados		
Disciplinas em Línguas Estrangeiras	Primeiro Semestre de 2018	10 disciplinas cadastradas	7 disciplinas abertas	Semestral	
	Segundo Semestre de 2018	10 disciplinas cadastradas	8 disciplinas abertas		

Quadro 13 - Mobilidade Internacional (*in e out*) Recebimento de Alunos da UFF

Mobilidade <i>IN</i> (Recebimento de alunos)					
Natureza	Período	Total de inscritos	Total de matriculados	Periodicidade	Observações
Programa de Mobilidade Internacional para Alunos Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2018	40 alunos inscritos	35 alunos matriculados	Programa anual (os selecionados participam de um semestre de mobilidade na UFF)	Os indicadores principais são o número de alunos matriculados e o de disciplinas oferecidas
	Segundo Semestre de 2018	60 alunos inscritos	58 alunos matriculados		
Português para Estrangeiros	Primeiro Semestre de 2018	25 alunos inscritos	29 alunos matriculados	Programa anual (os matriculados participam de um curso semestral)	
	Segundo Semestre de 2018	40 alunos inscritos	40 alunos matriculados		
Disciplinas em Línguas Estrangeiras	Primeiro Semestre de 2018	10 disciplinas cadastradas	7 disciplinas abertas	Semestral	
	Segundo Semestre de 2018	10 disciplinas cadastradas	8 disciplinas abertas		

Quadro 14 -. Acordos de Cooperação Internacional

Convênios				
Natureza	Detalhamento	Contratos vigentes	Novos contratos	Observações
Convênios Internacionais	Acordos bilaterais assinados entre a UFF e instituições estrangeiras	264 acordos vigentes	67 novos acordos assinados	Os indicadores principais são o número de contratos vigentes e o número de novos contratos
Cotutelas	Acordos de cotutela assinados entre a UFF e instituições estrangeiras	53 cotutelas vigentes	17 novas cotutelas assinadas	
Erasmus+ (International Credit Mobility)	Acordos de mobilidade de discentes, docentes e funcionários assinados entre a UFF e instituições da União Europeia	4 acordos vigentes	5 novos acordos em negociação	

O indicador estabelecido no PDI para medir o potencial de inovação da UFF é o número de pedidos de patentes, marcas e *softwares*, estabelecendo-se uma meta de 15 pedidos anuais para esses produtos. O quadro 15 apresenta o número de pedidos concedidos no ano de 2018. Como se deduz dos números apresentados, embora não se tenha atingido plenamente a meta expressa no PDI, há uma expectativa de que se aproxime muito dos resultados previstos, se considerarmos os pedidos atualmente em análise. Além desses dados específicos, deve-se registrar que existem três empresas incubadas na Incubadora da UFF, que retomou suas atividades no ano de 2018, o que deverá contribuir para aumentar o número de processos de inovação produzidos na Universidade.

Quadro 15 - Pedidos de Patentes, Marcas e *Softwares*

Produto	Resultado (concedidos)
Patente concedida	4
Registro de desenho industrial	1
Registro de marcas	2
Registro de <i>softwares</i>	1 (concedido), 6 (em andamento)

## Causas e Impedimentos para o Alcance dos Objetivos

Algumas metas estabelecidas tiveram dificuldades de ser atingidas em função dos grandes cortes de investimentos para pesquisa observados nos dois últimos anos. Por um lado, o CNPq, CAPES e FINEP interromperam uma série de editais que vinham beneficiando as atividades de pesquisa da UFF como, por exemplo, os projetos Universais, Pró-Equipamentos e os CTINFRA. Por outro, a FAPERJ não liberou verbas para um conjunto de grandes projetos aprovados na UFF como os do Edital Pensa Rio, entre outros. A Universidade, por meio da PROPPI, também deixou de oferecer recursos importantes como, por exemplo, os oriundos dos editais FOPESQ e Auxílio à Publicação. Neste contexto, é de se esperar que os alunos também fiquem receosos do futuro que os aguarda internamente e busquem opções externas à Universidade, ou optem por tentativas acadêmicas no exterior como se tem publicado na mídia.

## Perspectiva para os Próximos Exercícios: Desafios e Incertezas

Com o objetivo de continuar a cumprir com a sua missão e contribuir para a melhoria da pesquisa, pós-graduação e inovação na UFF, a PROPPI propõe as seguintes ações para 2019:

- Promover reestruturação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Engenharia e Medicina que atualmente têm pouco destaque;
- Estimular o aumento qualificado das publicações científicas;
- Apoiar instalação de docentes recém-contratados;
- Apoiar os laboratórios multiusuários credenciados;
- Estimular a captação de recursos financeiros para pesquisa de fontes internacionais;
- Estruturar os comitês de ética na pesquisa, uso animal e acesso ao patrimônio genético, através dos GTs já estabelecidos pela PROPPI;

- Atuar em parceria com a SRI para aumentar a atração de alunos estrangeiros para os PPG;
- Avançar nas ações de sustentabilidade e economia circular;
- Incrementar ações afirmativas de gênero e de afrodescendentes;
- Incentivar a proteção do conhecimento e empreendedorismo;
- Divulgar ações da UFF para o setor empresarial através da Agência de Inovação - AGIR;
- Construir um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação *stricto sensu* com conceito inferior a 5;
- Auxiliar nos custos de publicação de artigos em periódicos científicos de impacto internacional na área de conhecimento a que o programa de pós-graduação está vinculado;
- Incubar e graduar pelo menos 30 empresas nos próximos cinco anos;
- Implantar a Península de Inovação entre a UFF e a Prefeitura de Niterói, com o estabelecimento de pelo menos quinze acordos de cooperação técnica e científica entre empresas e instituições;
- Expandir a AGIR para os *campi* fora de sede por meio da criação de escritórios remotos em unidades cuja atuação em projetos de inovação seja justificada. Estamos implementando o escritório de Petrópolis;
- Implementar as ações descritas no Plano Institucional de Internacionalização.

Dentre os pontos citados acima, considerando o contexto nacional e regional com o qual a universidade deverá defrontar-se, serão priorizadas as seguintes ações:

- Aumentar a interação com universidades internacionais em áreas de competência da UFF, o que poderá ampliar suas áreas de atuação. Muitas universidades internacionais possuem fortes grupos multidisciplinares que podem interagir com grupos de pesquisa da UFF;

- Ampliar o processo de internacionalização e a cooperação científica internacional. Para concretizar essa ação é preciso aumentar substancialmente o número de estudantes internacionais, disseminar, ampliar e qualificar a produção científica, internacionalizar os PPGs;
- Inserir a UFF na resolução de problemas nacionais e internacionais através de redes de pesquisa e da atração de pesquisadores com alta qualificação para o Brasil;
- Reconsiderar o tempo despendido em atividades administrativas que ainda é muito alto e tem impacto direto sobre a produtividade e a qualidade dos trabalhos acadêmicos de pesquisadores e professores universitários. Para tanto deve-se melhorar a infraestrutura de apoio administrativo;
- Continuar e amplificar as ações afirmativas nos PPGs para promover a integração racial, de gênero, de modo a favorecer a pluralidade, equidade e a justiça, e desta forma contribuir para a eficiência econômica da sociedade;
- Incrementar a divulgação da inovação dentro da UFF, em particular nos laboratórios e institutos que possuem programas de inovação e empreendedorismo. Além disso, buscar maior interação entre esses laboratórios/institutos e empresas visando estabelecimento de projetos de inovação.

## Macroprocesso Extensão

### Problema a Ser Tratado

Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas e atender as metas do Plano Nacional de Educação no que concerne à acreditação de atividades de extensão.

### Visão Geral

Na perspectiva extensão, o PDI tratou de associar as atividades da PROEX ao processo de apoio aos estudantes da UFF que ingressam no processo seletivo via políticas afirmativas, um processo consolidado na UFF e que tem reservado um significativo número de vagas para este público. O objetivo é possibilitar o apoio a alunos que requeiram atendimento especial no seu percurso dentro da universidade.

O indicador indicado para quantificar este objetivo estratégico é o número de alunos bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência.

O outro objetivo estratégico definido no PDI é o atendimento ao preconizado pelo Plano Nacional de Educação - PNE no que concerne à acreditação de atividades de extensão. A meta 12 do PNE, “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”, preconiza como uma das estratégias para atingimento da meta “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. O indicador definido no PDI para mensurar esta meta é o número de cursos de graduação com pelo menos 10% de sua carga horária na forma de créditos em atividade de extensão.

O quadro 16 mostra os objetivos estratégicos, os respectivos indicadores e metas associadas para o macroprocesso extensão.

Quadro 16 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho do Macroprocesso

**Extensão**

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência	nº de bolsistas/nº de estudantes com deficiência = 1				
2 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024, meta 12)	Número de cursos de graduação com 10% de créditos de extensão (PNE), na integralização curricular	20	40	60	80	100

**Prioridades Estabelecidas no Macroprocesso Extensão**

Para o macroprocesso extensão o PDI recomenda como estratégia a ser priorizada as seguintes ações:

- Lançar edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência;
- Incentivar os cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso - PPC para a inclusão de 10% de créditos de extensão, na integralização curricular.

**Principais Programas, Projetos e Iniciativas**

Dentre as ações implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão pode-se listar:

- Programa Acreditação da Extensão Universitária nos Currículos da UFF, desenvolvido em conjunto com a PROGRAD, em atendimento ao que preconizam o PNE e o PDI;
- Criação do Informativo PROEX e da Rádio PROEX-UFF;

- Programa de Extensão “Espaço Aberto para a Saúde”;
- Programa “Saber em Movimento”;
- Publicação do jornal Extensão em Foco;
- Apoio a 106 programas, 615 projetos, 81 cursos, 127 eventos e 5 prestações de serviços;
- Programas e projetos com atendimento diferenciado para portadores de necessidades especiais, dentre os quais destacam-se a Casa da Descoberta, que atende alunos com deficiência auditiva por meio do ensino em Libras, e o projeto Natação Adaptada para Pessoas com Deficiência, que trabalha recuperação clínica e ganho de autonomia de pessoas com deficiência por meio de natação e atividades lúdicas aquáticas.

**Principais Resultados**

Os principais resultados obtidos pela PROEX, associados aos objetivos estratégicos, indicadores e metas do PDI, são listados abaixo:

- Aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -CEPEX, de documento regulatório sobre o processo de acreditação das atividades de extensão e consequente inclusão nos currículos de graduação;
- Realização de 51 gravações de ações de extensão para a elaboração e edição de vídeos e 2 vídeos institucionais;
- Gravação de 11 episódios do programa Espaço Aberto para a Saúde;
- Aprovação de alunos dos pré-vestibulares sociais para ingresso no ensino superior: 156 em instituições públicas e 29 em instituições privadas.

O quadro 17 mostra o número de docentes, discentes, técnicos e outros envolvidos em ações de extensão em 2018. O quadro 18 mostra o número de bolsas de extensão concedidas em apoio aos projetos e atividades de extensão e o 19, a evolução no número de ações registradas no Sigproj nos últimos cinco anos.



Quadro 17 - Número de Pessoas Envolvidas em Atividade de Extensão, por Diferentes Ações

Ações	Quantidade de ações	Docentes	Discentes	Técnicos	Outros	Total
Programas de Extensão	106	591	580	136	15	<b>1322</b>
Projetos de Extensão	615	2032	2380	300	38	<b>4750</b>
Cursos de Extensão	81	287	111	31	4	<b>433</b>
Eventos de Extensão	127	549	670	118	8	<b>1345</b>
Prestação de Serviço	5	7	1	1	0	<b>9</b>
Número de docentes, discentes, técnicos e outros envolvidos em ações de extensão em apoio aos projetos e atividades de extensão.						

Quadro 18 - Número de Bolsas de Extensão Concedidas

Edital	Meses	Quantidade
Bolsas de Extensão novas ou renovadas	9	<b>465</b>
Institucionais	9	<b>161</b>
Eventos		<b>55</b>
CEART	6	<b>6</b>
PROEXT	8	<b>8</b>
Fonte 250	6	<b>6</b>
Cursos Pré-Universitários		<b>93</b>
Número de bolsas de extensão concedidas em apoio aos projetos e atividades de extensão.		

Quadro 19 - Evolução no Número de Ações de Extensão Cadastradas no Sigproj nos Últimos Anos

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Número de ações</b>	618	581	869	883	<b>942</b>
Evolução no número de ações registradas no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj) nos últimos cinco anos.					

## Causas e Impedimentos para o Alcance dos Objetivos

Dentre as dificuldades enfrentadas pela PROEX no desenvolvimento de atividades de extensão, em particular aquelas associadas aos objetivos estratégicos expressos no PDI, pode-se citar:

- Dificuldade de estabelecimento de consenso em torno da normativa que regulamenta a acreditação das atividades de extensão nos currículos de graduação, visto que ela é originária de duas Pró-Reitorias diferentes, que carregam memórias institucionais distintas;
- Deficiências na infraestrutura, manutenção de equipamentos e alocação de transporte;
- Incerteza em relação à manutenção de prestadores de serviços;
- Escolarização pregressa, em geral deficiente, dos alunos que participam dos pré-vestibulares sociais;
- Dificuldades econômicas, pois os beneficiários dos projetos não recebem qualquer auxílio financeiro da UFF por conta dos limites legais.

## Perspectiva para os Próximos Exercícios: Desafios e Incertezas

Com base nos resultados explicitados a PROEX estabeleceu as seguintes metas para o ano de 2019:

- Apoio às ações dos núcleos de extensão;
- Expansão do número de cursos pré-universitários apoiados;
- Aprovação da normativa que regulamenta a acreditação curricular nos cursos de graduação da UFF;
- Transporte de alunos para Oriximiná-PA após o retorno do convênio com a Força Aérea Nacional - FAB e a ampliação do número de alunos enviados para estágio/internato na unidade da UFF de Oriximiná-PA;



- Criação do Programa de Extensão em Direitos Humanos e Diversidade, com concessão de bolsas de extensão (30 bolsas para a Sede, 10 bolsas por polo [Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Oriximiná –PA, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda]);
- Concessão de uma bolsa de extensão para cada um dos programas apoiados pela Coordenação de Integração Acadêmica - CIAC/EX;
- Estimular a inserção de alunos com necessidades especiais nos projetos de extensão de modo geral, em conjunto com o ingresso de bolsistas de extensão para apoio àqueles que possuem necessidades especiais, conforme preconiza o PDI 2018-2022. Em ambos os casos, o estímulo será realizado através dos editais de bolsas de extensão;
- Disponibilização de um espaço existente na Rua Mario Vianna 523 para a instalação, via Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA, de uma *Startup* de origem biotecnológica, para a produção de um kit de diagnóstico, utilizando tecnologia de ponta, para detecção de microrganismos que causam infecção em ambiente hospitalar.

## Macroprocesso Responsabilidade Social

### Problema a Ser Tratado

Oferecer aos alunos de graduação, em particular àqueles que ingressam na universidade por meio do processo seletivo que atende às ações afirmativas, oportunidade para que possam permanecer na universidade o maior tempo possível, contribuindo para que conclua seu curso no tempo preestabelecido. Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-UFF) e no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF (UFF-Acessível).

### Visão Geral

Na perspectiva Responsabilidade Social, o PDI estabelece como objetivos estratégicos contribuir para a permanência e diplomação dos alunos no tempo preestabelecido e o cumprimento das metas apresentadas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-UFF) e no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF (UFF Acessível). O quadro **20** apresenta esses objetivos estratégicos, com os respectivos indicadores e metas a serem cumpridos nos cinco anos de vigência do PDI.

Quadro 20 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo preestabelecido.	Número de convênios com governo municipal/estadual para subsídio aos estudantes	2	4	6	8	10
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF	% metas alcançadas	20	40	60	80	100
3 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível	% metas alcançadas	5	10	15	20	25

### Prioridades Estabelecidas no Macroprocesso Responsabilidade Social

Na perspectiva Responsabilidade Social, o PDI apresenta as seguintes ações como prioritárias para o atingimento das metas estabelecidas:

- Firmar convênios com governos municipais e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, etc.);
- PLS aprovado no Conselho Universitário;
- Implementar as ações descritas no Plano UFF-Acessível.

### Principais Resultados

O indicador estabelecido no PDI para mensurar o objetivo estratégico e apoiar a permanência do aluno no Campus contribuindo para sua formação no tempo preestabelecido é o número de convênios firmados entre a UFF e agentes governamentais ou empresariais que resultem no suporte aos estudantes, permitindo que os mesmos encontrem mais oportunidades para permanecer por mais tempo dentro da Universidade, aumentando seu rendimento acadêmico e melhorando a chance de diplomação no tempo preestabelecido, com consequente aumento da TSG. Entende-se como convênio ou acordos que resultam em subsídios para os estudantes aqueles que proporcionam apoio para moradia, transporte, alimentação, além de apoio financeiro direto ao estudante, quando este ocorrer.

Dentre os acordos firmados pela UFF em 2018 destacamos os seguintes:

- Convênio entre a UFF e a Prefeitura de Macaé para construção de moradia estudantil. A prefeitura de Macaé, através do Edital 02/2018, procedeu a seleção de vagas para moradia estudantil temporária, para alunos de IES públicas, incluindo alunos da UFF. O resultado do processo seletivo para os alunos foi divulgado em novembro/2018 e a moradia foi inaugurada em dezembro/2018.
- Doação definitiva de terreno (área total de 32.000 m<sup>2</sup>) pela prefeitura de Santo Antônio de Pádua para construção de novas instalações para o Instituto do Noroeste Fluminense de Ensino Superior – INFES. Nestes terrenos serão construídos, dentre outros, restaurante e moradia estudantil.

Do ponto de vista interno, houve continuidade nos programas de apoio direto a alunos com necessidades socioeconômicas. O quadro abaixo mostra o quantitativo de bolsas oferecidas em 2018. Estes dados mostram que 6,8% dos alunos de graduação da UFF foram contemplados com auxílio direto para contribuir com sua manutenção dentro da universidade.

Quadro 21 - Alunos Contemplados com Bolsa de Apoio Acadêmico

### ESTUDANTES RECEBENDO BOLSA - ANO 2018

BENEFÍCIOS \ LOCALIDADE	Angra dos Reis	Campos dos Goytacazes	Macaé	Niterói	Nova Friburgo	Petrópolis	Rio das Ostras	Santo Antônio de Pádua	Volta Redonda	Total por programa
Auxílio Alimentação para Estudantes dos Campi em Expansão 2018	18	175	12		12	4	44	87	76	428
Auxílio Alimentação para Estudantes dos Campi em Expansão 2018-2	13	86	7		8	2	21	25	28	190
Auxílio Creche 2018		3	1	8					1	13
Auxílio Moradia 2018	25	129	15	130	21	3	24	44	62	463
Auxílio Moradia 2018-2	10	64	3	36	4		15	15	24	171
Auxílio Saúde 2018		2		4						6
Auxílio Saúde 2018-2				2						2
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2018/1	12	52	7	132	6	3	13	57	34	316
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2018/2	12	54	3	183	1		16		25	294
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência 2018	1	5	2	11				2	3	24
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência 2018-2		3		5			1			9
Bolsa Apoio Transporte 2018	2	20	8	122	5	2	8	9	21	197
Bolsa Apoio Transporte 2018-2	3	23	5	38	3		8	10	11	101
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico 2018	21	240	16	456	30	2	44	110	107	1026
<b>Total por localidade</b>	<b>117</b>	<b>856</b>	<b>79</b>	<b>1127</b>	<b>90</b>	<b>16</b>	<b>194</b>	<b>359</b>	<b>392</b>	<b>3230</b>

Com relação ao objetivo estratégico “Cumprimento das metas estabelecidas no PLS”, o relatório final do Plano de Logística Sustentável está sendo elaborado pela respectiva Comissão Gestora e tem previsão de ser concluído em março de 2019. Ainda assim, alguns resultados podem ser antecipados:

- Para a contratação de serviços na UFF está sendo adotado o modelo de editais da AGU, tendo como base o Decreto 7.746/2012, que estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública federal, embora ainda não venha sendo aplicado na aquisição de materiais;
- Foi realizado um conjunto de campanhas “UFF Sustentável” visando conscientizar a comunidade acadêmica e o seu entorno sobre a importância do consumo consciente e inteligente;
- Foi implantado processo digital (SEI) com expressiva redução no consumo de papel;
- Em conjunto com a PROEX, foi implementado o projeto Gestão de Resíduos, que resultou no descarte de 471 kg de resíduos para reciclagem, com bonificação na conta de energia da UFF. Foram descartados ainda 810 kg de papel inservível pela Coordenação do Arquivo Central.

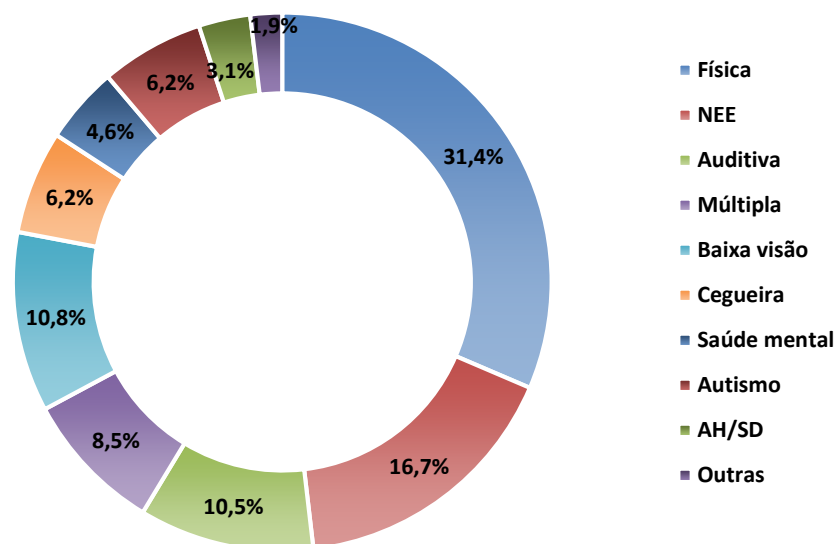
Quanto ao Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF – UFF Acessível, em 2017 foi criado o GT UFF Acessível com o objetivo de criar uma Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão para a UFF. Uma minuta dessa política foi submetida a audiência pública e está em fase de aprovação pelo CUV, com perspectiva de ser publicada no 1º semestre de 2019. Mesmo sem a aprovação final pelo Conselho Universitário, algumas ações do Plano UFF Acessível foram implementadas:

- Criação do Comitê Permanente de Acessibilidade e Inclusão, com a participação de técnicos, docentes e alunos com deficiência;
- Realização de obra de acessibilidade do Campus da Praia Vermelha (em fase de conclusão);

- Mapeamento e caracterização de servidores com deficiência e de seus ambientes de trabalho. Hoje a UFF conta com **39** servidores (38 técnicos administrativos e 1 docente) com deficiência. No corpo discente são mais de **313** alunos com deficiência, entre graduação e pós-graduação;
- Realização da segunda edição da Primavera da Inclusão - Semana de Luta da Pessoa com Deficiência na UFF, com de objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica sobre as questões que envolvem a permanência do estudante com deficiência na universidade e discutir como enfrentar as barreiras atitudinais e arquitetônicas existentes no cotidiano.

Os gráficos **09** e **10** mostram a distribuição dos alunos com deficiência atendidos pela divisão de acessibilidade e inclusão da PROAES.

**Percentual de alunos com deficiência**



Gráficos 09 - Percentual de Alunos com Deficiência

**Percentual de alunos com deficiência atendidos com equipamentos de tecnologia assistiva ou material didático acessível**

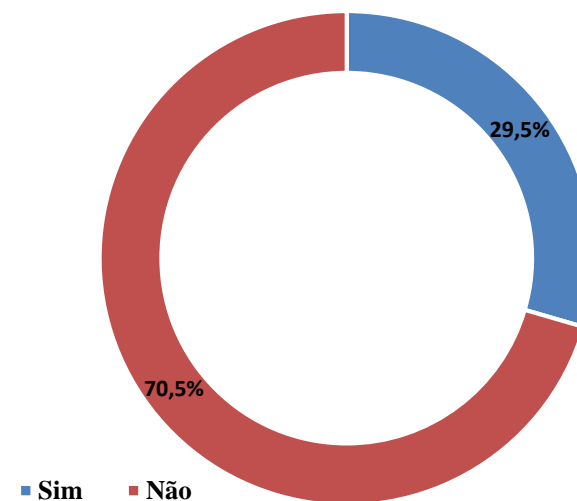


Gráfico 10 - Percentual de Atendidos com Equipamento de Tecnologia Assistiva ou Material Didático acessível

## Outras Prioridades da Gestão

Além dos resultados acima relacionados aos quatro Macroprocessos Finalísticos, tivemos como referência as perspectivas da Infraestrutura, explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022).

## Gestão de Infraestrutura

Considerando o objetivo estratégico “Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI”, foram adotados indicadores internos com a finalidade de avaliar a dinâmica dos processos de produção, no que tange à evolução das obras, finalização de projetos de arquitetura e engenharia, implementação de sistema de monitoramento das ações preditivas de correção das edificações e aumento da adesão nas ferramentas de controle do patrimônio da Universidade.

As ações relacionadas à meta de concluir seis obras do programa do REUNI, no exercício vigente, foram afetadas de maneira significativa pelo contingenciamento dos recursos, especialmente na rubrica capital, não sendo possível o avanço desejável.

Quadro 22 - Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho da Perspectiva - Gestão-Infraestrutura

Objetivo Estratégico	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
1 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI.	Quantidade de obras em construção do REUNI	6	5	4	3	2
2 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*	% de metas alcançadas	33%	66%	100	-	-

\*PDTIC com vigência de três anos

O planejamento das obras do REUNI considerou a expectativa de conclusão das obras do Instituto de Biologia, do Instituto de Geociências e do Instituto Biomédico. Outras obras do REUNI já estavam planejadas para serem concluídas em 2019.

A obra do Instituto de Química foi impactada por conta do tempo decorrido de contrato, tendo atingido 72 meses.

As obras da Faculdade de Medicina e do Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS já estavam com seus contratos extintos, já não tendo seus remanescentes licitados em 2018.

## OBRAS REUNI - Situação 2018

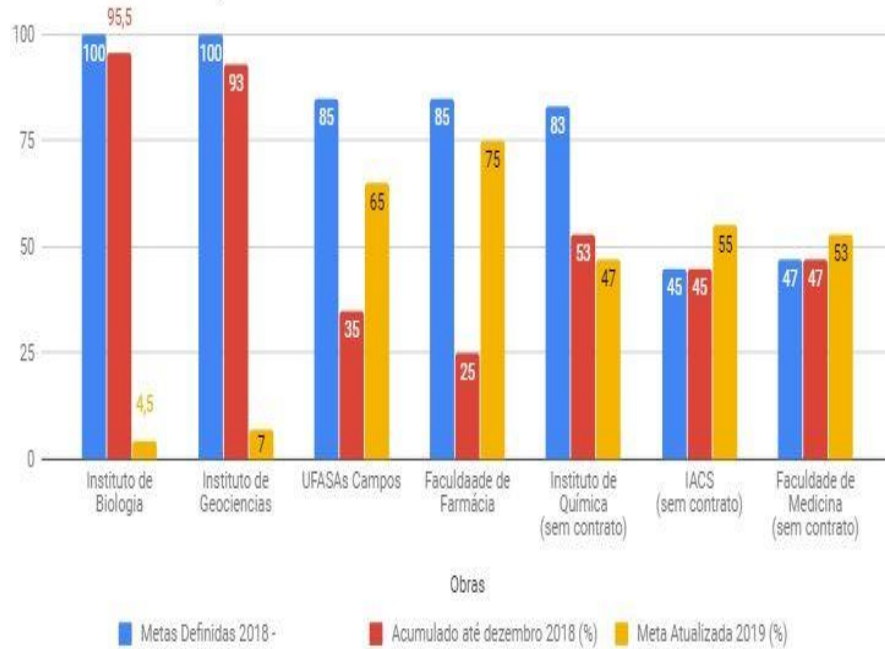


Gráfico 11 – Obras REUNI

Para cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação – PDTIC, o percentual previsto a ser alcançado era de 33%, no ano 2018. As metas atingiram 34%, que significa a realização do planejamento de 23 projetos/ações. Obteve-se, portanto, um bom resultado, tendo em vista a previsão de 30 projetos/ações durante o curso de três anos de vigência do PDTIC.

O alcance das metas se deu pelas constantes melhorias no planejamento de TI e pela boa comunicação com a Alta Gestão promovendo a efetiva governança de TI.

Dos 23 projetos/ações planejados, três não foram iniciados: o dimensionamento de recursos humanos para operação, a elaboração de Instrução Normativa para conectividade à rede e novo sistema DNS. Dos projetos que tiveram início, alguns deles tiveram atraso. Os mais prejudiciais foram:

- *Redundância de acesso à internet* – Devido à necessidade de recurso terceirizado, estão sendo realizadas ações junto à RNP para verificar a possibilidade de efetivar circuito ótico em rota alternativa;
- *E-mail institucional* – Houve dificuldade na definição da melhor solução e de regras e procedimentos de criação de contas devido à complexidade do assunto e por envolver dados de toda a organização e implicar mudanças culturais;
- *Apoio à implantação do Ponto Eletrônico* – O piloto foi iniciado, com aquisição de 124 relógios, porém houve dificuldade na definição de regras de negócio e planejamento devido à criticidade deste processo e à ocorrência de greves e protestos no período.

A última versão do PDTIC pode ser consultada no site da Governança de TI da UFF:  
<http://www.governancadeti.uff.br/?q=noticias/pdtic-2018-2020>.

## Indicadores de Desempenho

Os dados apresentados nos itens anteriores são referentes ao desempenho da universidade, associados aos objetivos estabelecidos no seu planejamento estratégico. Os dados quantitativos podem ser resumidos no quadro 23, que apresenta a evolução temporal dos indicadores primários recomendados pelo TCU, e no quadro 24, que apresenta os resultados dos indicadores da Decisão TCU 408/2002.



**Quadro 23 - Indicadores Primários – Decisão TCU 408/2002**

Indicadores Primários	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 1.401.331.676,95	R\$1.327.446.194,02	R\$1.222.330.601,36	R\$1.117.789.976,04	R\$1.184.352.391,05
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 1.303.329.280,85	R\$1.225.356.119,27	R\$1.127.712.008,32	R\$1.025.718.145,28	R\$1.095.864.722,85
Número de Professores Equivalentes	3.098,0	2.903,5	3.003,3	3.334	2.921,5
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	6267,0	6.160,0	6.275,0	5.968,5	5.578,0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	4891	4.467,	4.837,3	3.906,6	3.651,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	38.931,5	40.203	40.149,5	39.571,5	33.888,5
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	6.946	6.916	6.221	5.256	5.621
Alunos de Residência Médica (AR)	189	195	191	212	210
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	47.766,40	48.622,40	42.947,18	42.482,64	38.550,70
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	28.384,50	29.150,60	25.498,85	23.888,83	23.769,10
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	13.892	13.832	12.442	10.512	11.242
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	378	390	382	424	420

**Quadro 24 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 22.588,86	R\$ 27.301,12	R\$ 21.916,89	R\$ 20.925,09	R\$ 23.586,71
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 21.009,11	R\$ 25.201,47	R\$ 20.220,34	R\$ 19.201,50	R\$ 21.824,45
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,77	14,94	12,76	10,45	12,13
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,81	7,04	6,11	5,83	6,35
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,72	9,71	7,92	8,91	9,70
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,02	2,12	2,09	1,79	1,91
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,58	1,54	1,61	1,17	1,25
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,64	0,60	0,70
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,15	0,15	0,13	0,12	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,15	3,96	3,95	3,98	3,85
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,57	4,67	4,54	4,44	4,38
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	60,05%	46,62%	38,44%	42,62%	43,62%

Fonte: PGI/PROPLAN

## Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Análise dos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão 408/2002-TCU-Plenário e Acórdãos 1.043/2006 e 2.167/2006-TCU-Plenário.

Desde 2002, em obediência à legislação, as IFES incluem, em seus relatórios, um conjunto de indicadores conhecidos como indicadores do TCU. Este conjunto, apesar de existir há mais de uma década, sofreu poucas alterações. Uma delas foi efetuar o cálculo com e sem os hospitais universitários. Outra, a obrigatoriedade do depósito destes e seus principais componentes no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC.

No conjunto dos indicadores, o mais importante é a Taxa de Sucesso na Graduação – TSG, que é um indicador de desempenho utilizado na Educação Superior, medida em anos.

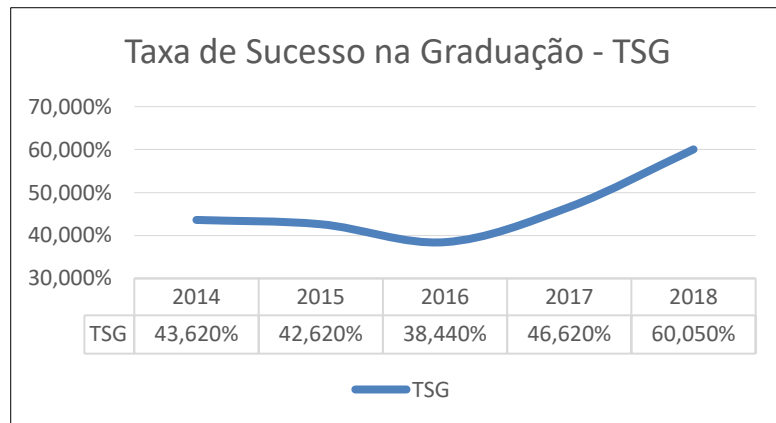


Gráfico 12 - Taxa de Sucesso na Graduação

O gráfico 12 indica que a tendência de queda na Taxa de Sucesso na Graduação que estava ocorrendo nos últimos anos finalmente está se revertendo. Isto se deve a diversas ações que a UFF tem tomando nos últimos anos a saber:

- Muitos cursos de graduação modificaram suas matrizes curriculares privilegiando o emprego do Currículo Mínimo recomendado pelo Ministério da Educação. Esta redução afetou significativamente o tempo de permanência do aluno na instituição impactando no aumento da diplomação;
- Uma melhor ocupação das vagas ociosas provoca aumento da TSG;
- A otimização da grade de horários está possibilitando que nossos alunos possam dispor de mais tempo de dedicação aos estudos. Estamos procurando reduzir os nossos cursos cuja oferta ocorrem em turno integral e privilegiando os cursos de turno único;
- A valorização das atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágio não obrigatório) é importante motivador para nossos discentes. Visamos atingir a meta de envolver 10% de nossos alunos nestas atividades;
- A oferta de bolsas de apoio social (alimentação, moradia, transporte e permanência) embora ainda aquém do que desejamos, contribui favoravelmente para o aumento da TSG.

Outro indicador de grande importância é o conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação. Em 2018 a média dos conceitos de nossos programas aumentou significativamente em relação aos anos anteriores em virtude do aumento do número de cursos que foram avaliados com conceito 6 (seis), como descrito no gráfico abaixo:

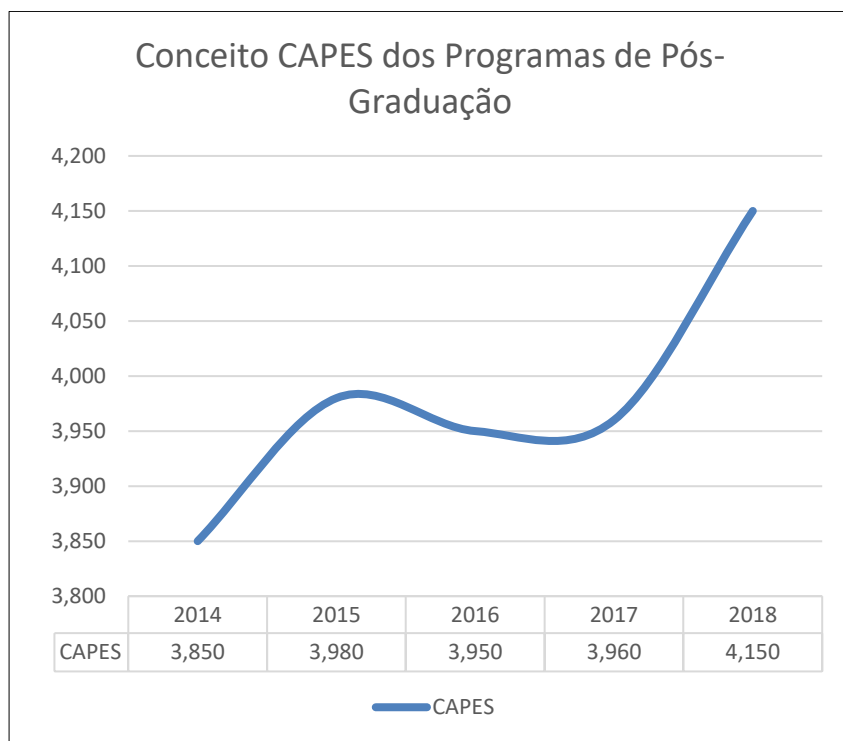


Gráfico 13 - Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação

## 5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### Declaração do Pró-Reitor de Planejamento

A Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN é um órgão integrante da administração superior da Universidade Federal Fluminense, vinculado diretamente à Reitoria, desempenhando a função de órgão setorial da UFF, responsável pelo assessoramento da política global de planejamento, desenvolvimento institucional e gestão orçamentária e financeira.

A PROPLAN tem entre suas finalidades, coordenar as atividades relacionadas ao sistema de administração orçamentária, financeira e contábil; planejar, coordenar e acompanhar propostas de aperfeiçoamento e racionalização de processos e estruturas organizacionais; monitorar e avaliar metas e resultados da execução do plano estratégico, programas e projetos institucionais; propor e gerir a política de gestão de riscos da UFF.

A gestão orçamentária e financeira na UFF ocorre de forma descentralizada nas suas Unidades Gestoras (Pró-Reitoria de Administração - PROAD; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI; Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES; Unidade Avançada José Veríssimo - UAJV; e Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, que possuem sua execução orçamentária e financeira em consonância com a Setorial Contábil da UFF.

A atuação da PROPLAN está diretamente alinhada com os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI da UFF (2018-2022),

notadamente no que se refere ao processo de reestruturação proposto pelo REUNI em busca de eficiência e modernização da gestão.

Dentre as ações indicadas no PDI/UFF para o alcance dos objetivos estratégicos relacionados à gestão, destacamos a realização da racionalização do fluxo de processos internos, visando à desburocratização, celeridade e eficiência. Tal ação estratégica se desenvolveu, em 2018, com o estudo dos fluxos de trabalho e realização do mapeamento dos processos administrativos da Universidade e tem subsidiado os seguintes resultados:

- Implantação de processos no SEI;
- Contribuição para elaboração da Gestão de Riscos e Integridade na UFF;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Acompanhamento de Projetos - SISPRO, plataforma eletrônica, integrada ao SEI-UFF, que visa agilizar a tramitação de projetos com sua fundação de apoio, reduzindo custos, aumentando a eficiência e conferindo maior transparência das informações.

O principal desafio enfrentado hoje, pela UFF, é a restrição orçamentária e financeira. O crescimento das despesas para custeio da infraestrutura física, resultante da expansão ocorrida entre os anos de 2007 e 2012, não teve um correspondente aumento da dotação orçamentária, acarretando dificuldades para manutenção e desenvolvimento das ações nas áreas acadêmicas e administrativas.

O Orçamento autorizado para o exercício de 2018 teve aproximadamente 90% da sua dotação comprometida com a folha de pagamento e auxílios dos servidores. Somente os 10% restantes foram destinados ao funcionamento da universidade.

Por força da crise econômica que tem afetado as universidades públicas de uma forma geral, a UFF teve dificuldades no atingimento de alguns de seus objetivos estratégicos e, principalmente, na

manutenção de seus compromissos financeiros com as empresas de prestação de serviços.

Nesta conjuntura econômica têm se consolidado as parcerias internas, viabilizando o aperfeiçoamento da governança e o estreitamento do diálogo entre gestores de unidades, fornecedores e administração central, buscando uma solução conjunta que satisfaça as três partes.

Importante destacar a atuação da PROAD, responsável pela elaboração e execução dos principais contratos de serviços da UFF. A partir do mês novembro de 2018, com a posse da atual gestão, a PROPLAN e a PROAD estreitaram parceria, com o objetivo de racionalizar e otimizar os recursos disponíveis e, ainda, planejar a gestão orçamentária e financeira para 2019. Os estudos, em andamento, sobre possíveis reduções das despesas para 2019 serão apresentados aos demais gestores administrativos e acadêmicos da UFF, dando transparência às ações da Instituição.

A conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIAPE e SCDP) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis nos órgãos vinculados à conta deste Relatório de Gestão 2018.

Concluindo, declaro que os padrões de gestão da UFF atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Jailton Gonçalves Francisco

## Demonstração da Alocação de Recursos

### Gestão Orçamentária e Financeira

Conforme dispõe o artigo 165 da Constituição Federal, o processo orçamentário compreende as fases de elaboração e execução das leis orçamentárias, a saber: o Plano Plurianual – PPA que orienta o planejamento dos gastos no longo prazo, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que tem o objetivo de adequar as metas fiscais e financeiras de curto prazo e a Lei Orçamentária Anual – LOA, isto é, o orçamento propriamente dito.



Figura 10 – Leis Orçamentárias  
Fonte: Elaboração PROPLAN - UFF

No que tange à lei orçamentária, o detalhamento do ciclo orçamentário contempla a elaboração do Projeto da LOA – PLOA; discussão, votação e aprovação; execução orçamentária e financeira; e controle e avaliação. Na PLOA constam as expectativas de receitas e previsão de despesas que comporão a LOA, visando concretizar os

objetivos e metas propostas no PPA, segundo diretrizes estabelecidas pela LDO.

Em 2018 a Universidade Federal Fluminense recebeu em sua lei orçamentária o montante de R\$1.902.718.601,00 (um bilhão, novecentos e dois milhões, setecentos e dezoito mil e seiscentos e um reais) distribuídos entre 6 programas e 15 ações conforme demonstrado no quadro 25.

Ressalta-se, porém, que deste montante, apenas 8%, ou seja, R\$157.680.545,00 alocados na Ação 20RK - destinada às despesas de funcionamento da Universidade, possui discricionariedade na utilização dos recursos. Estes recursos devem atender, predominantemente, às despesas de manutenção, como contratos de mão de obra terceirizada, de concessionárias de energia elétrica e água e esgoto.



Quadro 25 - Distribuição por Programas e Ações Orçamentárias

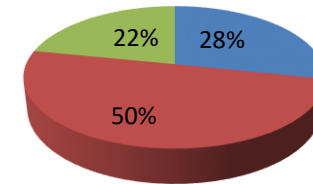
Distribuição por Programas e Ações Orçamentárias				
Programa		Ação		LOA (R\$)
0089	Previdência de inativos e pensionistas da União	0181	Aposentadorias e pensões civis da União	643.551.064
0901	Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	5.380.983
0909	Operações especiais: outros encargos especiais	0536	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação especial e/ou decisões judiciais	149.472
0910	Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais	000Q	Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	32.597
		00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	95.995
2080	Educação de qualidade para todos	20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	16.180.400
		20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	384.784
		20RK	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	157.680.545
		4002	Assistência ao estudante de ensino superior - PNAES	30.962.823
		8282	Reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	13.069.367
2109	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação (pagamento de pessoal e benefícios)	20TP	Ativos civis da União	805.444.303
		2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	10.530.228
		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	43.789.356
		4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	300.000
		09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	175.166.684
<b>Total</b>				<b>1.902.718.601</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Entre a dotação apresentada no quadro 25 e a Proposta de Lei Orçamentária Anual de 2018 - PLOA 2018, houve um acréscimo nos recursos do programa 2080 no montante de R\$ 18.351.638,00 (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e um mil e seiscentos e trinta e oito reais), que se refere aos destinados às Emendas Parlamentares, tanto individuais, quanto de bancada. Ressalta-se, no entanto, que no decorrer do exercício foram desbloqueados pelo Ministério da Educação, para empenhamento pela universidade, apenas os recursos referentes às emendas individuais que totalizaram R\$10.532.272,00, permanecendo bloqueados, portanto, R\$7.819.366,00 referentes à emenda de bancada do Estado do Rio de Janeiro. Do total dos recursos recebidos de emendas parlamentares<sup>1</sup>, foram empenhados R\$ 9.494.378,05.

A distribuição das Emendas Parlamentares por Ação Orçamentária, bem como sua execução encontram-se detalhadas conforme a seguir:

#### Emendas Parlamentares - Distribuição por Ação Orçamentária



- 20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
- 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior
- 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Gráfico 14 – Emendas Parlamentares - Distribuição por Ação Orçamentária  
Fonte: LOA 2018

#### Quadro 26 – Emendas Parlamentares

Emendas Parlamentares – Execução (R\$)		
Ação	Dotação	Empenhado
20RK	2.982.271,00	2.972.686,44
8282	5.250.001,00	4.221.691,61
20GK	2.300.000,00	2.300.000,00
<b>Total</b>	<b>10.532.272,00</b>	<b>9.494.378,05</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

<sup>1</sup> Para um detalhamento das emendas parlamentares sob responsabilidade da UFF, consultar: [https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa/orcamento\\_brasil\\_loa\\_resultado](https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa/orcamento_brasil_loa_resultado)

As ações referentes às Emendas Parlamentares sob responsabilidade da Unidade Orçamentária 26.236 – UFF tiveram, em 2018, seus recursos orçamentários executados conforme demonstrado no quadro 26. A exceção foi a emenda parlamentar no montante de R\$1.000.000,00 no grupo de despesa de capital – Ação 8282, que tinha como objetivo a construção de um restaurante universitário, no Campus de Rio das Ostras, que não pôde ser executada devido tanto a impedimentos técnicos, quanto a insuficiência de recursos em relação ao requerido para o projeto.

Em relação aos principais programas, a execução orçamentária detalhada no quadro 27 evidencia que a maior parte das despesas pagas se encontra no programa 2109, que agrupa as ações relativas ao pagamento de ativos, bem como os benefícios obrigatórios, assistência médica e odontológica, a capacitação de servidores e ainda a contribuição para o regime de previdência dos servidores, seguido pelo programa 0089 – que contempla as despesas com aposentadorias e pensões.

Quadro 27 - Execução dos Principais Programas e Ações Orçamentárias -2018 – R\$

<b>Execução dos principais programas e ações orçamentárias -2018 – R\$</b>				
<b>Programa Governo</b>	<b>Ação Governo</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Despesas empenhadas</b>	<b>Despesas pagas</b>
0089	0181	643.551.064,00	725.154.752,54	666.952.236,22
	<b>Subtotal</b>	<b>643.551.064,00</b>	<b>725.154.752,54</b>	<b>666.952.236,22</b>
0901	0005	5.380.983,00	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>5.380.983,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
0909	0536	149.472,00	145.912,56	133.753,18
	<b>Subtotal</b>	<b>149.472,00</b>	<b>145.912,56</b>	<b>133.753,18</b>
0910	00OQ	32.597,00	19.197,00	
	00PW	95.995,00	81.468,58	81.468,58
	<b>Subtotal</b>	<b>128.592,00</b>	<b>100.665,58</b>	<b>81.468,58</b>
2080	20GK	16.180.400,00	16.168.947,96	13.631.964,58
	20RI	384.784,00	383.738,16	346.889,58
	20RK	157.680.545,00	156.691.996,99	143.917.547,70
	4002	30.962.823,00	30.927.166,48	29.743.455,85
	8282	13.069.367,00	4.221.691,61	1.171.045,82
	<b>Subtotal</b>	<b>218.277.919,00</b>	<b>208.393.541,20</b>	<b>188.810.903,53</b>
2109	09HB	175.166.684,00	156.688.184,76	156.688.184,76
	2004	10.530.228,00	11.111.734,88	9.758.587,23
	20TP	805.444.303,00	836.040.341,39	776.496.727,22
	212B	43.789.356,00	45.764.183,94	41.772.960,47
	4572	300.000,00	293.779,32	191.595,54
	<b>Subtotal</b>	<b>1.035.230.571,00</b>	<b>1.049.898.224,29</b>	<b>984.908.055,22</b>
<b>Total Geral</b>		<b>1.902.718.601,00</b>	<b>1.983.693.096,17</b>	<b>1.840.886.416,73</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Evolução dos Gastos de Capital

A análise da evolução dos recursos de capital entre os anos de 2014 e 2018, conforme apresentada no gráfico **15**, mostra que os efeitos da mudança de prioridades governamentais foram dramáticos na rubrica dos investimentos. Observa-se um discreto crescimento até 2016, no entanto, a partir deste, verifica-se significativa redução de 48% para o ano seguinte, e nova queda de 31% de 2017 para 2018, o que deixa explícito o contingenciamento dos recursos desta classificação por natureza de despesa.

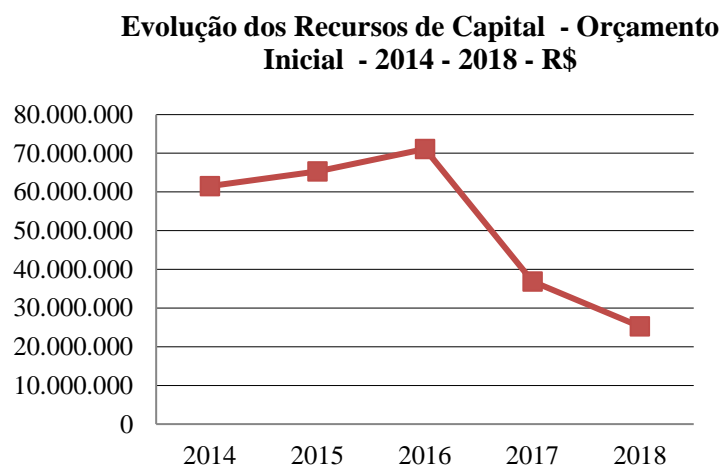


Gráfico 15 – Evolução dos Recursos de Capital  
Fonte: Leis Orçamentárias

A situação retratada no gráfico **15** confirma a estagnação da melhoria da infraestrutura geral da instituição assim como a interrupção das obras de edificações, inclusive aquelas em fase de conclusão. Neste cenário restritivo, convém destacar que a maior parte dos recursos está sob a gestão discricionária do MEC, na perspectiva de serem liberados através de projetos específicos e condicionados a deliberação ministerial.

## Gestão de Precatórios

Ainda analisando a quadro **27**, observa-se que no Programa 0901 referente ao Cumprimento de Sentenças Judiciais, na Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios), há a dotação no valor de R\$5.380.983,00, sem correspondente valor empenhado. O fato se justifica tendo em vista que esses recursos não são executados pela Universidade, mas sim diretamente pelos tribunais regionais federais conforme demanda dos processos.

## Realização das Receitas Próprias

O controle da arrecadação das receitas próprias está a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento onde, diariamente, são realizados a apropriação, o acompanhamento e o controle dos valores arrecadados na Guia de Recolhimento da União – GRU, com seu respectivo código de receita, identificação de fonte e período de competência.

As unidades geradoras de receitas próprias são informadas periodicamente quanto ao seu desempenho e sobre a aplicação dos recursos arrecadados por suas fontes. Os saldos são enviados aos Pró-Reitores, Diretores de Unidades e Coordenadores de cursos e projetos através de e-mail previamente cadastrado.

Os valores arrecadados somente são empenhados após verificação de correspondente orçamentário (crédito disponível e limite de empenho). Pertencem ao exercício todas as receitas arrecadadas e as despesas nele empenhadas, ficando a cargo dos responsáveis pela arrecadação a utilização dos recursos dentro do mesmo exercício.

Os saldos constantes nas fontes de receitas próprias que não tenham sido empenhados são, automaticamente, encerrados e transportados para compor o resultado do exercício, conforme determinação contida nas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As receitas realizadas durante o ano corrente e que tenham expectativa de despesas para ocorrerem no ano seguinte deveriam ser atendidas com dotações orçamentárias oriundas do superávit financeiro após a liberação deste pelo Tesouro Nacional, o que não tem ocorrido nos três últimos exercícios.

É responsabilidade da unidade arrecadadora planejar o ingresso de recursos em suas fontes próprias, para que seja compatível com a execução da despesa no exercício, evitando, dessa forma, a descontinuidade na execução dos projetos e o acúmulo de saldo no final do exercício. O quadro 28 demonstra a receita realizada em relação à receita prevista para o exercício de 2018.

Quadro 28 - Expectativa e Realização de Receitas

Expectativa e realização de receitas brutas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	3.000.667,00	2.859.463,45	(141.203,55)
Receitas Agropecuárias		39.135,50	39.135,50
Receitas Industriais		3.097,50	3.097,50
Receitas de Serviços	14.016.068,00	8.550.551,31	(5.465.516,69)
Transferências	-	-	-
Outras Receitas Correntes	7.859.405,00	10.234.086,66	2.374.681,66
<b>Subtotal I (Próprias)</b>	<b>24.876.140,00</b>	<b>21.686.334,42</b>	<b>(3.189.805,58)</b>
Receitas de Capital	-	-	-
<b>Subtotal II</b>	<b>24.876.140,00</b>	<b>21.686.334,42</b>	<b>(3.189.805,58)</b>
<b>Total</b>	<b>24.876.140,00</b>	<b>21.686.334,42</b>	<b>(3.189.805,58)</b>

Fonte: - SIAFI 2018

Conforme demonstrado acima, o desempenho esperado para a arrecadação estimada em R\$ 24,8 milhões não se realizou. Esta estimativa foi frustrada em cerca de R\$ 3,1 milhões, influenciada pela baixa na arrecadação de receitas de serviços.

Para a UFF são consideradas como receitas próprias os recursos depositados na Conta Única do Tesouro Nacional, através de GRU, provenientes das atividades acadêmicas que disponibilizam, mediante pagamento contra entrega do público em geral, Prestação de Serviços, Produtos e Mercadorias. O quadro 29 demonstra a arrecadação da receita bruta no ano de 2018, classificada por tipo de receita.

Quadro 29 - Arrecadação Líquida por Tipo de Receita

<b>Receitas Próprias – Arrecadação Líquida por tipo de Receita</b>	
Receita Patrimonial	<b>2.873.285,35</b>
Receita Produção Agropecuária	<b>39.135,50</b>
Receita Industrial	<b>3.097,50</b>
Receita de Serviços	<b>6.932.404,31</b>
Manipulação Farmácia	695,30
Editora da UFF	50.272,87
Serviços Hospitalares	15,00
Serviços Tecnológicos	313.638,00
Serviço Administrativos	4.069.559,95
Serviços Educacionais	1.324.731,44
Serviços Agropecuários	100,00
Serviços Recreat. Culturais	303.650,86
Serviços de Alimentação	365.473,22
Serviços Estudos e Pesquisas	463.033,18
Serviços Veterinários	41.074,49
Outras Receitas Próprias	160,00
Taxas de Inscrição Concursos Públicos	<b>1.592.090,00</b>
Receita de Cursos Autofinanciáveis	<b>9.947.209,48</b>
<b>Total</b>	<b>21.387.222,14</b>

Fonte: SIAFI 2018

As receitas de Prestação de Serviços são subdivididas em:

- Serviços administrativos: taxas de emissão e revalidação de diplomas;
- Serviços Educacionais: mensalidades e matrículas em cursos de Extensão e de pós-graduação;
- Serviços Médicos: consultas com psicólogos na unidade de Psicologia; exames e cirurgias odontológicas na Faculdade de Odontologia; e exames e cirurgias e outros procedimentos veterinários, na Faculdade de Medicina Veterinária;
- Serviços especializados: Concursos públicos, desenvolvimento de *software* e outras atividades;
- Serviços de Restaurante Universitário: fornecimento de refeições a pessoas não alcançadas pelos programas de assistência aos estudantes;

- Serviços Artísticos e Culturais: venda de ingressos para cinema, teatro, orquestra sinfônica e outros eventos no Centro de Artes da UFF.

Já as Receitas de Exploração de Bens Imóveis, classificadas como patrimoniais, são provenientes de aluguéis de espaço para empresas incubadas, cessão de uso de espaço público para bancos e permissão de uso do espaço público para quiosques, cantinas, reprografias e pequenos restaurantes.

Outra parte das receitas próprias é resultante da colocação à venda de produtos químicos, farmacêuticos e laboratoriais, material bibliográfico e outros impressos e produtos agropecuários, ofertados pelas diversas unidades acadêmicas durante o ensino prático.

No âmbito da Universidade Federal Fluminense os principais órgãos arrecadadores são:

- Unidades e Departamentos que ministram cursos autofinanciáveis;
- Hospital Universitário Veterinário - HUVET;
- Editora da UFF - EDUFF;
- Serviço de Psicologia Aplicada - SPA;
- Farmácia Universitária - FAUFF;
- Coordenação de Seleção Acadêmica da UFF - COSEAC;
- Comissão Permanente de Concurso Público para o Magistério Superior - COPEMAG;
- Restaurante Universitário - RU;
- Gráfica Universitária;
- Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD;
- Centro de Artes UFF - CEART;
- Faculdade de Odontologia.

Todas as unidades arrecadadoras de receitas estão sujeitas a serem objeto de tomada de contas simples, onde são verificados os procedimentos praticados na arrecadação e controle dos depósitos de forma a prevenir possíveis erros ou irregularidades.



## Execução das Despesas

### Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Liquidadas

Quadro 30 - Despesas por Modalidade de Contratação – Todas as Fontes

Despesas por Modalidade de Contratação – Todas as Fontes (R\$)				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2018	2017	2018	2017
<b>1- Mod. de Licitação</b>	<b>155.139.707,10</b>	<b>168.808.387,77</b>	<b>150.917.520,64</b>	<b>166.199.927,67</b>
a) Convite	178.527,66	-	178.527,66	-
b) Tomada de Preços	356.033,68	304.318,59	325.974,60	304.318,59
c) Concorrência	5.831.827,24	8.382.628,13	5.831.827,24	7.476.389,57
d) Pregão	148.384.930,11	159.583.929,29	144.206.934,32	157.881.707,75
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) RDC públicas	388.388,41	537.511,76	374.256,82	537.511,76
<b>2- Contratações Diretas</b>	<b>87.297.083,27</b>	<b>76.721.988,58</b>	<b>83.817.853,81</b>	<b>69.100.405,02</b>
h) Dispensa	76.204.728,88	66.799.691,32	74.128.201,70	59.192.792,78
i) Inexigibilidade	11.092.354,39	9.922.297,26	9.689.652,11	9.907.612,24
<b>3- Regime Exec. Especial</b>	<b>567.906,77</b>	<b>650.252,29</b>	<b>567.906,77</b>	<b>650.252,29</b>
j) Suprimento de Fundos	567.906,77	650.252,29	567.906,77	650.252,29
<b>4- Pagamento de Pessoal</b>	<b>2.008.894.347,75</b>	<b>1.948.733.800,27</b>	<b>1.873.588.577,33</b>	<b>1.947.937.369,23</b>
k) Pagamento em Folha	2.007.338.605,50	1.946.985.189,57	1.872.032.835,08	1.946.189.005,61
l) Diárias	1.555.742,25	1.748.610,70	1.555.742,25	1.748.363,62
<b>5- Outras</b>	<b>27.490.211,99</b>	<b>30.307.158,96</b>	<b>26.960.095,90</b>	<b>30.156.881,72</b>
<b>Totais</b>	<b>2.279.389.256,88</b>	<b>2.225.221.587,87</b>	<b>2.135.851.954,45</b>	<b>2.214.044.835,93</b>

Fonte: SIAFI 2017 – 2018

O quadro anterior demonstra as despesas realizadas, classificadas conforme o tipo de contratação. Verifica-se que a mais praticada é o pregão com R\$ 148,3 milhões em despesas. O pregão, devido à sua simplicidade e agilidade para formalizar e contratar, continua sendo a mais utilizada na instituição. Em segundo lugar temos as despesas contratadas através de Dispensa de Licitação com

R\$ 76,2 milhões, representando um aumento de 13,7% em relação a 2017, assim como as inexigibilidades que aumentaram pouco mais de 11%. Destaca-se ainda uma redução nas despesas contratadas através de Pregão, RDC, Suprimentos de Fundos e despesas com diárias.

Quadro 31 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - Todas as Fontes (R\$)								
Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>1.922.016.979,00</b>	<b>1.861.547.695,09</b>	<b>1.922.016.979,00</b>	<b>1.861.239.080,51</b>	-	<b>308.614,58</b>	<b>1.922.016.979,00</b>	<b>1.860.442.896,55</b>
3190.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	968.269.267,06	959.950.047,53	968.269.267,06	959.949.392,43	-	655,10	899.936.413,93	959.949.392,43
3190.01.00 - Aposentadoria e Reformas	592.728.216,19	551.339.251,08	592.728.216,19	551.339.251,08	-	-	545.325.097,60	551.339.251,08
3191.13.00 - Obrig. Patronais - Op.Intra-Orçamentárias	189.285.359,26	186.546.898,31	189.285.359,26	186.353.148,49	-	193.749,82	189.285.359,26	185.574.988,89
Demais elementos do grupo	171.734.136,49	163.711.498,17	171.734.136,49	163.597.288,51	-	114.209,66	287.470.108,21	163.579.264,15
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>461.834.867,22</b>	<b>424.062.276,68</b>	<b>346.364.243,22</b>	<b>350.491.208,21</b>	<b>115.470.624,00</b>	<b>73.571.068,47</b>	<b>332.347.416,23</b>	<b>341.377.093,82</b>
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	59.665.624,34	145.530.138,01	78.956.009,69	85.309.860,72	(19.290.385,35)	60.220.277,29	75.680.206,79	77.555.855,25
3390.37.00 - Locação de mão de obra	66.521.319,66	83.854.495,48	65.696.140,32	80.155.780,73	825.179,34	3.698.714,75	63.511.946,66	79.738.149,16
3390.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	55.835.397,14	44.654.748,57	55.819.946,95	44.501.651,06	15.450,19	153.097,51	55.763.237,56	44.499.656,57
3390.46.00 – Auxílio Alimentação	37.477.684,12	37.578.659,66	37.477.684,12	37.578.659,66	-	-	34.377.582,81	37.578.659,66
3390.30.00 - Material de Consumo	36.155.974,09	36.425.977,41	28.006.080,26	29.691.277,84	8.149.893,83	6.734.699,57	27.115.891,38	28.902.784,01
3390.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	21.000.145,47	17.306.789,37	19.182.550,64	15.946.466,24	1.817.594,83	1.360.323,13	18.744.143,44	15.800.708,85
Demais elementos do grupo	185.178.722,40	58.711.468,18	61.225.831,24	57.307.511,96	123.952.891,16	1.403.956,22	57.154.407,59	57.301.280,32
<b>4 – Investimentos</b>	<b>30.237.164,82</b>	<b>31.379.210,20</b>	<b>11.494.202,84</b>	<b>13.491.299,15</b>	<b>18.742.961,98</b>	<b>17.887.911,05</b>	<b>10.409.924,42</b>	<b>12.224.845,56</b>
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	18.029.864,55	11.195.805,58	5.123.453,96	4.787.103,50	12.906.410,59	6.408.702,08	4.069.234,62	4.426.888,47
4490.51.00 - Obras e Instalações	10.787.374,64	17.981.626,46	5.284.580,68	6.981.261,71	5.502.793,96	11.000.364,75	5.254.521,60	6.075.023,15
4490.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.039.845,65	1.850.500,75	1.039.845,65	1.689.349,30	-	161.151,45	1.039.845,65	1.689.349,30
Demais elementos do grupo	380.079,98	351.277,41	46.322,55	33.584,64	333.757,43	317.692,77	46.322,55	33.584,64
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
4590.61.00 - Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>30.237.164,82</b>	<b>31.379.210,20</b>	<b>11.494.202,84</b>	<b>13.491.299,15</b>	<b>18.742.961,98</b>	<b>17.887.911,05</b>	<b>10.409.924,42</b>	<b>12.224.845,56</b>
	<b>2.414.089.011,04</b>	<b>2.316.989.181,97</b>	<b>2.279.875.425,06</b>	<b>2.225.221.587,87</b>	<b>134.213.585,98</b>	<b>91.767.594,10</b>	<b>2.264.774.319,65</b>	<b>2.214.044.835,93</b>

Fonte:– SIAFI 2017-2018

As despesas com pagamento de pessoal são executadas com recursos orçamentários destacados para duas Unidades Orçamentárias: o Hospital Universitário Antônio Pedro – UO 26366 e a Universidade Federal Fluminense – UO 26236. Por esse motivo a execução de tais despesas também ocorre em ambientes distintos desde seu empenho até o seu pagamento e correspondem a, aproximadamente, 80% de toda a execução das despesas da Universidade.

### Despesas de Exercícios Anteriores

Importante destacar que no quadro 31 há, entre as despesas correntes e as despesas de capital, a presença do elemento “Despesas de Exercícios Anteriores 3.390.92.00” entre as maiores despesas. Isto se deve à grande quantidade de dívidas de exercícios anteriores reconhecidas intempestivamente após finalizado o seu respectivo exercício, entre elas, as despesas de custeio com energia elétrica, a terceirização de mão de obra (vigilância, segurança, limpeza, manutenção) e as obras de construção (despesas de capital).

Quadro 32 - Registro de Passivos de Exercícios Anteriores

Registro de Passivos de Exercícios Anteriores (R\$)							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Custo	5.312.978,21	4.462.023,45	22.112.963,23	30.972.009,23	34.923.300,29	41.495.401,70	54.974.526,24
Capital	15.011,93	69.280,16	102.328,70	6.891.940,69	21.870.199,31	1.689.349,30	1.039.845,65
Total	5.327.990,14	4.531.303,61	22.215.291,93	37.863.949,92	56.793.499,60	43.184.751,00	56.014.371,89
Orçamento Funcionamento	200.186.559	210.759.373	219.515.417	233.994.416	212.651.776	231.781.673	218.277.919
Impacto Sobre o Orçamento	2,66	2,15	10,12	16,18	26,71	18,63	25,66

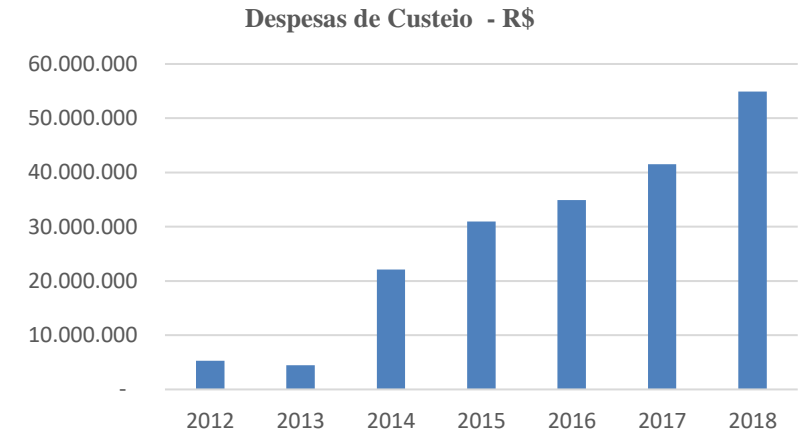


Gráfico 16 - Despesa de Custeio

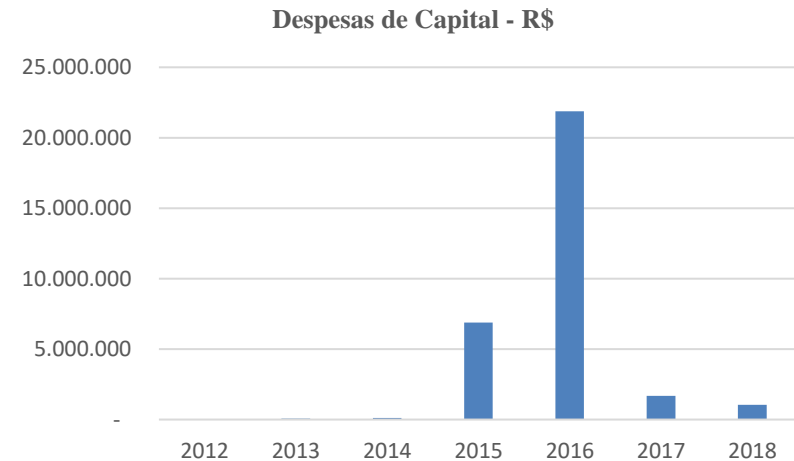


Gráfico 17 – Despesas de Capital

Os Gráficos 16 e 17 apresentam o histórico das despesas reconhecidas intempestivamente a partir de 2012. É notável que os reconhecimentos de despesas de exercícios anteriores têm afetado, de forma mais substancial, os orçamentos dos exercícios de 2014 a 2018 chegando, em 2018, a consumir 25,66% de todo o recurso destinado ao programa 2080 – Educação de Qualidade Para Todos, que é o responsável pela manutenção e funcionamento de todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência ao estudante.

### **Termos de Execução Descentralizada**

No ano 2018 a UFF não realizou transferências de recursos orçamentários ou financeiros para outras entidades. Ela se limitou a atuar como agente receptor de recursos descentralizados de outros órgãos.

O instrumento jurídico utilizado para formalizar as descentralizações é o Termo de Execução Descentralizada – TED,

instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática.

O TED vem substituindo as operações de descentralizações que antes eram firmados através de Termo de Cooperação ou Termo de Convênio. Visando o aperfeiçoamento da execução dos TED's na Instituição, estão sendo desenvolvidos estudos com o objetivo de mapear e normatizar procedimentos para implantação desse processo no SEI até o primeiro trimestre de 2019, de forma a garantir maior agilidade, eficiência e transparência ao processo.

O quadro 33 apresenta os recursos orçamentários que a Universidade recebeu, oriundos de outros órgãos e descentralizados através de TED.

Quadro 33 - Recursos Orçamentários Recebidos Provenientes de Termos de Execução Descentralizada – TED

Recursos Orçamentários recebidos provenientes de Termos de Execução Descentralizada - TED			
Nº Transferência	Órgão / Gestão	Orçamento – R\$	Descrição do Objeto conforme Nota de Crédito
679781	180073/00001 - SNELIS	12.517.778,01	TED 23/2014 (Terceiro Termo Aditivo) - Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC
687287	180073/00001 - SNELIS	11.193.445,53	TED 35/16 - Implantação de 56 núcleos de Esporte Educacional (Socioeducativo) - Termo Aditivo
	180077/00001 - DPGE	1.930.604,65	TED 35/16 - Implantação de 56 núcleos de Esporte Educacional (Socioeducativo)
687618	158123/26411 - IFCTMG	200.000,00	TED 004/2016 UFF e IFCTMG - Ref. Oferta de Qualificação Mestrado de Servidores do IF Sudeste MG
688588	201002/00001 - CGOF	260.000,00	TED 18/2016 – 4ª e 5ª parc. - Metodologia p/ recuperação, tratamento, organiz. e conserv. acervo doc. da SPU
689836	152734/00001 - CSGO - SPO/MEC	20.340,34	TED 6032 - Formação Secadi - ERER (Simec)
690818	390081/00001 - SEP	17.342.838,51	TED 01/2017 - Serviços Especializados de Gerenciamento Ambiental, PND II
691074	154003/15279 - CAPES	443.757,35	TED 6066 - Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema UAB
691649	180073/00001 - SNELIS	1.209,67	TED 16/2017 - Implementação do Projeto Piloto "Práticas Corporais de Lazer, Lutas e Artes Marciais." (Dimensões)
691717	160087/00001 - Exército	42.000,00	TED 1711100 entre DESMIL e UFF para Realização de Atividades de Capacitação para Integrantes da AMAN
692264	257001/00001 - FNS	1.950.000,00	TED 189/17 - Capacitação sobre Estratégia da Saúde da Família
692624	152734/00001 - CSGO - SPO/MEC	14.222.232,78	TED 6804 - Bolsas de Residência em Saúde (Simec)
692750	158144/26414 - IFMT	200.000,00	TED 03/2017 - Mestrado em Administração na UFF
692845	154003/15279 - CAPES	15.526,36	TED 6317 - Mestrado Profissional em História
692902	255000/36211 - FNS	4.912.695,60	TED 01/2018 - Estudos Estratégicos Referentes à Qualidade da Água como Subsídio para a Aplicação de Educação Ambiental em Benefício da Saúde Pública nas Entidades de Ensino no Estado do Amapá
693322	154003/15279 - CAPES	2.164.657,53	TED - PROAP 6918/2018 - Programa de Apoio à Pós-Graduação 2018
694012	110690/00001 - SEAD	3.279.455,60	TED 06/2018 - Rede Urbana de Hortas e Jardins Grande Rio. SEI 0357196
694230	180073/00001 - SNELIS	4.988.062,82	TED 05/2018 - Projeto Esporte e Cidadania na cidade do Rio de Janeiro
695185	152734/00001 - CSGO - SPO/MEC	131.356,00	TED 7425 - Programa de Desenvolvimento das Universidades para Internacionalização
695388	152734/00001 - CSGO - SPO/MEC	6.300.000,00	TED 7600 - Finalização do Prédio do Instituto de Biologia (Campus Gragoatá)
695406	240101/00001 - CSRL	3.299.094,74	TED 04/2018 - Verticalização do Açaí, Pescado e Castanha do Brasil
695753	403201/40402 - FUNARTE	100.000,00	Orquestra Sinfônica Nacional - Temporada Artística 2018/2019
695882	420006/00001 - SAV/MINC	2.000.000,00	Realização da "4ª Edição do Brics Film Festival"
696117	153173/15253 - FNDE	366.794,22	TED 8020 - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE-UFF)
696284	180073/00001 - SNELIS	4.954.288,30	TED 04/2018 - Corrida e Caminhada UFF 9km (Circuitos Regionais III - RJ)
696428	180009/00001 - SNEAR	1.914.327,20	TED 14/18 - Triathlon 2019
696650	257001/00001 - FNS	2.723.291,72	TED 163/2018 - Capacitação em Alimentação e Nutrição
696724	110690/00001 - SEAD	13.000.000,00	TED 25/2018 - Desenv. e aplic. de ações para o fortalecimento da comercialização e sustentabilidade da Agricultura Familiar
696735	393001/ 39250 - ANTT	361.501,25	TED 04/2018 - Realinhamento do Planejamento Estratégico da ANTT
696749	373001/37201 - INCRA	3.900.000,00	TED entre INCRA e UFF - Educação Financeira para Comunidades Quilombolas e Assentamentos da Reforma Agrária
696843	194088/19208 - FUNAI	32.022.500,00	TED 01/2018 - Projeto Fortalecimento Institucional da Fundação Nacional do Índio - FUNAI
<b>Total</b>		<b>146.757.758,18</b>	

Entre os recursos de valor relevante descentralizados por órgãos não subordinados ao MEC destacamos o Ministério dos Esportes e a Secretaria Nacional de Portos – SEP como principais órgãos a transferir o maior volume de recursos para que a UFF possa desenvolver projetos nas áreas de esportes, lazer, inclusão social e de gerenciamento ambiental.

Em 2018, no âmbito do Ministério da Educação, figuram entre os maiores descentralizadores de recursos para a UFF a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, com cerca de R\$ 21 milhões destinados às despesas com bolsas de residência médica e R\$ 6,3 milhões para a conclusão do prédio da Faculdade de Biologia. Outra unidade do MEC que repassou recursos de alta monta para a UFF foi a CAPES, com mais de 2,5 milhões em descentralizações para o Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP e para o Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.

A maioria desses recursos foi executada mediante provisões orçamentárias para a Unidade Gestora 150123 – Coordenadoria de Projetos – PLAP, que coordena as contratações junto à Fundação Euclides da Cunha de Apoio à UFF para a execução do objeto.

Nesses casos, as prestações de contas são realizadas diretamente aos órgãos descentralizadores pelos respectivos coordenadores dos programas na UFF por meio de Relatório de Cumprimento do Objeto.

### Despesas realizadas com suprimento de Fundos

Atualmente, o regime de adiantamento de recursos financeiros para aquisição de materiais e serviços de pequeno vulto, utilizando o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, para suprimento de fundos, tem significativa abrangência nesta instituição de ensino.

No exercício de 2018, 55 unidades acadêmicas juntamente com as Pró-Reitorias, Hospitais e Superintendências, totalizando 66 entre acadêmicas e administrativas, foram atendidas.

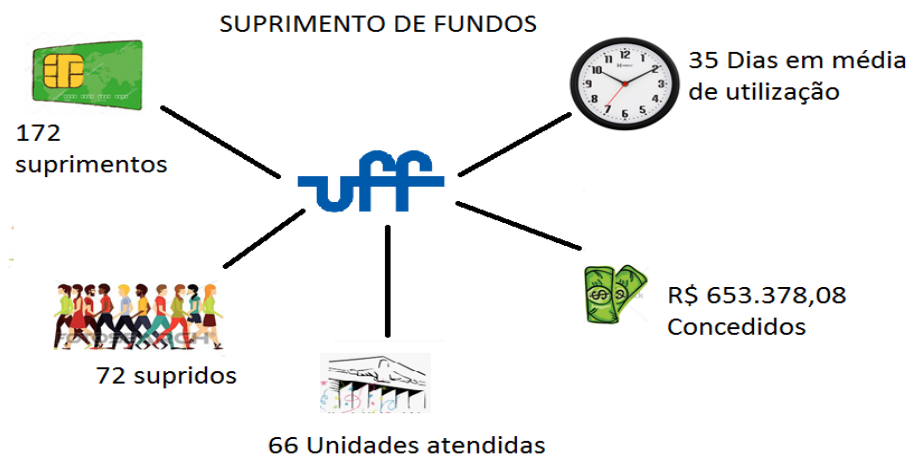


Figura 11 – Suprimento de Fundos

Ao longo de 2018 foram realizadas 172 concessões de suprimentos de fundos. Por conseguinte, o montante total concedido chegou a R\$ 653.738,08. Considerando o montante total do ano 2017, que foi de R\$ 740.513,47, tivemos uma redução de 11,76%. O quadro 34 apresenta uma comparação entre os anos 2017 e 2018.



Quadro 34 – Suprimento de Fundos

Exercícios Financeiros	Concessão		Utilização – R\$		Valor do maior Limite Individual Concedido – R\$
	Quantidade	Valor Total – R\$	Valor dos Saques	Valor das Faturas	
2018	172	653.378,08	2.100,00	565.806,77	4.034,78
2017	197	740.513,47	1.800,00	648.452,29	5.000,00

Na utilização do suprimento de fundos no exercício de 2018, verificamos que os itens mais comprados pelos portadores do CPGF, foram em prol da manutenção de bens imóveis e também foi adquirido material elétrico. Esses itens de consumo foram adquiridos em caráter emergencial.

A maioria dos recursos utilizados são oriundos da fonte do Tesouro Nacional. Porém, algumas unidades acadêmicas conseguem auferir receitas próprias e utilizam uma parte para realizar despesas de pequeno vulto. Com isso, algumas compras que, caso fossem realizadas pelo processo normal de contratação se tornariam antieconômicas, passam a ser executadas com o cartão de pagamento do governo federal, trazendo, assim, soluções mais ágeis e econômicas para despesas eventuais e de pequeno vulto.

O Gráfico 18 demonstra a utilização das fontes para compras com o CPGF.

SUPRIMENTOS DE FUNDOS CONCEDIDOS POR FONTE DE RECURSOS

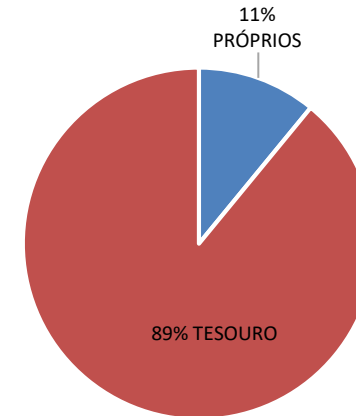


Gráfico 18 – Suprimentos de Fundos Concedidos por Fonte de Recursos

No ano 2018 todo o processo de concessão e prestação de contas do regime de adiantamento de suprimento de fundos com cartão de pagamento do governo federal passou a ser executado através do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Dessa forma, os processos se tornaram mais ágeis, com economia de tempo e deslocamentos e mais econômicos com a eliminação do papel, favorecendo muito mais as unidades da UFF no interior, já que todo o processo pode ser acessado via internet. Na UFF não é utilizada a sistemática de conta bancária tipo B. Somente é operacionalizado suprimento de fundos mediante Cartão de Pagamento do Governo Federal.

## Inscrição de Restos a Pagar

Quadro 35 - Inscrição de Notas de Empenho em Restos a Pagar

	Inscrição de notas de empenho em restos a pagar – R\$							
	Anos							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Empenhos Inscritos em RP (Exercício)	94.029.944,01	115.115.007,04	86.443.986,93	55.150.335,66	39.881.611,94	41.844.958,74	41.600.052,87	43.772.767,80
RP não processados a liquidar	20.225.942,32	18.478.820,85	17.325.235,58	17.426.566,87	14.479.253,89	17.688.472,04	8.612.543,33	13.284.672,47
<b>Total de Restos a Pagar não processados</b>	<b>114.255.886, 33</b>	<b>133.593.827, 89</b>	<b>103.769.222, 51</b>	<b>72.576.902, 53</b>	<b>54.360.865, 83</b>	<b>59.533.430,78</b>	<b>50.212.596, 20</b>	<b>56.057.440, 27</b>
Valores liquidados a pagar / Empenho liquidado a pagar insc. em RPP	8.622.253,21	7.041.330,32	23.264.977,85	4.560.281,72	13.751.596,85	5.621.655,00	11.176.751,94	27.796.012,72
RP não processados liquidados a pagar	330.485,50	152.192,16	1.770.537,95	1.092.277,95	14.498.224,64	809.104,54	490.657,28	625.204,07
RP processados a pagar	236.599,31	90.678,48	88.457,55	115.777,83	225.915,70	308.647,07	6.253.744,73	4.243.856,03
<b>Total de Restos a Pagar Processados</b>	<b>9.189.338, 02</b>	<b>7.284.200, 96</b>	<b>25.123.973, 35</b>	<b>5.768.337, 50</b>	<b>28.475.737, 19</b>	<b>6.739.406, 61</b>	<b>17.921.153, 95</b>	<b>26.665.072, 82</b>
<b>Total de Compromissos inscritos em RP</b>	<b>123.445.224, 35</b>	<b>140.878.028, 85</b>	<b>128.893.195, 86</b>	<b>78.345.240, 03</b>	<b>82.836.603, 02</b>	<b>66.272.837, 39</b>	<b>66.133.750, 15</b>	<b>82.722.513, 09</b>

Fonte: SIAFI 2011 a 2018

acompanhar as futuras inscrições de notas de empenho emitidas com o orçamento da Universidade.

O Gráfico 19 demonstra que o saldo da conta Restos a Pagar – RP Não Processados, ao final do ano de 2018, continua dentro da média histórica dos últimos quatro anos e, assim, finalizou-se o exercício com o montante de R\$ 56,05 milhões de saldo em RP não processados.

É importante ressaltar que o controle de inscrições de Notas de Empenho somente se aplica aos recursos oriundos do orçamento da Universidade e que orçamentos recebidos por descentralização formalizadas por TED, tem sua execução pautada nas condições estabelecidas no instrumento de formalização. Por esse motivo, esclarecemos que o Quadro 35 não contempla notas de empenho emitidas com recursos de outros órgãos, especificamente daqueles que descentralizaram recursos nos últimos dias do exercício, fato ocorrido repetidamente no final dos últimos três exercícios.

Os Restos a Pagar Processados referem-se às Notas de Empenho que finalizaram o ano liquidadas, não tendo sido pagas porque aguardavam a chegada do recurso financeiro correspondente, o que só ocorreu no início do ano seguinte.

### Desempenho financeiro

A gestão da Universidade no ano de 2018, ainda diante da crise econômica que continuou afetando as IFES, buscou implementar medidas financeiras e realizou rodadas de negociações internas e externas com gestores e fornecedores, para sobreviver em meio às dificuldades financeiras que abalaram todo o setor público em todas as suas esferas.

#### Inscrição de empenhos em RP não Processados

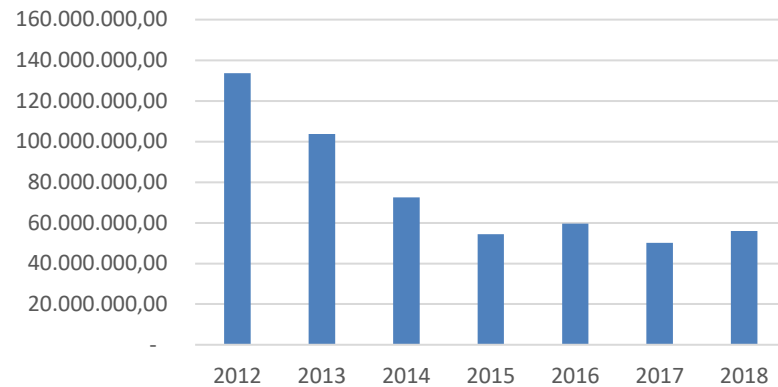


Gráfico 19 – Inscrição de Empenho em RP não Processados

#### Inscrição de empenhos em RP Processados

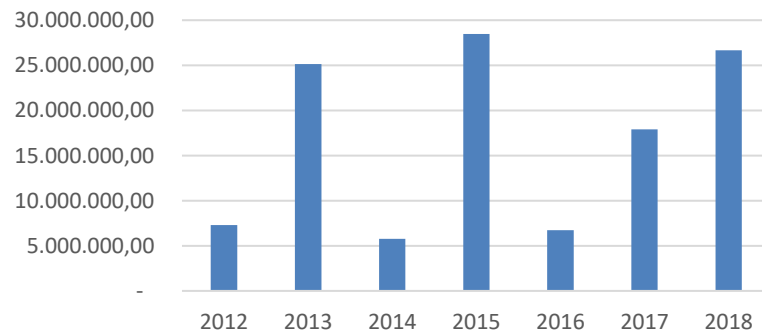


Gráfico 20 – Inscrição de Empenho em RP Processados

Desde o ano 2015, com o objetivo de não permitir o crescimento do volume do estoque de restos a pagar, a Pró-Reitoria de Planejamento, por intermédio do Departamento de Contabilidade e Finanças (Órgão Setorial de Contabilidade), se preocupa em analisar os saldos de Restos a Pagar constantes nos balancetes e

Entre os compromissos financeiros a serem cumpridos estão os pagamentos às empresas de terceirização de mão de obra para atividades de apoio, como, por exemplo, alguns serviços administrativos, vigilância, segurança, limpeza, conservação, copeiragem, combustíveis e transportes, serviços esses classificados como grandes despesas de custeio desta Universidade.

Por esse motivo, tais contratos têm requerido da Universidade ações que visem ao pagamento de suas faturas com o menor tempo de atraso possível, sob ameaça de paralisação dos serviços. Muitas dessas negociações eram prejudicadas pela ausência de garantias de pagamentos nas datas propostas pelos fornecedores, tendo em vista a falta de perspectiva de regularidade de repasses financeiros por parte do Ministério da Educação.

É fundamental esclarecer que os gestores da Universidade buscaram definir prioridades de pagamentos conforme a insuficiente disponibilidade financeira e a importância para a continuidade dos serviços educacionais e que todos os pagamentos realizados são analisados caso a caso, de forma a atender, primeiramente, o interesse público naquela situação e não dar oportunidade de ofender deliberadamente o princípio da isonomia e da impessoalidade.

A atual gestão está tomando diversas medidas para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, a redução de despesas, o estabelecimento de tetos para despesas com diárias e passagens e o estímulo à geração de receitas próprias pelas diversas áreas da Universidade.

A arrecadação dessas receitas próprias possibilita a ampliação dos limites orçamentários para empenhar despesas. Após a apuração da arrecadação, a Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, durante o exercício, registra, em contas específicas, o limite autorizado de crédito correspondente a novos empenhos. E ao final do

ano, após a apuração do resultado financeiro, realiza crédito adicional no exercício seguinte, com seu respectivo limite de empenho.

Os superávits correspondentes aos resultados dos exercícios de 2014 a 2017 não têm sido creditados pelo Tesouro Nacional, impossibilitando que essas receitas sejam utilizadas pelas respectivas áreas geradoras. Com isso, a ausência de limite oriundo do resultado do exercício tem sido um fator de desmotivação para aquelas áreas que contam com sua arrecadação ao final do ano e tem trazido dificuldades para a continuidade de projetos que ultrapassam um exercício.

## Gestão de Pessoas

## Conformidade Legal

No intuito de manter-se em consonância com as normas aplicáveis à gestão de pessoas na administração pública, principalmente no que diz respeito à Constituição Federal de 1988 e a Lei 8.112/1990, a UFF observa um conjunto de regras e recomendações estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, de modo a sempre averiguar as normas, bem como suas eventuais alterações. Além disso, são praticadas, por parte da UFF, de forma regular, correções de possíveis inconsistências identificadas por meio das recomendações dos órgãos de controle.

A partir de uma análise geral, foram identificados os principais atos normativos que regem a área de gestão de pessoas da Universidade, totalizando, assim, 204 normas e legislações.

Quadro 36 – Totalização de Atos Normativos

Atos Normativos	
Leis	38
Decretos	36
Medidas Provisórias	3
Portarias	27
Notas	46
Instruções	13
Outros	41

## Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho da Universidade Federal Fluminense é composta por docentes do magistério superior, docentes do ensino básico técnico e tecnológico, técnicos administrativos em educação e profissionais temporários.

Quadro 37 - Distribuição da lotação efetiva

Distribuição da lotação efetiva		
Tipologia dos cargos	Lotação	
	Área Meio	Área Fim
Servidores de carreira	3.822	3.307
Servidores com contratos temporários	250	223
Servidores sem vínculo com a Administração Pública	11	0
<b>Total de servidores</b>	<b>4.083</b>	<b>3.530</b>

Fonte: Sistema SIAPE e Seção de Controle de Admissão e Funções (SCAF/DAC/CRL/DAP)

Quadro 38 - Força de Trabalho

Força de Trabalho				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	7.132	7.132	92	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	7.111	7.111	91	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	15	15	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	1	4
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	475	475	66	30
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	11	11	3	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	7.618	7.618	248	45



Figura 12 - Quantitativo de Técnico Administrativos por Categoria



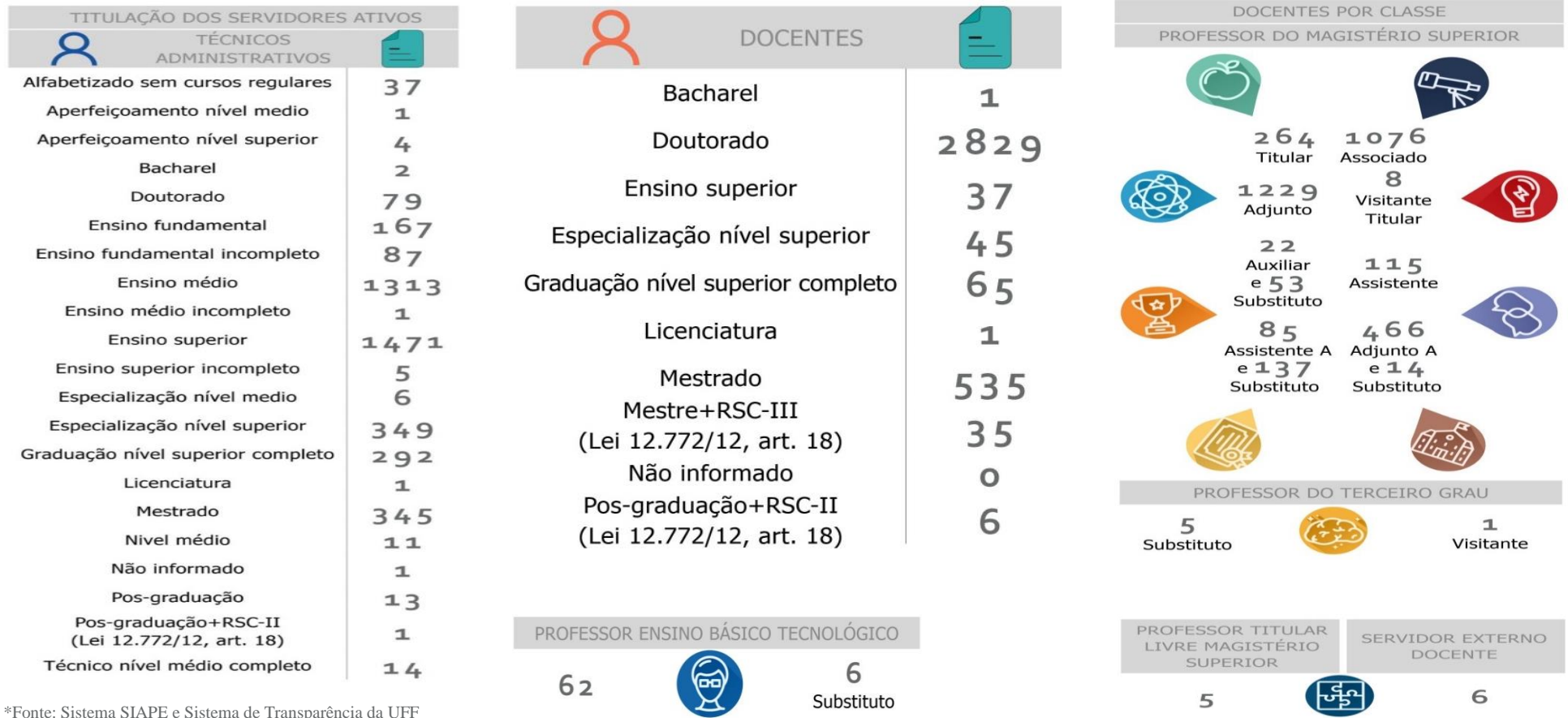
Figura 13 – Quantitativo de Servidores Ativos

O quadro de pessoal permanente da UFF segue o Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação – PCCTAE; o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal – PCCMF; o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PCCMEBTT; o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE e o Plano de Cargo e Carreira – PCC. Ressalta-se que os dois últimos abrangem um pequeno percentual de servidores – dos quais, muitos estão em processo de aposentadoria – que não se enquadraram nos novos Planos de Carreira.

Com base nas Leis 12.772/2012 e 12.863/2013, a carreira docente está estruturada em níveis e classes. Sendo assim, o docente da Universidade é classificado como Professor Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular, variando entre os níveis A, B, C, D e E.

Já a Lei 11.091/2005, que versa sobre a carreira dos Técnicos-administrativos em Educação, define 325 cargos, distribuídos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D ou E), com quatro níveis de capacitação cada.





\*Fonte: Sistema SIAPE e Sistema de Transparência da UFF

Figura 14 – Quantitativo - Titulação de Servidores Ativos Técnico-administrativo/Docentes

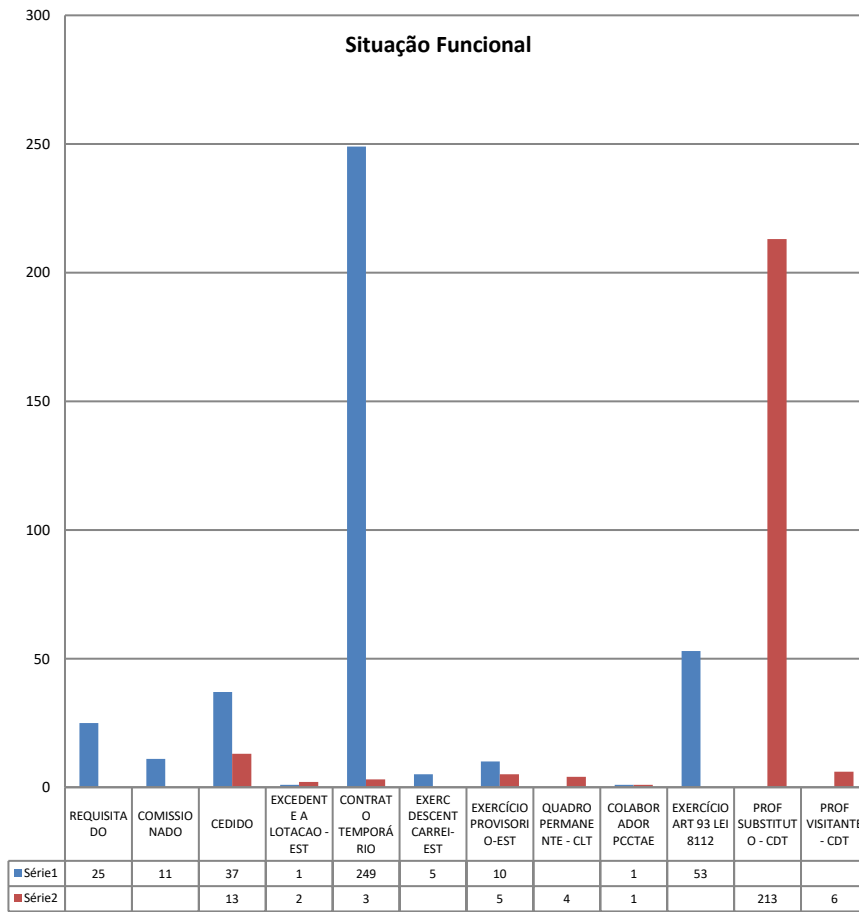


Gráfico 21 - Situação Funcional

Perfil dos servidores docentes e técnico-administrativos por faixa etária

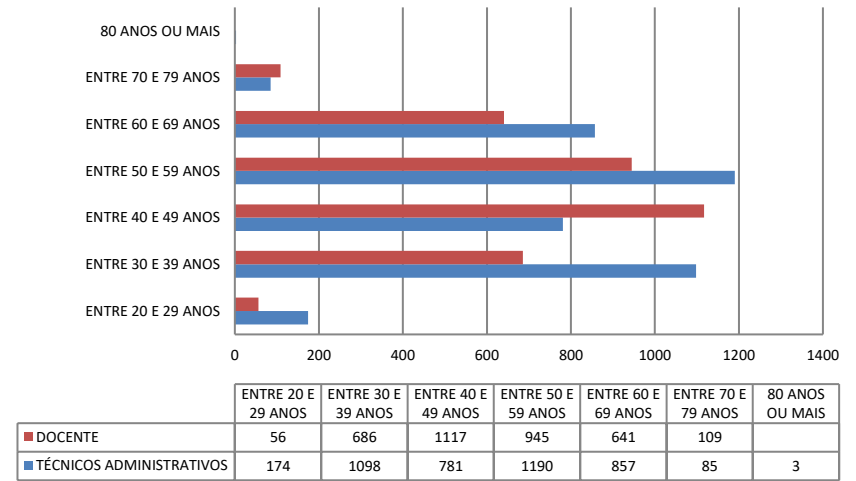


Gráfico 22 - Perfil dos Servidores por Faixa Etária

Perfil dos servidores docentes e técnico-administrativos por gênero

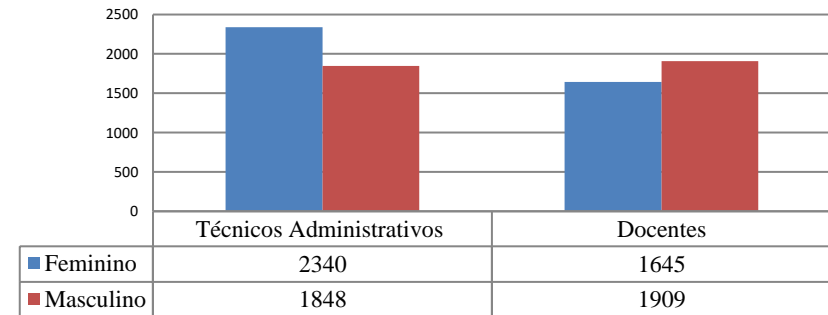


Gráfico 23 - Perfil dos Servidores por Gênero

## Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A gestão da lotação de servidores técnico-administrativos e docentes na UFF engloba o provimento de cargos por concurso ou processo simplificado, o acolhimento de novos servidores, a movimentação por meio de remoção, redistribuição e ajuste de lotação, programas específicos de prevenção e acompanhamento sociofuncional, entre outros.

### Lotação docente

Na UFF, a seleção de docentes ocorre por meio de seleções simplificadas ou concursos públicos, com base nas Leis 8.112/1990 e 12.772/2012 e suas respectivas alterações.

Em 2018 foram realizados 86 concursos para a carreira de magistério superior e 96 seleções simplificadas, resultando em 3.173 inscrições, 268 nomeações e 175 contratações.

Atualmente, os procedimentos relacionados à lotação docente seguem as demandas dos Departamentos de Ensino das Unidades Acadêmicas. De modo a participar mais ativamente da gestão das vagas docentes, a PROGEPE iniciou, em 2018, estudos para o desenvolvimento de uma proposta para a avaliação da quantidade atual a fim de descobrir qual seria a quantidade necessária de servidores docentes em cada departamento acadêmico, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

### Lotação técnico-administrativa

A seleção para provimento de cargos técnico-administrativos ocorre por meio de concurso público, em observância às Leis 8.112/1990 e 11.091/2005 e suas alterações. Para tanto, são considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional; a estrutura, as atribuições e os processos de trabalho da instituição; a disponibilidade orçamentária/financeira; a evasão de servidores, entre outros. Em 2018, foi lançado o Edital 216/2018, com 190 vagas para servidores técnico-administrativos.

### Docentes: Concursos e Seleções Simplificadas por Unidades em 2018

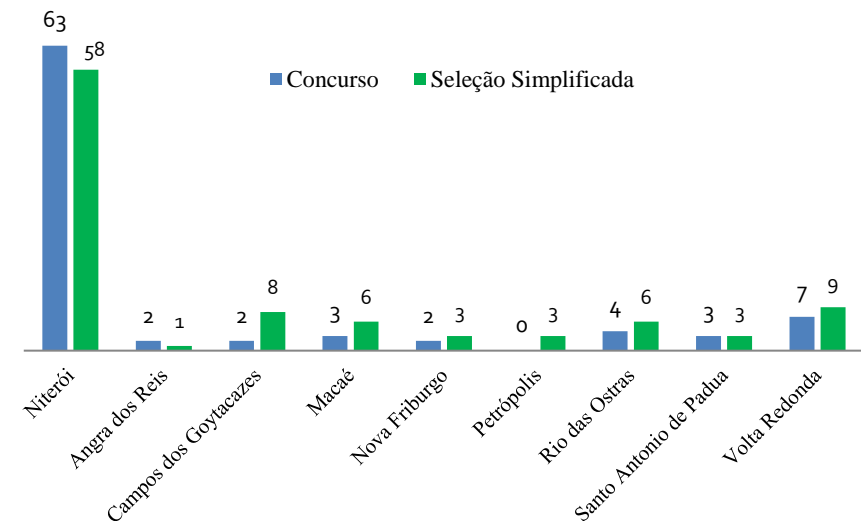


Gráfico 24 - Concursos e Seleções Simplificadas por Unidades/Docentes

Ingressos de TAEs	Desligamentos de TAEs
43	181
Índice de <i>Turnover</i> Global	2,76%
Índice de <i>Turnover</i> Específico	0,97%

**Quadro 39 - Turnover 2018\***

\* no que tange à rotatividade dessa categoria, cabe salientar que, do total de desligamentos apurados, 67 são ocorrências vinculadas ao Hospital Universitário Antônio Pedro, sob a gestão atual de EBSEH, as quais não estão sendo computadas neste relatório.

O Programa de Dimensionamento e Análise da Força de Trabalho Técnico-Administrativa da UFF fundamenta a alocação de servidores técnico-administrativos na Universidade, bem como subsidia a composição das vagas que integram o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos – QRSTA.

No ano 2018 o Programa consolidou a metodologia adotada em 2017 no processo de definição do perfil dos postos de trabalho ocupados em decorrência de nomeação de candidatos aprovados em concursos públicos, por meio da identificação e análise das vagas desocupadas; da utilização do Mapeamento de Atribuições e Processos – MAP e do Mapeamento de Competências Técnicas e Comportamentais; do levantamento de perfil; da entrevista individual customizada para cada cargo; do trabalho em grupo com os novos servidores; da reunião intersetorial para definição da lotação; e da validação e do ajuste, quando necessário, da lotação dos servidores técnico-administrativos no âmbito interno de cada Unidade Organizacional desta Universidade.

Para o exercício 2019, visa-se a tramitação nas instâncias institucionais cabíveis e a aprovação de uma Norma de Serviço que regulamente o Processo Seletivo Interno para técnicos

administrativos, bem como a aquisição da estrutura necessária para a publicação do primeiro edital no ano de 2020.

Acompanhamento ao Servidor Técnico-Administrativo em 2018 – Lotação.

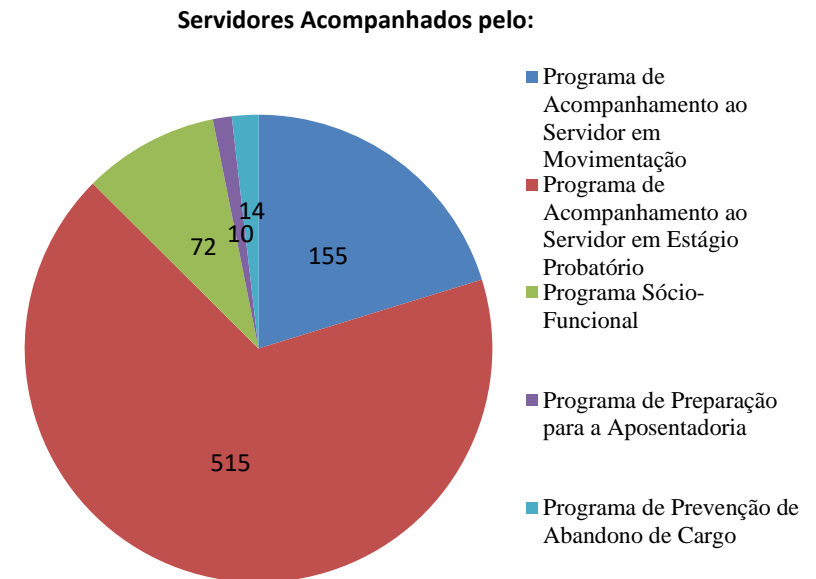


Gráfico 25 - Acompanhamento ao Servidor Técnico-Administrativo em 2018 – Lotação

### Movimentação de docentes e técnico-administrativos

Os principais tipos de movimentação de docentes e técnicos administrativos ocorrem internamente, por meio do ajuste de lotação ou remoção, e entre instituições, pelo processo de redistribuição. Ao todo, a Universidade Federal Fluminense realizou, em 2018, 447 processos de movimentação de servidores.

É importante ressaltar que o período entre 7 de julho e 31 de dezembro de 2018 constituiu o interstício eleitoral. Sendo assim, não foi possível enviar e publicar redistribuições e remoções

## Detalhamento da Despesa de Pessoal

Quadro 40 - Detalhamento da Despesa de Pessoal – Ativos, Inativos e Pensionistas –R\$

Tipologia/ Exercício	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciá- rios	Demais Despesas Variáveis				
Exercícios	<b>Ativos</b>										
	2018	386.320.928,46	13.327.022,74	90.721.781,76	343.219.459,88	14.642.402,16	22.581.199,97	0,00	2.642.590,75	2.231.304,94	875.686.690,66
	2017	372.946.091,02	12.811.961,26	85.769.545,27	333.341.167,29	13.776.227,33	22.866.563,17	0,00	2.584.410,75	2.409.053,99	846.505.020,08
	<b>Inativos</b>										
	2018	310.250.351,26	2.019.355,58	70.498.861,78	63.461.902,42	0,00	3.040.854,02	0,00	919.276,66	13.048.516,58	463.239.118,30
	2017	288.822.627,04	2.013.257,98	66.079.667,84	60.697.891,83	0,00	3.512.556,43	0,00	158.788,79	12.380.892,05	433.665.681,96
	<b>Pensionistas</b>										
	2018	56.058.385,44	375.585,54	12.656.232,15	21.010.848,65	0,00	0,00	0,00	243.026,96	4.059.205,12	94.403.283,86
2017	51.910.896,49	340.220,55	11.839.542,18	22.066.501,46	0,00	0,00	0,00	48.442,94	3.682.414,55	89.888.018,17	

De acordo com o que se observa no Quadro 40, houve aumento das despesas de pessoal que engloba servidores ativos, inativos e pensionistas, e nota-se um acréscimo de 3,4%, 6,8% e 5,0%, respectivamente, em relação ao ano de 2017. Isso se deve a fatores tais como: o aumento das progressões por capacitação e desempenho, incentivos à qualificação, reajuste do salário dos docentes no mês de agosto (referente à segunda etapa da lei de reestruturação da carreira – Lei 12.772/2012), e ao crescimento vegetativo da folha de pagamento.

## Desempenho e Remuneração

### Desempenho

O desenvolvimento da carreira docente ocorre mediante a progressão funcional (mudança para nível imediatamente superior dentro de uma mesma classe, sendo necessário cumprir o interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível) e promoção (passagem de uma classe para outra subsequente, conforme Lei 12.772/2012).

É relevante destacar que os assuntos relacionados a estágio probatório e a progressões não são de responsabilidade da PROGEPE. É atribuição da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, que responde diretamente ao Reitor.

O Programa de Gestão de Desempenho relativo aos profissionais em atividades técnico-administrativas da UFF constitui-se em um processo pedagógico e participativo de planejamento, acompanhamento e avaliação do desempenho, a partir do qual medidas alinhadas às estratégias institucionais poderão ser adotadas, visando à valorização e ao desenvolvimento profissional, tanto individual quanto coletivamente, e ao aprimoramento das atividades realizadas no âmbito da Universidade.

Ressalta-se que, no que tange à gestão de desempenho dos técnico-administrativos em 2018, foram realizados: 1.511 análises de avaliações de desempenho; 42 atendimentos para resoluções de questões vinculadas à avaliação de desempenho; 212 acompanhamentos de novos tutores; 981 análises de Planos de Trabalho e 10 visitas institucionais para divulgação do Programa de Gestão de Desempenho.

### Retribuição por titulação

A retribuição por titulação é solicitada pelo servidor docente. No entanto, para que tal retribuição seja concedida, é necessária a apresentação do diploma de conclusão do curso, conforme orientações do Ofício Circular 53/2018-MP de fevereiro de 2018.

### Progressão por Mérito Profissional

Em consequência da aprovação nas avaliações, a cada 18 meses de efetivo exercício, deflagra-se a progressão do vencimento por mérito profissional dos técnicos administrativos, prevista pelo § 2º, do art. 10, da Lei 11.091/2005, com a participação de todos os servidores ativos que não se encontram no topo do cargo. Nesse ponto, vale ressaltar que 1.211 servidores foram avaliados e obtiveram a concessão de progressão por mérito e 106 tiveram sua progressão concedida por portarias de regularização em 2018.



## Técnicos Administrativos Avaliados com Concessão de Progressão por Mérito em 2017 e 2018

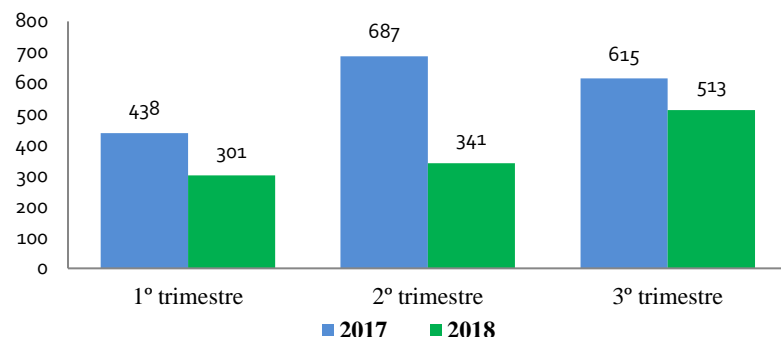


Gráfico 26 - Técnicos Administrativos Avaliados com Concessão de Progressão por Mérito em 2017 e 2018

### Estágio Probatório

Nos primeiros dois meses de exercício, o servidor docente em estágio probatório apresenta ao Departamento de Ensino um plano de trabalho referente aos próximos 30 meses de atividade laboral. Anualmente, o docente deverá entregar um relatório com as atividades por ele desenvolvidas.

Os Relatórios Anuais são examinados pela Comissão de Avaliação do Departamento e, posteriormente, 16 destes são anexados ao Relatório Final do estágio probatório. Tais relatórios são encaminhados à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD quando o servidor docente completa 32 meses de exercício, juntamente com o Plano de Trabalho e a Avaliação dos discentes.

No caso dos técnicos administrativos, a partir de 32 meses de efetivo exercício profissional do servidor, ocorre a homologação do estágio probatório por meio da Portaria publicada em Boletim de Serviço da Universidade, após análise de comissão constituída especificamente para esse fim, em conformidade com os critérios definidos, previamente, pela UFF.

Dessa forma, o servidor técnico-administrativo adquire estabilidade e passa a fazer jus a uma série de benefícios, tais como Licença para interesse Particular, Licença para Capacitação etc.

### Homologações positivas em Estágio Probatório de – técnicos Administrativos

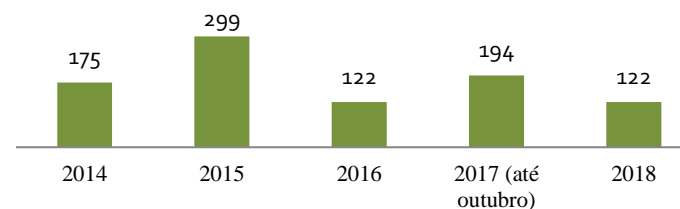


Gráfico 27 - Homologações Positivas em Estágio Probatório de Técnicos Administrativos

### Remuneração

A remuneração dos servidores docentes e técnico-administrativos obedece ao estabelecido na Lei 13.325/2016.

Os percentuais de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos da UFF, em 2018, estão representados nos gráficos 28 e 29.



Gráfico 28 – Vínculos Cargo Direção (CD)



Gráfico 29 – Quantidade de Funções Comissionados

## Capacitação e qualificação

Com base no Programa Nacional de *Pós Doutorado* – PNPD, capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.

A UFF investiu um total de R\$ 130.104,84 em cursos internos e no Programa de Apoio a Iniciativas de Capacitação. Além disso, 1159 servidores se afastaram ou tiraram licença para se capacitar.

### Investimentos em Capacitação (cursos internos)

Capacitação - cursos internos			
Investimento	Turmas formadas	Carga horária total	Total de servidores capacitados
R\$ 53.540,32	22	363	557

### Investimentos em Capacitação (AIC)

Apoio as iniciativas de Capacitação		
Investimento	Deferimentos – Eventos Externos	Deferimentos – Cursos externos
R\$ 76.564,52	21	11

### Afastamento e Licenças para Capacitação

Afastamentos e Licenças para Capacitação	
Docentes	Técnicos Administrativos
1016	143

## Progressão por capacitação

A progressão por capacitação refere-se à análise de processo autuado por servidor técnico-administrativo em educação, solicitando sua mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção de certificação em curso de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional em que exerce suas atividades e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da Lei 11.091/2005. Em 2018, foram autuados 220 processos de progressão por capacitação

Progressão por Capacitação		
Indeferimentos	Deferimentos	Em análise
33	187	80

## Progressão por Capacitação, de acordo com os níveis de carreira do PCCTAE

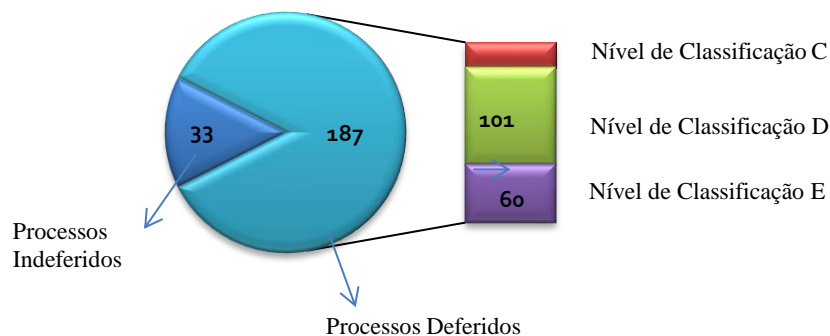


Gráfico 30 – Progressão por Capacitação

## Processos de afastamento e licença para capacitação por finalidade e segmento em 2018

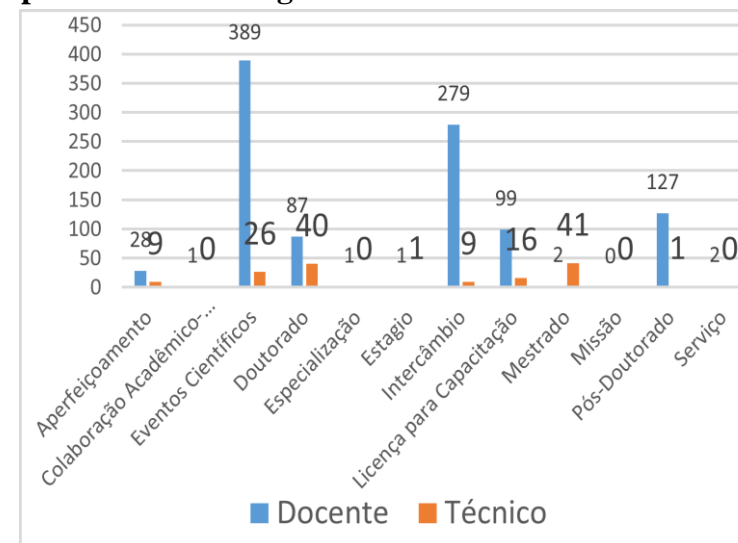


Gráfico 31 - Processos de Afastamento e Licença para Capacitação

## Qualificação

De acordo com a Lei 11.091/2005, qualificação diz respeito à aprendizagem com foco na formação profissional, estando vinculada ao grau de escolaridade do servidor técnico-administrativo (ensino médio, graduação, especialização, mestrado, doutorado etc.).

No âmbito das estratégias de estímulo à qualificação de técnicos administrativos da UFF, é importante destacar os Programas de Auxílio à Qualificação – PQUFF e Qualificação Institucional – PQI, o Apoio a Iniciativas de Capacitação – AIC e as vagas em cursos autofinanciáveis. O PQUFF investiu, em 2018, R\$ 151.500,00 para 55 bolsas – valor mais de 116% superior à edição de 2017. A quantidade de processos voltados ao PQUFF aumentou em mais de 50% e houve diminuição nos indeferimentos em relação ao ano anterior. Nos cursos autofinanciáveis oferecidos pela UFF foram deferidos 53 processos, nesse ano. O AIC, até então paralisado, foi retomado no segundo semestre de 2018 e direcionou R\$ 76.564,41 para cursos e eventos. Por fim, a UFF contava com 14 vagas institucionais exclusivas para servidores – apenas em nível de mestrado – Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP. Esse programa descontinuado pela CAPES em 2017 e será retomado em 2019.

Com a criação do Programa de Qualificação Institucional – PQI, pela Portaria 60.968, publicada em 05 de junho de 2018, e em parceria com a PROPPI, passaram a ser ofertadas 33 vagas institucionais exclusivas para servidores técnicos e docentes em 17 cursos de mestrado e/ou doutorado da UFF, selecionados por meio de edital público – uma ampliação de mais de 135% no número de vagas e crescimento de 1.600% na diversidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* com vagas institucionais exclusivas. Ressalte-se, também, a oferta de vagas inéditas de doutorado nesse mesmo

contexto.

## Incentivo à qualificação

### Relação de Concessões no PQUFF 2017

O Incentivo à Qualificação é um percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, na forma do Anexo IV da Lei 11.091/2005, quando este o solicita. A concessão/alteração é devida quando o servidor apresenta o certificado/diploma de curso de educação formal que excede a escolaridade exigida para o ingresso no cargo que ocupa.

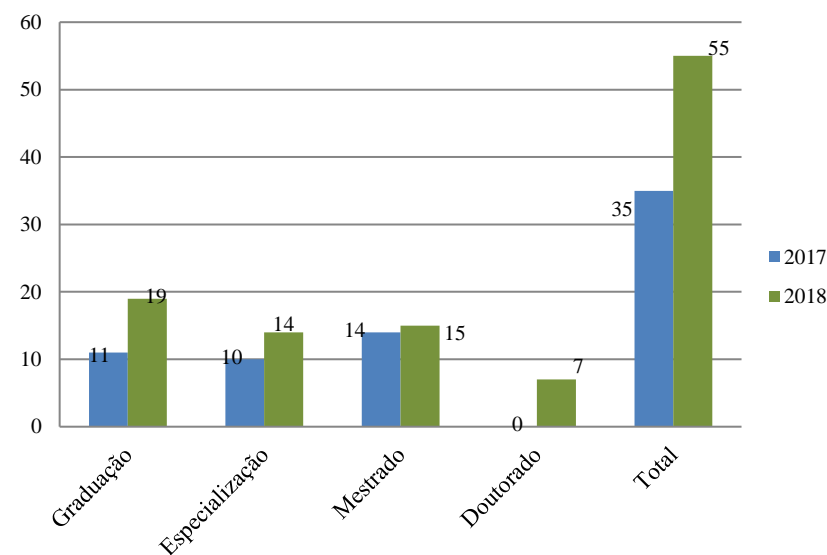


Gráfico 32 - Relação de Concessões no PQUFF

Os percentuais previstos em lei não são acumuláveis, podendo ser maiores ou menores, dependendo da relação que guardam com o ambiente organizacional em que o servidor exerce suas atividades.

Foram atuados na Universidade 465 processos de incentivo à qualificação.

### Solicitações de Incentivo à Qualificação (IQ)

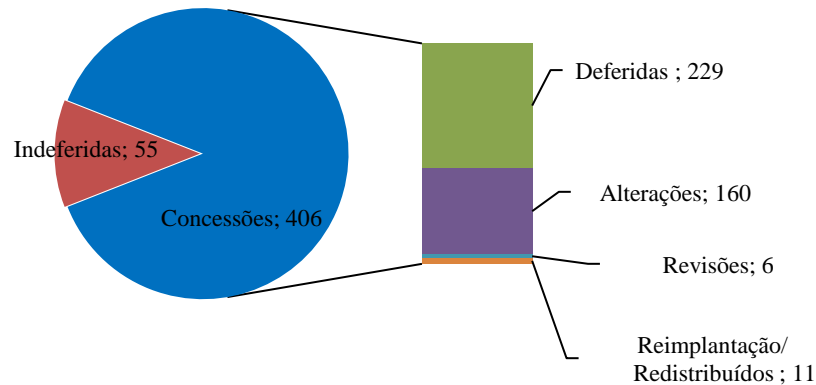


Gráfico 33 - Solicitações de Incentivo à Qualificação (IQ)

### Cursos de Educação Formal realizados por servidores que autuaram processos de IQ

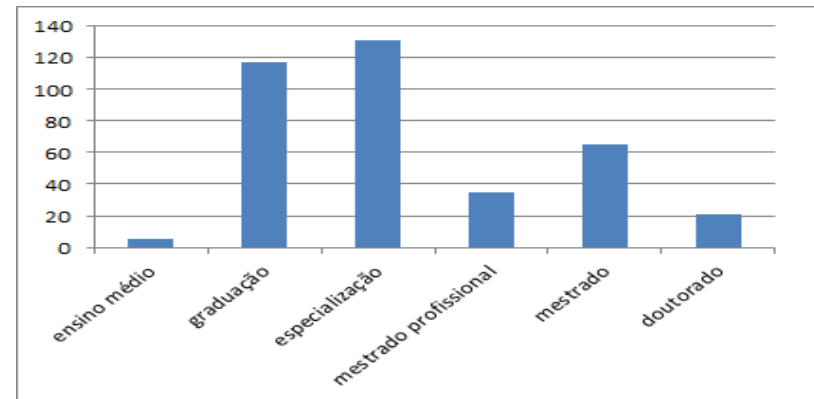


Gráfico 34 - Cursos de Educação Formal

### Saúde e Qualidade de Vida

As iniciativas de saúde e qualidade de vida são implementadas por programas de prevenção, ações educativas e intervenções técnicas junto aos servidores da UFF, atendendo não apenas aos setores internos da Universidade, mas também a órgãos externos que demandam atendimento pericial.

Também foram realizadas algumas ações para aprimorar os serviços prestados, tais como o oferecimento de eventos de valorização e conscientização (a Semana de Promoção da Saúde, o Dia Internacional da Mulher, a Campanha Setembro Amarelo, dentre outros); bem como a realização de convênios.

O ano de 2019 traz grandes desafios para a gestão de pessoas da

Universidade Federal Fluminense. Se, por um lado, as transformações do ambiente político, econômico e social oferecem uma oportunidade profícua para refletir acerca das práticas administrativas relacionadas à área de recursos humanos desta Universidade, tais desafios também colocam em xeque os modelos convencionais de gerenciamento da força de trabalho no âmbito federal. Em última instância, essas mudanças exigem não só novos olhares acerca dos macroprocessos vinculados ao gerenciamento do quadro de pessoal das organizações públicas, como também impõem a necessidade de uma busca por seu contínuo aperfeiçoamento.

### **Recomposição da força de trabalho**

Visando ao aumento da força de trabalho na Universidade, a realização de novos concursos ocorre regularmente, devido às demandas que surgem nas Unidades. No entanto, a publicação do Decreto 9.262/2018 estabeleceu a extinção, na administração pública federal, de determinados cargos efetivos vagos ou que vierem a vagar por processos de aposentadoria dos servidores ocupantes desses cargos, salientando-se, nesse ponto, o aumento progressivo do número de tais processos no cenário atual. Dessa forma, a Universidade se depara com uma diminuição considerável da sua força de trabalho sem a possibilidade de restituição desses cargos, tendo em vista que sua reposição só poderá ser realizada com a utilização de recursos de custeio para pagamento de terceirizados. Além disso, é importante destacar a baixa atratividade do plano de carreira das IFES, se comparado com os de outros órgãos, fato este que também incentiva a evasão de servidores na UFF para outras instituições, o que inspira novas formas de pensar a gestão de pessoas na UFF.

### **Novo perfil de servidor**

O aumento da complexidade das atividades vinculadas aos processos de agregação, valorização, desenvolvimento, manutenção e acompanhamento da força de trabalho desta Universidade, gerado pelas recentes demandas institucionais internas e externas, exige um novo perfil profissional de servidor público federal – mais qualificado e com uma visão sistêmica da instituição. Com isso, o desenvolvimento de novas competências – individuais e organizacionais – torna-se um elemento-chave para o alcance dos objetivos estratégicos. Refletir acerca dos caminhos utilizados não só para o desenvolvimento dos servidores, considerando a tríade capacitação, qualificação e desempenho, a partir dos diferentes perfis encontrados na instituição, bem como otimizar as próprias atividades ligadas ao provimento de vagas, de modo que seja possível selecionar profissionais mais afins ao Plano de Desenvolvimento Institucional, apresenta-se como algo essencial para o alinhamento das competências individuais e organizacionais.

### **Novos métodos, técnicas e ferramentas de Gestão de Pessoas**

As transformações no cenário organizacional, advindas do novo modelo gerencial da Administração Pública, tornam urgente o desenvolvimento de uma infraestrutura capaz de subsidiar, tecnicamente, o paradigma contemporâneo da gestão governamental. Surge a necessidade de implementação de novos métodos, técnicas e ferramentas gerenciais que possibilitem uma maior celeridade do fluxo de informações, minimizando, assim, os riscos de falhas administrativas. De modo a acompanhar as novas tendências da gestão pública, concerne à área responsável pelo gerenciamento da força de trabalho desta instituição a atualização das suas práticas, buscando o melhor aproveitamento dos processos de trabalho e, conseqüentemente, a otimização dos serviços prestados.



## Gestão de Licitações e Contratos

### Conformidade legal

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD, conta com assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à UFF, vinculada à *Advocacia-Geral da União – AGU*, que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis 8.666/1993 e 10.520/2002 e Instruções Normativas Ministério de Planejamento, principalmente a IN 04/2014 SEGES/MP e 05/2017 STI/MP.

### Detalhamento dos gastos das contratações

Quadro 41 - Gastos das Contratações

Gastos das contratações por finalidade e para o funcionamento administrativo	
Serviço	Gasto Projetado (R\$)
Vigilância / Vigias	21.804.449,50
Apoio Administrativo	20.281.634,00
Limpeza	19.818.021,15
Manutenção Predial	5.409.210,00
Telecomunicações	1.763.410,05
Locação de Máquinas	1.450.350,00
Apoio Operacional	8.822.991,00
Locação de Imóveis	501.336,70
<b>Total</b>	<b>79.851.402,40</b>

### Contratações diretas

Entre as contratações diretas, dispensadas de Licitações ou caracterizadas como Inexigibilidade (quando não há possibilidade de disputa) destacam-se as fornecedoras de energias elétricas, água, gás, publicação e propaganda oficial (Empresa Brasileira de Comunicação, e Imprensa Nacional) devidamente justificadas. Entre as aproximadas 500 contratações por dispensa de licitação, foram realizadas 190 Cotações Eletrônicas pelo ComprasNet, que permite ampla participação de fornecedores, além de maior transparência na gestão, em atendimento à legislação como também aos órgãos de controle. Nos processos restantes destacam-se a contratação de serviços para atendimento das unidades acadêmicas e administrativas e/ou a aquisição de materiais que, justificadamente, não puderam ser realizados por meio da modalidade de cotação eletrônica.

### Contratações mais relevantes

As contratações realizadas por meio da PROAD, estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição, garantindo sua manutenção e funcionamento. A gestão de contratos pretende otimizar a capacidade de atendimento de contratações das demandas estratégicas na área de Tecnologia da Informação, Comunicação, serviços terceirizados de apoio às atividades meio (vigilância patrimonial, limpeza, apoio de atividades administrativas), como também promover a eficiência dos contratos e a modernização da gestão. Contudo, há limitações de recursos humanos para a plena execução de suas estratégias e ações.

Nesse exercício, foi instituído o Sistema Unificado de Compras, sob a orientação do Comitê Gestor de Suprimentos, com vistas à padronização dos materiais, economia de escala e economia processual e que resultou em mais de dois mil pedidos de Compras.

A adoção desse novo sistema aprimorou o planejamento, as rotinas e as normas para as contratações da UFF, garantindo maior transparência aos processos, gerenciamento mais eficaz sobre os quantitativos licitados, além de ter facilitado o acompanhamento das demandas pelos usuários, tendo em vista a inclusão dos números das notas de empenho no processo. A partir de então, as licitações passaram a ser realizadas com base na consolidação do planejamento das diversas Unidades da UFF.

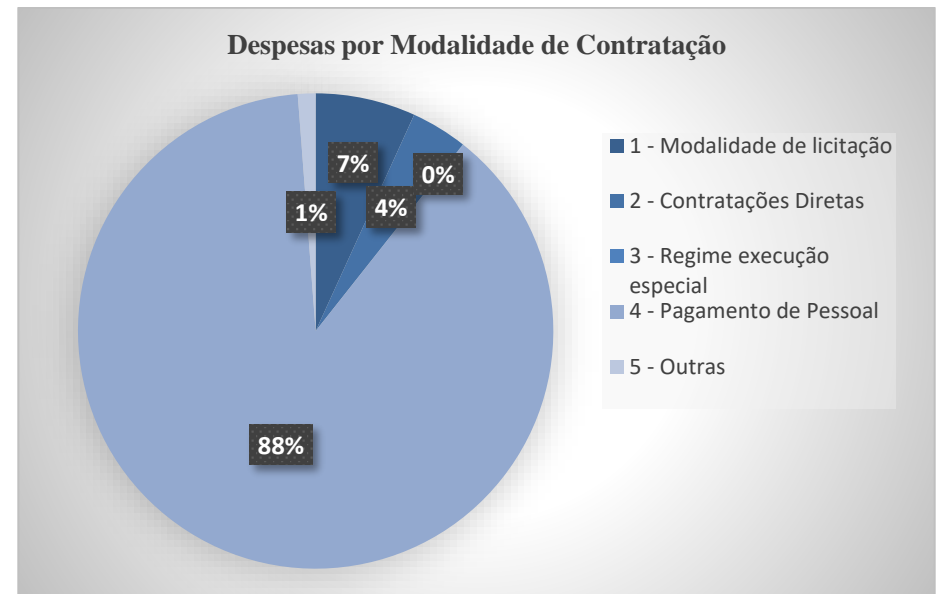
Por se tratar de um sistema em implantação, observou-se a necessidade de alguns ajustes operacionais e na interface das ferramentas e perfis, bem como de adaptação, por parte dos usuários, ao procedimento de planejamento de médio prazo. Foram também identificados desafios para completa utilização do sistema pelos usuários, considerando a capilaridade das unidades da UFF, que está em nove municípios do estado do Rio de Janeiro: capacitação e *feedback* para ajustes, além de quebrar paradigmas nas contratações, em atendimento à legislação, perante a comunidade acadêmica.

Ainda no exercício 2018, encerrou-se a vigência dos maiores contratos de prestação de serviços firmados pela Universidade, tais como vigia, vigilância armada, apoio administrativo, limpeza e conservação de áreas internas e externas. Com isso, fez-se necessária a preparação de novos procedimentos licitatórios para essas contratações.

Entretanto, alguns fatos delongaram a conclusão dos procedimentos licitatórios, tais como as alterações na legislação que disciplina a matéria, que tornou obrigatória a adoção de novos procedimentos, como Elaboração de Mapa de Riscos, Estudos Preliminares, estabelecimentos de Instrumentos de Medição de Resultados. A mudança no paradigma legal demandou capacitação e adaptação por parte da reduzida equipe técnica, além da dificuldade na elaboração dos termos de referência, em razão da complexidade dos objetos.

Nessa gestão foram realizados mais de 70% dos procedimentos licitatórios da Universidade, incluindo elaboração dos editais, divulgação, operação e demais trâmites conclusivos dos certames licitatórios, nos quais foram executados 136 licitações, sendo 3 Tomadas de Preços, 23 na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação – RDCs e 110 Pregões eletrônicos.

### Despesas por modalidade de contratação



1 - Modalidade de licitação	R\$ 155.139.707,10
2 - Contratações Diretas	R\$ 87.297.083,27
3 - Regime execução especial	R\$ 567.906,77
4 - Pagamento de Pessoal	R\$ 2.008.894.347,75
5 - Outras	R\$ 27.490.211,99

Gráfico 35 - Despesas por Modalidade de Contratação

Nº do Processo	Nº do Contrato		Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Situação
						Início	Fim	
000.815/2014-11	25	2014	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Condução de veículos oficiais	1-set-14	1-mar-19	Ativo
002.582/2011-31	5	2012	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Limpeza e conservação	2-fev-12	2-fev-18	Encerrado
055.433/2009-50	6	2012	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviço de apoio administrativo e atividades auxiliares na área de atividades culturais do Centro de Artes	19-mar-12	19-mar-18	Encerrado
006.122/2016-96	21	2016	Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Serviço em recepção, portaria, serviços gerais de manutenção, serviço de entrega e transporte de documentos, guarda e salvamento em piscina e inspeção de alunos.	1-out-16	28-set-19	Ativo
057.008/2011-10	47	2012	Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Vigia patrimonial desarmada	1-out-12	30-set-18	Encerrado
050.193/2018-98	29	2018	CENTAURO VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	31.245.699/0001-83	Serviço continuado de Vigilância Armada	20-out-18	19-jan-19	Ativo
007.235/2012-85	54	2012	CENTAURO VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	31.245.699/0001-83	Vigilância armada	19-out-12	19-out-18	Encerrado
023.150/2013-25	29	2014	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção predial corretiva ou preventiva	8-set-14	7-set-19	Ativo
006.271/2012-21	48	2012	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção, conservação e preservação das áreas verdes, gramados, jardins externos e internos	18-set-12	16-set-18	Encerrado
001.583/2016-72	7	2016	Denjud Refeições Coletivas, Administração e Serviços Ltda	05.951.758/0001-29	Prestação de serviços em cozinha industrial com fornecimento de mão de obra, incluindo atividades relativas à estocagem, manutenção de equipamentos ligados a produção e distribuição de refeições.	3-jun-16	2-jun-19	Ativo
000.827/2017-81	6	2017	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	Serviços de Copeiragem	2-mar-17	2-mai-19	Ativo
002.999/2016-16	19	2016	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	Fornecimento de mão de obra terceirizada, visando a prestação de serviços continuados em arquivos e bibliotecas	1-set-16	1-mai-18	Encerrado
008.328/2012-27	46	2014	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Apoio administrativo em áreas de gestão e desenvolvimento institucional	13-dez-14	13-dez-18	Encerrado
001.459/2017-98	9	2017	TERRAPLENO TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÃO LTDA	29.167.442/0001-09	Limpeza e conservação de area verde	2-jun-17	2-jun-19	Ativo
009.992/2017-06	20	2018	(BELA VISTA) FABIANA CAVALCANTE SANTOS - ME	15.014.790/0001-31	Atividades auxiliares na área de atividades culturais. CEART	10-set-18	10-set-19	Ativo
023.327/2017-17	5	2018	(BELA VISTA) FABIANA CAVALCANTE SANTOS - ME	15.014.790/0001-31	Serviço continuado para atender a Superintendência de Documentação_biblioteca	26-abr-18	26-abr-19	Ativo

## Resumo de Contratações de Terceirização de Mão de Obra não Abrangida pelo Plano de Cargos por Tipo de Serviço

Quadro 43 – Mão de Obra não Abrangida pelo Plano de Cargos

Tipo de Serviço	Quantidade de Terceirizados
Apoio Operacional	803
Apoio Administrativo	636
Vigia e vigilância	486

### Principais Desafios e Ações Futuras

As particularidades e necessidades específicas de cada unidade acadêmica/administrativa da UFF são o principal desafio da gestão de Materiais, Contratos e Licitações, tendo em vista a necessidade de planejamento de contratações. Ademais, o contingenciamento orçamentário no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros. A ausência de pessoal qualificado para atuar nas áreas supracitadas, a instabilidade dos sistemas governamentais e as recentes mudanças na legislação também são identificadas pelos gestores como desafios a serem enfrentados.

As ações futuras a serem implantadas permeiam pelo redimensionamento da Coordenação de Licitação, capacitando e aumentando o quantitativo dos pregoeiros, como também a reestruturação das fiscalizações de contratos, de acordo com a Instrução Normativa MP 05/2017.

## Gestão Patrimonial e Infraestrutura

### Conformidade Legal

As obras que utilizam os recursos de capital, bem como os investimentos em reparo e manutenção desenvolvidos no âmbito de 2018 foram executadas conforme os requisitos legais aplicáveis as áreas engenharia e arquitetura, bem como aos preceitos legais da Lei 8.666/1993, e demais instrumentos legais que regem obras públicas. A gestão do patrimônio público atendeu aos instrumentos legais aplicáveis da Administração Pública, quais sejam artigos 37 e 70 da Constituição Federal, Lei 4.320/1964, Decreto-Lei 200/1967, Instrução Normativa SEDAP 205/1988, o Decreto 9.373/2018, portarias, instruções normativas da SPU e normas internas da universidade.

### Principais Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos)

Em 2018, a Superintendência de Arquitetura e Engenharia executou R\$ 8.836.279,58 em manutenções de sistemas de ar condicionado, elevadores, equipamentos de combate a incêndio e modernização de elevadores. No que tange a obras de construção, executou investimento de capital no valor de R\$ 13.576.791,66 e R\$ 835.211,01 em pequenas obras.

A execução dos recursos esteve alinhada aos objetivos e metas de desempenho definidos no PDI UFF-2018-2022.

Distribuição dos Investimentos em Infraestrutura de Manutenção

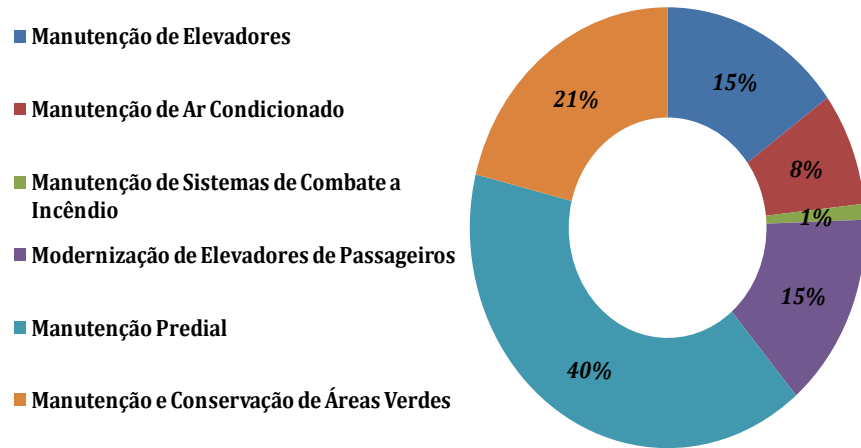


Gráfico 36 – Distribuição dos Investimentos em Infraestrutura de Manutenção

Distribuição dos Investimentos em Obras de Capital

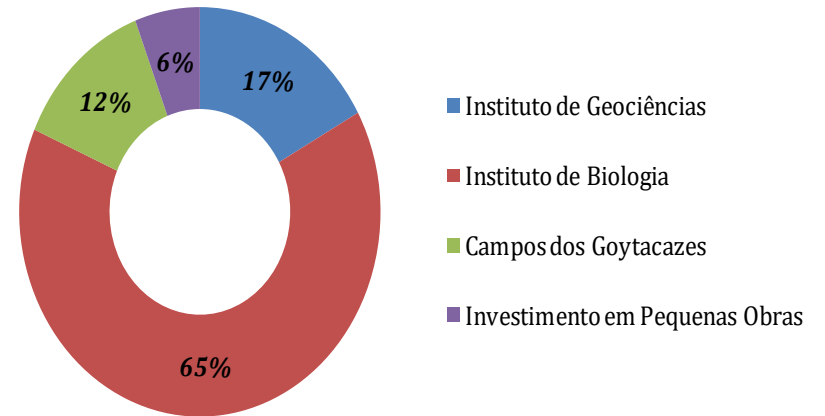


Gráfico 37 – Distribuição dos Investimentos em Obras de Capital

## Desfazimento de Ativos

A Coordenação de Administração Patrimonial elaborou em 2018 uma minuta de edital de doação de bens inservíveis, mas o parecer jurídico 00274/2018/LAHM/CCJA/PFUUFF/PGF/AGU foi contrário à realização dessa modalidade de desfazimento em ano eleitoral, tendo em vista o disposto no art. 73, § 1º da Lei 9.504/1997. Por essa razão, não houve processos de desfazimento de bens móveis no exercício. Também não houve alienação de bens imóveis na UFF no ano de 2018.

## Locações de imóveis, equipamentos e desmobilizações relevantes

A Universidade possui cinco imóveis alugados para abrigar unidades da UFF, dois imóveis a menos do que havia em 2017. A devolução desses imóveis e a realocação dessas unidades em imóveis próprios geraram uma economia de R\$ 395 mil.

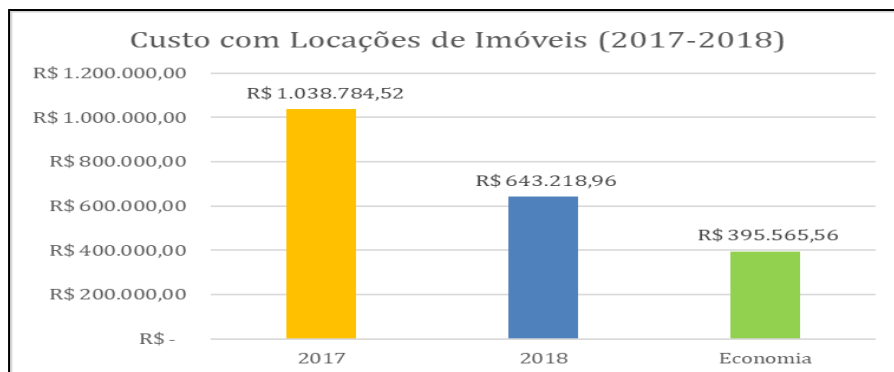


Gráfico 38 – Custo com Locações de Imóveis

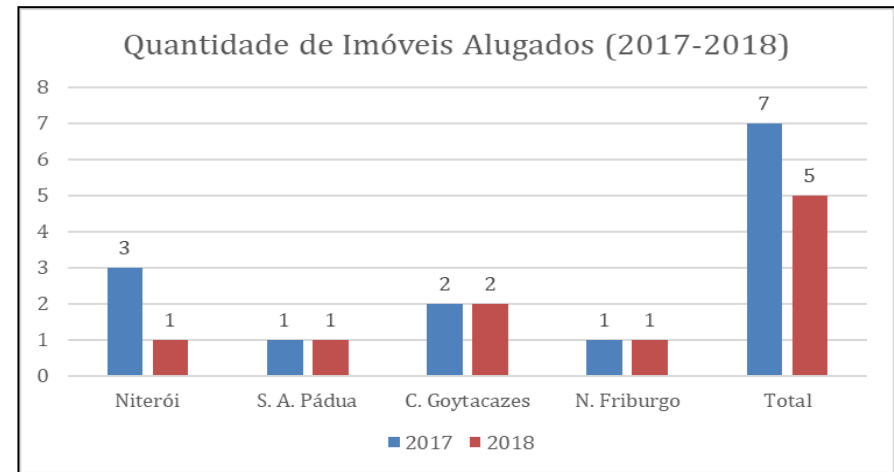


Gráfico 39 – Quantidade de Imóveis Alugados (2017-2018)

A distribuição das locações de imóveis entre os municípios e o custo de locação de imóveis entre os anos de 2017 e 2018, estão indicados nos gráficos abaixo.

## Principais desafios e ações futuras

- Informatização do processo de manutenção e otimização de custos com materiais e mão de obra, bem como melhoria dos indicadores de desempenho e controle. Tais ações devem estar alinhadas a mudanças estratégicas nas formas de contratação de serviços de manutenção e suporte, bem como à capacitação da equipe de trabalho.
- Considerando as estratégias indicadas no PDI/2018-2022, há necessidade de melhorias nos indicadores produtivos, no que tange à evolução das obras, finalização de projetos de arquitetura e engenharia, implementação de sistema de monitoramento das ações preditivas de correção das



edificações, bem como à adesão institucional nas ferramentas de controle do patrimônio mobiliário.

- As ações futuras na área de gestão de bens móveis são a consolidação da informatização de processos administrativos, realização de inspeções patrimoniais de ativos e otimização do sistema de controle de bens móveis. No tocante a administração imobiliária, destacamos a ampliação das tratativas para a conversão de cessão de terrenos de imóveis em doações junto aos municípios de atuação da universidade.

## Gestão de Tecnologia da Informação - TI

## Conformidade legal da gestão de TI

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle bem como busca se adequar a padrões internacionais para projeto e manutenção dos serviços de TI. Entre as principais instruções e portarias estão: Instrução Normativa 01/2010, Portaria 02/2010, Instrução Normativa 02/2008 e Instrução Normativa Conjunta 01/2016 do Ministério do Planejamento e da Controladoria Geral da União. O Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISPA é utilizado para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC. O Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TI, V 3.0 elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, bem como todas as leis

e decretos sobre contratação de serviços são observados na contratação de serviços de TI.

## Modelo de Governança de TI

O modelo de Governança de TI da UFF tem como finalidade assegurar o alinhamento das práticas de gestão e uso de TIC aos objetivos de toda universidade através da boa comunicação da STI com a alta gestão da UFF e da melhoria dos processos de gestão. Os princípios da governança orientam-se pela norma ISO: IEC 38550:2008 e Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC: responsabilidade, estratégia, conformidade, desempenho, prestação de contas/aquisições, transparência e equidade/comportamento humano.

Os processos de Governança de TI foram elaborados e são constantemente aprimorados com base no Control Objectives for Information and related Technology – COBIT. A figura a seguir apresenta, de forma esquemática, o modelo de governança de TIC da UFF.

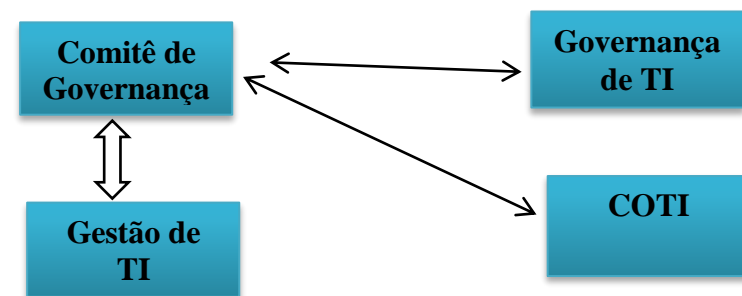


Figura 15 – Modelo de Governança TI

As responsabilidades de TI da UFF estão divididas entre a STI, o Comitê de Governança e Comitê de Tecnologia da Informação – o COTI. A Governança de TIC na UFF é de responsabilidade da Alta Administração e da Gerência de Governança de Segurança da Informação – GCSI da STI. A gestão de TIC é de responsabilidade das diretorias da STI que se reportam à Gerência de Governança para garantir o alinhamento estratégico. A definição de planos e políticas de TIC são de responsabilidade da STI, entretanto, sua aprovação é de responsabilidade do COTI. A priorização dos projetos de TIC é de responsabilidade do Comitê de Governança da UFF.

## Montante de Recursos Aplicados em TI

O montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação em 2018 na Universidade, totaliza R\$ 3.909.108,42, distribuídos em duas naturezas de despesa, conforme o quadro 44.

Quadro 44 - Montante de Recursos Aplicados em TI

Montante de Recursos Aplicados em TI		
Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Saldo R\$
449040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	
	44904001 Desenvolvimento de Software	7.800,00
	44904005 Aquisição de Software pronto	158.381,81
	<b>Total</b>	<b>166.181,81</b>
449052	Equipamentos e Material Permanente	
	44905235 Material de TIC (permanente)	2.294.998,31
	44905237 Equipamentos de TIC – Ativos de rede	77.512,92
	44905241 Equipamentos de TIC - Computadores	1.062.137,38
	44905243 Equipamentos de TIC – Servidores/Storage	306.598,00
	44905245 Equipamentos de TIC - Impressoras	1.680,00
	<b>Total</b>	<b>3.742.926,61</b>
	<b>Total</b>	<b>3.909.108,42</b>

## Contratações mais Relevantes de Recursos de TIC

Quadro 45 - Contratações mais Relevantes de Recursos de TIC (Vigentes em 2018)

Nova Rio	
Contrato	Vencimento
23/2016	30/11/2018
<b>Especificação dos serviços</b>	<b>Valor</b>
Suporte à infraestrutura e DataCenter	R\$ 2.388.648,75
Suporte à operação de serviços TIC	R\$ 1.137.506,20
Suporte às redes de computadores e conectividade	R\$ 953.810,00
Operações e monitoramento de soluções web	R\$ 850.366,20
Suporte de sistemas e novas tecnologias	R\$ 379.999,80
Apoio à gestão de TIC	R\$ 1.489.553,01
Sual Tech	
Contrato	Vencimento
08/2015	13/12/2019
<b>Especificação do serviço</b>	<b>Valor</b>
Controle de acesso ao restaurante universitário – Manutenção de equipamentos	R\$ 13.039,00
Oracle do Brasil Sistemas Ltda	
Contrato	Vencimento
25/2018	10/10/2019
<b>Especificação do serviço</b>	<b>Valor</b>
Atualização da licença de software Oracle	R\$ 13.039,00
Tandberg Data do Brasil Ltda	
Contrato	Vencimento
13/2014	29/09/2019
<b>Especificação do serviço</b>	<b>Valor</b>
Backup - Extensão de garantia e manutenção para a unidade de fita	R\$ 66.600,00
Dígito Tecnologia Ltda	
Contrato	Vencimento
21/2018	13/03/2019
<b>Especificação do serviço</b>	<b>Valor</b>
Locação de plataforma de telefonia UFF - Rede PABX	R\$ 582.997,80

## Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI

### Manutenção/Desenvolvimento de Sistemas

Manutenção de 91 sistemas, entre os quais, os sistemas que suportam os principais macroprocessos da organização: IDUFF,

Lançamento de Notas, Administração Acadêmica, Inscrição online, Quadro de Horários, ENADE, Bolsas PIBIC, Monitoria, Pergamum, SEI, Sistema de Organograma, Relatório de Docentes (RAD), Sistema de Compras, Sistemas de RH, Sistema de chefias, Sistema de Pós-graduação (SISPOS).

### Manutenção de 2.500 websites

12.298	Atendimentos de manutenção de sistemas
170	Mudanças efetuadas nos sistemas
1.331	Atendimentos do SEI

### Infraestrutura

Manutenção e monitoramento da rede UFF, atendimento técnico (helpdesk), serviços de cabeamento, manutenção do DataCenter e suporte à telefonia.

5.830	Atendimentos técnicos
1.972	Atendimentos de telefonia
276	Serviços de cabeamento estruturado

### Projetos Concluídos

- Dados Abertos – Foi elaborado o Portal de Dados Abertos da UFF, que disponibiliza, para a sociedade, dados abertos de graduação, pós-graduação, docentes, técnicos administrativos e concursos para docentes. Este portal será integrado ao Portal Brasileiro de Dados Abertos.

- Segurança da Informação – Foram realizadas diversas iniciativas de segurança da informação como está descrito na próxima seção.
- Acessibilidade digital – O processo de desenvolvimento de sistemas foi revisado de forma a atender diretrizes de acessibilidade digital.
- Planejamento de nova topologia da rede – Planejamento e estudo de viabilidade de nova topologia do *backbone* da UFF concluído em ambiente simulado

## Segurança da Informação

A STI realizou um trabalho de análise comparativa (*Gap Analysis*) do ambiente de segurança da informação em relação à ISO 27.000, analisando 14 domínios e 59 pontos. Com base nessa análise, é possível identificar as maiores falhas e planejar as futuras ações de segurança da informação.

Também foi realizada uma Serviços de cabeamento estruturado e consciência dos usuários atrav sendo um para quem trabalha na organização e outro para toda comunidade.

Foi elaborada uma cartilha de segurança da informação com base nas referências da família das normas ISO 27000 e na Política de Segurança da Informação da UFF.

Foram realizadas divulgações sobre segurança em diversos meios de comunicação: *site*, *facebook* e *twitter* (31 mensagens); palestra de conscientização em Segurança da Informação no evento anual da STI, proporcionado o conhecimento às diversas áreas de TI e ainda cerca de 12 capacitações em assuntos relativos à Segurança da Informação para os colaboradores de TI.

## Principais Desafios

No Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação – PDTIC, estão detalhados os riscos de TI e no Anexo II do mesmo documento, foram analisadas as fraquezas e ameaças na matriz SWOT. De forma resumida, podemos apontar que as principais dificuldades encontradas pela STI são o número insuficiente de servidores na área de tecnologia da informação (132 servidores) e a escassez de recursos orçamentários para atendimento às demandas, expondo a UFF a uma série de riscos, tais como:

- Interrupção de serviços críticos ou indisponibilidade da informação organizacional;
- Problemas de segurança da informação devido à tecnologia obsoleta de alguns sistemas;
- Alongamento do prazo na execução de projetos
- Perda do conhecimento técnico;
- Prejuízo à imagem da instituição.

## Sustentabilidade Ambiental

### Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Em observância ao Decreto 7.746/2012, a UFF vem adequando seus procedimentos de licitação, para adoção de critérios e práticas

sustentáveis nos instrumentos convocatórios. Os processos para aquisição de materiais estão ainda sendo ajustados; a contratação de serviços a Universidade já adota o modelo de editais da AGU, baseado naquele Decreto.

## Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

A campanha UFF Sustentável (19 de julho de 2018) visou conscientizar a comunidade acadêmica e o seu entorno sobre a importância do consumo consciente e inteligente, tendo em vista a preocupação com a escassez dos recursos ambientais e com os recursos financeiros da universidade.

Utilizando e-mail, mídias sociais e o *site* institucional da UFF, buscou-se compartilhar com a comunidade acadêmica alguns dados sobre o consumo de energia, água e materiais de expediente, e exemplificar de que modo se pode fazer uso dos recursos com o mínimo desperdício e o máximo aproveitamento. Essa iniciativa contou com o evento de lançamento Pedal UFF Sustentável (bicicleta uma modalidade de transporte), em parceria com o Programa de Acolhimento Estudantil e o Pedal Sonoro, (uma pedalada musical) que passou por alguns *campi* da UFF e que envolveu a participação de técnicos, docentes, alunos e a comunidade externa. Dados sobre a campanha UFF Sustentável encontram-se publicados na página UFF Sustentável, e pode ser consultada pelo *link*: <http://www.uff.br/?q=campanha-uff-sustentavel-2018>.

## Redução de Resíduos Poluentes

Conforme consta do Plano de Logística Sustentável da UFF a Comissão Permanente de Sustentabilidade- CPS “deverá acompanhar e monitorar as iniciativas contidas neste Plano, bem como mensurar, através dos indicadores, quais metas foram atendidas e aquelas que precisarão ser revistas, elaborando, ao final, um Relatório com os resultados e as novas proposições para 2019.” (PLS, p. 61). Esse relatório está em fase de elaboração pela CPS e será apresentado em março de 2019.

## Gestão de Custos

A Universidade Federal Fluminense não dispõe de uma sistemática de apuração de custos. Estes são alocados de acordo com o

Plano Interno - PI, conforme Portaria 04, de 04/11/2014, que institui o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos para as Unidades Orçamentárias e Gestoras do Ministério da Educação. O produto desta alocação, ainda que modesto, permite a tomada de decisões voltadas ao interesse público, ao incremento de aplicação de recursos para aperfeiçoar determinada ação e ao gerenciamento dos gastos.

Os resultados desta execução podem ser consultados através de relatórios analíticos, extraídos pelo Tesouro Gerencial, destinados ao monitoramento e gerenciamento para fins de análise e tomada de decisões.

Observa-se no quadro **46** a distribuição dos recursos entre as áreas finalísticas e de suporte no decorrer de exercício de 2018.

Ressaltamos que ainda não foram definidos os Centros de Custos a serem utilizados na etapa da liquidação das despesa no Siafi.

Quadro 46 - Custos área Finalísticas e de Suporte

Área de Atuação	Ação de Governo		Grupo Despesa		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada
<b>Macroprocessos Finalísticos</b>	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3	Outras despesas correntes	15.830.400,00	15.830.400,00	15.818.947,96
	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	4	Investimentos	350.000,00	350.000,00	350.000,00
	4002	Assistencia ao Estudante de Ensino Superior	3	Outras despesas correntes	30.962.823,00	30.962.823,00	30.927.166,48
	20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	3	Outras despesas correntes	384.784,00	384.784,00	383.738,16
<b>Macroprocessos de Suporte</b>	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3	Outras despesas correntes	145.449.145,00	147.647.173,00	147.537.253,32
	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4	Investimentos	12.231.400,00	9.761.400,00	9.154.743,67
	8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	3	Outras despesas correntes	400.000,00	700.000,00	680.650,18
	8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	4	Investimentos	12.669.367,00	4.550.001,00	3.541.041,43
<b>Total</b>					<b>218.277.919,00</b>	<b>210.186.581,00</b>	<b>208.393.541,20</b>



## Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação de Recursos

Em face ao aprimoramento e dada a heterogeneidade das atividades desenvolvidas nos setores internos da Instituição, estão sendo empregados esforços para a implantação gradual de um centro de custos, que possibilitará a identificação, pormenorizada, da alocação de recursos utilizados no âmbito dos setores administrativos e das unidades acadêmicas; a obtenção de informações analíticas e sintéticas em nível de unidade organizacional, a fim de buscar maior eficiência no uso dos recursos públicos; e o atendimento as normas vigentes e ao princípio da transparência, evidenciando as informações de custos e resultados para a comunidades interna e externa a Instituição.

Neste contexto, adotaremos medidas que contemplem à qualificação da força de trabalho e o mapeamento dos processos realizados em cada unidade, distinguindo as peculiaridades finalísticas e de suporte à gestão, levando em consideração a estrutura organizacional de cada unidade. Por conseguinte, concentraremos esforços a viabilizar a estimativa dos custos por área de atuação. Através dessas, caminharemos para criação de parâmetros dos gastos em um nível mais detalhado, os quais contribuirão ao poder de decisão e aplicabilidade dos recursos públicos, racionalizando os recursos disponibilizados e intensificando o aprimoramento da qualidade dos seus gastos, por meio de monitoramento de planilhas gerenciais.

## 6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Desempenho Orçamentário e Financeiro

#### Declaração do Contador

A Contabilidade da Universidade Federal Fluminense está a cargo da Coordenação de Contabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento, conforme enquadramento estabelecido pelo Decreto nº 6.976/2009 que instituiu a figura da Setorial Contábil de Órgão, no inc.II, §1º do art.6º, do citado decreto, atribuindo ao mesmo diversas competências e prerrogativas exclusivas no que se refere a prática contábil.

A CCONT/DCF/PROPLAN está sujeita às orientações normativas e à supervisão técnica do Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, sem prejuízo da subordinação à estrutura administrativa a qual está integrada na UFF.

Com relação ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, especificamente a NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas, estoques, investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido é a seguinte:

- Disponibilidade, Créditos e Dívidas – São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial;

- Aplicações financeiras de liquidez imediata – são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial;
- Estoques – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme cada caso;
- Investimentos Permanentes – A Unidade não detém participação em empresas ou consórcios públicos ou públicos privados;
  - Ativo Imobilizado e Intangível – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de construção. A conformidade contábil na UFF é realizada tendo como base as análises das contas do balancete mensal e da conformação dos documentos que dão suporte aos registros de gestão de cada unidade gestora - UG, tendo em vista que toda a execução orçamentária e financeira acontece de forma descentralizada em oito Unidades Gestoras Executoras ativas.

A análise das contas é realizada por uma equipe de contabilistas que têm acesso aos lançamentos de todas as UG's e atuam na Setorial Contábil do Órgão em cooperação com os servidores lotados em cada Unidade Gestora Executora, que, por sua vez, são os responsáveis pela execução e realizam os lançamentos de correções e regularizações contábeis em suas respectivas Unidades.

No exercício de 2018, o balanço do órgão ficou sujeito a conformidade contábil com ressalva devido às contas patrimoniais de bens móveis, Grupo 123000000 por inconsistência nos cálculos de depreciação de bens móveis e depreciação de intangíveis em todas as UG's.

Especificamente, com relação às contas do grupo Bens Móveis, manteve-se o entendimento concluído em anos anteriores de que é

necessário conciliar os saldos registrados nas contas contábeis do SIAFI com os registros do Sistema de Acompanhamento Patrimonial – SISAP, que faz o controle do inventário físico.

Para tanto, inicialmente, se faz necessária a confirmação da existência dos bens, o que é possível realizando-se o levantamento do inventário geral de cada unidade da UFF. E isto não foi possível realizar de forma plena em 2018, o que conseqüentemente afetou a integridade dos registros de Depreciação de Bens Móveis, considerando que o cálculo da depreciação toma como base depreciável somente os valores dos bens inventariados. Pelo fato de que somente 35% dos bens foram inventariados, a base de depreciação ficou prejudicada e, mesmo tendo ocorrido alguns registros, os mesmos não representam a real depreciação de todos os bens. Por este motivo as contas do grupo 123000000 - Bens Móveis sofreram ressalvas.

### Declaração

Portanto, considerando os trabalhos de análise de balanço realizados no decorrer do exercício, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, adequada e integralmente, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a Contas do Grupo 123000000, devido a inexistência de cálculo de depreciação de bens móveis.

## Demonstrativos Contábeis

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Niterói, 31 de janeiro de 2019

Luis Felipe da Costa Santos

CRC 104876/O-5

Contador Responsável da Universidade Federal Fluminense

Tabela 01 - Balanço Patrimonial		Em Milhares (R\$)	
ATIVO	NE	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		215.422	83.849
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	191.521	63.989
Créditos a Curto Prazo	02	28	38
Dívida Ativa Não Tributária		28	38
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	11.750	10.695
Estoques	04	12.123	9.127
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		1.212.183	1.172.409
Ativo Realizável a Longo Prazo		3.994	209
Créditos a Longo Prazo		3.994	209
Dívida Ativa Não Tributária		6.819	9.479
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	03	-2.825	-9.270
Investimentos		-	-
Imobilizado	05	1.205.943	1.170.270
Bens Móveis		275.216	255.683
Bens Imóveis		941.428	915.516
(-) Depreciação Acumulada		-10.701	-928
Intangível	06	2.246	1.930
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.427.605</b>	<b>1.256.259</b>
PASSIVO	NE	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		152.529	18.368
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	07	124.573	778
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	08	11.638	16.830
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		10	185
Demais Obrigações a Curto Prazo		16.308	575
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>152.529</b>	<b>18.368</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.275.076</b>	<b>1.237.890</b>
Resultados Acumulados		1.275.076	1.237.890
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.427.605</b>	<b>1.256.259</b>

Tabela 02 - Balanço Orçamentário

Em Milhares (R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>16</b>	<b>24.876</b>	<b>24.876</b>	<b>21.686</b>	<b>-</b>	<b>3.190</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		-	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>		-	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>3.001</b>	<b>3.001</b>	<b>2.859</b>	<b>-</b>	<b>141</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		3.001	3.001	2.859	-	142
Valores Mobiliários		-	-	1	-	1
<b>Receita Agropecuária</b>		-	-	<b>39</b>		<b>39</b>
<b>Receita Industrial</b>		-	-	<b>3</b>		<b>3</b>
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>14.016</b>	<b>14.016</b>	<b>8.551</b>	<b>-</b>	<b>5.466</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		14.012	14.012	8.551	-	5.461
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		4	4	-	-	4
<b>Transferências Correntes</b>		-	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>7.859</b>	<b>7.859</b>	<b>10.234</b>		<b>2.375</b>
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		7.857	7.857	9.947	-	2.090
Demais Receitas Correntes		2	2	287	-	285
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		-	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>		-	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>		-	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>		-	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>		-	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>		-	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>		<b>24.876</b>	<b>24.876</b>	<b>21.686</b>	<b>-</b>	<b>3.190</b>
<b>DEFICIT</b>	<b>18</b>	-	-	<b>2.392.403</b>		<b>2.392.403</b>
<b>TOTAL</b>		<b>24.876</b>	<b>24.876</b>	<b>2.414.089</b>		<b>2.389.213</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>		-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-	-

Tabela 02 - Balanço Orçamentário (continuação)

Em Milhares (R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17</b>	<b>2.119.832</b>	<b>2.217.353</b>	<b>2.383.852</b>	<b>2.267.895</b>	<b>2.125.442</b>	<b>- 166.499</b>
Pessoal e Encargos Sociais		1.857.336	1.949.141	1.922.017	1.921.531	1.793.095	27.124
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		262.496	268.211	461.835	346.364	332.347	- 193.624
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>17</b>	<b>35.956</b>	<b>16.071</b>	<b>30.237</b>	<b>11.494</b>	<b>10.410</b>	<b>- 14.166</b>
Investimentos		35.956	16.071	30.237	11.494	10.410	- 14.166
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>2.155.787</b>	<b>2.233.424</b>	<b>2.414.089</b>	<b>2.279.389</b>	<b>2.135.852</b>	<b>- 180.665</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Amortização da Dívida Interna</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>2.155.787</b>	<b>2.233.424</b>	<b>2.414.089</b>	<b>2.279.389</b>	<b>2.135.852</b>	<b>- 180.665</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.155.787</b>	<b>2.233.424</b>	<b>2.414.089</b>	<b>2.279.389</b>	<b>2.135.852</b>	<b>- 180.665</b>

Tabela 03 - Restos a Pagar não Processados - RPNP

Em Milhares (R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.404</b>	<b>73.880</b>	<b>56.665</b>	<b>56.366</b>	<b>2.493</b>	<b>19.425</b>
Pessoal e Encargos Sociais	51	309	60	60	192	107
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.353	73.571	56.604	56.305	2.301	19.318
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.231</b>	<b>17.888</b>	<b>17.981</b>	<b>17.654</b>	<b>360</b>	<b>4.105</b>
Investimentos	4.231	17.888	17.981	17.654	360	4.105
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.635</b>	<b>91.768</b>	<b>74.645</b>	<b>74.020</b>	<b>2.853</b>	<b>23.529</b>

Tabela 04 - Restos a Pagar Processados - RPP

Em Milhares (R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.254</b>	<b>10.383</b>	<b>12.237</b>	<b>155</b>	<b>4.244</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	796	796	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.254	9.587	11.441	155	4.244
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.285</b>	<b>1.281</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	1.285	1.281	4	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.254</b>	<b>11.667</b>	<b>13.519</b>	<b>159</b>	<b>4.244</b>

Tabela 05 - Balanço Financeiro

Em Milhares (R\$)

	NE	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>19</b>	<b>21.686</b>	<b>25.643</b>
<b>Ordinárias</b>		-	<b>2.608</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>22.096</b>	<b>23.931</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		22.096	23.931
(-) Deduções da Receita Orçamentária		- 409	- 897
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>20</b>	<b>2.855.030</b>	<b>2.808.812</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>		<b>2.746.383</b>	<b>2.706.982</b>
Repasse Recebido		2.303.666	2.244.181
Sub-repasse Recebido		442.717	462.801
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>		<b>108.647</b>	<b>101.830</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		105.743	77.278
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.904	24.552
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>21</b>	<b>282.285</b>	<b>103.899</b>
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Processados</b>		<b>143.537</b>	<b>11.177</b>
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados</b>		<b>134.700</b>	<b>91.768</b>
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>		<b>1.547</b>	<b>955</b>
<b>Outros Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>2.502</b>	-
Arrecadação de Outra Unidade		2.502	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>63.989</b>	<b>47.543</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>63.989</b>	<b>47.543</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.222.991</b>	<b>2.985.897</b>



Tabela 05 - Balanço Financeiro (continuação)

		Em Milhares (R\$)	
	NE	2018	2017
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>22</b>	<b>2.414.089</b>	<b>2.316.989</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>1.859.987</b>	<b>193.536</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>554.102</b>	<b>2.123.453</b>
Educação		367	1.396.687
Seguridade Social (Exceto RGPS)		468.978	649.975
Recursos de Receitas Financeiras		10.935	-
Operação de Crédito		4.867	9.178
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		57.421	67.614
Outros Recursos Vinculados a Fundos		11.533	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>23</b>	<b>528.219</b>	<b>505.823</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>		<b>443.226</b>	<b>462.801</b>
Sub-repasse Concedido		442.717	462.801
Repasse Devolvido		509	-
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>		<b>84.992</b>	<b>43.022</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		64.954	39.841
Demais Transferências Concedidas		17.248	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		2.791	3.181
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>		<b>89.162</b>	<b>99.097</b>
<b>Pagamento dos Restos a Pagar Processados</b>		<b>13.519</b>	<b>55.574</b>
<b>Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados</b>		<b>74.020</b>	<b>42.565</b>
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>		<b>1.615</b>	<b>957</b>
<b>Outros Pagamentos Extraorçamentários</b>		<b>8</b>	<b>-</b>
Demais Pagamentos		8	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>191.521</b>	<b>63.989</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>24</b>	<b>191.521</b>	<b>63.989</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.222.991</b>	<b>2.985.897</b>

Tabela 06 - Demonstração do Fluxo de Caixa

Em Milhares (R\$)

	NE	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		156.878	39.750
<b>INGRESSOS</b>		2.880.765	2.835.410
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>21.686</b>	<b>25.643</b>
Receita Patrimonial		2.859	2.790
Receita Agropecuária		39	-
Receita Industrial		3	0
Receita de Serviços		8.551	9.805
Remuneração das Disponibilidades		1	1
Outras Receitas Derivadas e Originárias		10.234	13.048
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>		<b>2.859.078</b>	<b>2.809.767</b>
Ingressos Extraorçamentários		1.547	955
Transferências Financeiras Recebidas		2.855.030	2.808.812
Arrecadação de Outra Unidade		2.502	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-2.723.887</b>	<b>- 2.795.660</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>- 1.997.333</b>	<b>- 2.085.189</b>
Administração		- 813	- 2.229
Defesa Nacional		- 199	- 120
Segurança Pública		-	- 179
Previdência Social		- 666.538	- 677.697
Saúde		- 54.275	- 47.742
Educação		- 1.218.184	- 1.318.360
Cultura		- 2.051	- 486
Ciência e Tecnologia		- 2.332	- 143
Agricultura		- 658	- 1.535
Organização Agrária		- 2.189	-
Transporte		- 13.620	- 17.538
Desporto e Lazer		- 36.341	-19.157
Encargos Especiais		- 134	- 1
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>- 196.712</b>	<b>- 203.690</b>
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		- 196.630	- 203.595
Outras Transferências Concedidas		- 81	- 96
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>		<b>- 529.841</b>	<b>- 506.780</b>
Dispêndios Extraorçamentários		- 1.615	- 957
Transferências Financeiras Concedidas		- 528.219	- 505.823
Demais Pagamentos		- 8	-

Tabela 06 - Demonstração do Fluxo de Caixa (continuação)

	NE	2018	2017
			<b>Em Milhares (R\$)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		- 29.346	- 23.304
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		- 29.346	- 23.304
Aquisição de Ativo Não Circulante		- 27.825	- 21.577
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		- 1.521	- 1.727
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		-	-
<b>AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>127.533</b>	<b>16.446</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>63.989</b>	<b>47.543</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>191.521</b>	<b>63.989</b>

## Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal Fluminense foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, do Decreto-Lei 200/1967, do Decreto 93.872/1986, da Lei 10.180/2001 e da Lei Complementar 101/2000. Abrangem, também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e tiveram como escopo as informações contábeis consolidadas das unidades do órgão 26236 – Universidade Federal Fluminense, autarquia integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial - BP;
- Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- Balanço Orçamentário- BO;
- Balanço Financeiro - BF;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC;
- Notas Explicativas.

### Principais Critérios e Políticas Contábeis

Com base nas premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público e nas normas brasileiras de contabilidade, foram adotados os seguintes critérios e políticas contábeis:

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

#### **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, referentes principalmente a créditos não tributários e dívida ativa. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### **Demais créditos e valores a curto prazo**

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com créditos não tributários; adiantamentos; estoques; depósitos efetuados; impostos a compensar e créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

### **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, relativos a dívida ativa e outros créditos com expectativa de recebimento superior a 12 meses. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

### **Ajuste para perdas com créditos inscritos em dívida ativa**

A UFF classifica os créditos inscritos em dívida ativa da seguinte forma: I) Devedor; II) Parcelamento; III) Exigibilidade Suspensa (Processo Judicial). Os créditos classificados como I e II estão registrados em contas de ativo, enquanto os créditos com exigibilidade suspensa estão evidenciados em contas de controle.

Utiliza-se para o cálculo do ajuste para perdas a classificação dos créditos por níveis de risco decorrentes da expectativa de recuperação, com base na Portaria 293/2017 do Ministério da Fazenda. Os créditos classificados como A ou B apresentam alta ou média perspectiva de recuperação e prazo inferior a 10 anos. O ajuste para perdas é calculado mediante a aplicação dos percentuais de 30% e 50% para créditos classificados nos níveis (*Rating*) A e B, respectivamente.

### **Intangível**

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFF, compreendem os *softwares*, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o

saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

### **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão representam o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense são apuradas pelo sistema desenvolvido internamente Sistema de Administração Patrimonial - SISAP. O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 30% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

### **Depreciação dos bens imóveis**

A Portaria Conjunta STN/SPU 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso - SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da união e de terceiros, utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI por meio de um arquivo encaminhado pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;
- Reavaliados, aqueles nos quais:
  - ✓ Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
  - ✓ Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
  - ✓ Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das

partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

### **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

### **Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA e das Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos, ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias

empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis**

### **Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa está composta por: recursos aplicados na Conta Única; cauções recebidas em demais contas; e recursos disponíveis destinados ao cumprimento de obrigações assumidas em função da execução do orçamento da universidade, além de transferências financeiras recebidas para desenvolvimento de estudos e projetos decorrentes de acordos e convênios firmados com outros Órgãos.



A variação aumentativa observada no saldo da Conta Única, em dezembro de 2018 (199,95%), em comparação com o mesmo período de 2017, ocorreu em razão do recebimento de repasse de recursos do Tesouro Nacional para custear a folha de pagamento da UFF, referente à competência de dezembro de 2018, apropriada como Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar. No exercício de 2017, por outro lado, o desembolso financeiro relativo ao pagamento da folha ocorrera antes do encerramento do exercício. O saldo da Conta Única em dezembro de 2017, portanto, já havia sido subtraído das despesas referentes ao pagamento de Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais.

Tabela 7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	dez/18	dez/17	A.V. (%)	A.H. (%)
Recursos da Conta Única Aplicados	14	6.396 -	99,79	0,00
Conta Única - Limite de Saque	191.426.466	63.819.510	199,95	99,95
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	94.938	162.935 -	41,73	0,05
<b>Total</b>	<b>191.521.418</b>	<b>63.988.842</b>	<b>58,43</b>	<b>100</b>

## Nota 02 - Créditos a Receber

### Créditos a Receber a Curto Prazo

Os créditos a receber a curto prazo, da Universidade Federal Fluminense, contemplam os parcelamentos de dívida ativa não tributária cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período. Na tabela a seguir, evidencia-se a distribuição dos créditos a curto prazo e o ajuste para perdas(em R\$):

Tabela 8 – Créditos a Receber – Curto Prazo

Créditos a Receber - Curto Prazo	dez/18	dez/17	A.H. (%)	A.V. (%)
Dívida Ativa não Tributária	27.630	38.473 -	28,18	0,22
Cessão de Pessoal	452.934	238.449	89,95	3,56
Cessão de Áreas Públicas	6.150	55.280 -	88,88	0,05
Acerto Financeiro com Servidores/Ex Servidores	841.071	888.304 -	5,32	6,60
Decorrentes de Folha de Pagamento	11.295.823	10.349.550	9,14	88,67
Créditos Parcelados	115.249	117.103 -	1,58	0,90
<b>Creditos a Receber a Curto Prazo Bruto</b>	<b>12.738.858</b>	<b>11.687.160</b>	<b>9</b>	<b>100</b>
(Ajuste para Perdas Estimadas)	- 961.697	- 953.343	1 -	8
<b>Creditos a Receber a Curto Prazo Líquido</b>	<b>24.516.018</b>	<b>22.420.976</b>	<b>9</b>	<b>192</b>

### Dívida Ativa não Tributária Curto Prazo

Esta conta contempla os parcelamentos de dívida ativa não tributária, cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período. O decréscimo observado no exercício de 2018 (-28,18%) ocorreu em função do recebimento de parcelas do acordo judicial firmado entre a Procuradoria Federal (Advocacia Geral da União - AGU), representando a UFF, e a parte devedora.

### Cessão de Pessoal

Os créditos a receber por Cessão de Pessoal decorrem do direito de restituição do pagamento de despesas de pessoal com servidores que se encontram em exercício em outros órgãos. A variação observada no exercício de 2018, acréscimo de R\$214 mil no saldo dos créditos a receber por Cessão de Pessoal, teve origem no atraso do pagamento de faturas de cobrança pelos órgãos beneficiários da cessão dos servidores.

### **Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento**

Este item representa os débitos apurados pela Administração Pública contra servidores beneficiários de pagamentos indevidos, cuja devolução ao Erário acontece por meio do desconto em folha de pagamento de pessoal. Essa característica garante a esses créditos alta perspectiva de recuperabilidade e inexigibilidade de registro de possíveis perdas futuras.

### **Ajustes para Perdas Estimadas em Créditos a Curto Prazo**

Os ajustes para perdas foram calculados com base no método histórico de recebimentos para os Créditos a Receber Por Cessão de Pessoal, do qual foi apurada a média de recebimento dos três últimos exercícios. Apurou-se, dessa forma, uma taxa de possível perda no percentual de 27%, no valor de R\$120.625,86. Em relação aos créditos por Acerto Financeiro com Servidores/Ex Servidores foi estimada uma expectativa de recebimento muito baixa, tendo em vista o histórico de recebimento do item e suas características. O item é composto por créditos decorrentes de pagamentos creditados indevidamente na conta bancária de servidor ou pensionista após o seu óbito. Sendo assim, registrou-se um ajuste para perdas referente a 100 % do saldo da conta, R\$841.071,18.

### **Nota 03 - Dívida Ativa não Tributária e Ajuste para Perdas**

A totalidade dos créditos registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo é composta pela dívida ativa não tributária. Estes créditos encontram-se em trânsito judicial e são ajustados contabilmente quando da emissão de decisão judicial que impacte a expectativa de recuperação do crédito.

Os créditos são ajustados com base em possível perda (Ajuste para Perdas Estimadas), utilizando o método de classificação de Riscos (*Rating*), orientado pela Portaria 293, de 2017, do Ministério da Fazenda. Segundo a portaria, os créditos devem ser classificados em diferentes níveis de risco, de A a D, em razão da expectativa de recuperação.

Os créditos classificados como A e B, os mais prováveis, devem ter sob o seu saldo o reconhecimento de um ajuste para perdas de 30% e 50%, respectivamente. Já os créditos classificados como C e D não devem estar contidos no ativo do órgão, pois não atendem aos requisitos para reconhecimento em função da baixa expectativa de fluidez de benefícios futuros. Dessa forma, esses créditos são classificados como Ativos Contingentes e registrados em contas de controle.

A UFF encerrou o exercício de 2018 com uma composição cujos créditos originários da cessão de servidores a outros órgãos representaram o percentual de 88% do total do item. Já, as perdas estimadas, representaram 41,43% do valor bruto dos créditos inscritos em dívida ativa. Os créditos parcelados não foram objeto do ajuste para perdas, tendo em vista o acordo de pagamento firmado entre as partes. Na hipótese de descumprimento do parcelamento, o saldo passa a dispor de condições para sofrer ajuste para perdas. Na tabela a seguir, observa-se a composição do item:

Tabela 9 – Dívida Ativa não Tributária

Divida Ativa Não Tributária	31/12/2018	A.V. (%)
Cessão de Servidor	6.032.638,65	88,47
Multa por descumprimento de contrato	405.314,01	5,94
Permissão de Uso	268.228,41	3,93
Rescisão Unilateral de Convênio	46.182,44	0,68
Valores Recebidos Indevidamente	66.202,93	0,97
<b>Valor Bruto</b>	<b>6.818.566,43</b>	<b>100,00</b>
Ajuste Para Perdas Estimadas - Rating (A)	- 704.251,61 -	10,33
Ajuste Para Perdas Estimadas - Rating (B)	- 2.120.505,72 -	31,10
<b>Valor Líquido</b>	<b>3.993.809,11</b>	<b>58,57</b>

Considerando a necessidade de atendimento à macrofunção 021112 - Dívida Ativa da União, bem como às normas de contabilidade aplicadas ao setor público, foi realizada uma avaliação da situação dos créditos inscritos em dívida ativa registrados no SIAFI, para adequá-los às exigências legais referentes à transparência, eficiência e controle dos recursos públicos.

O levantamento da situação dos créditos inscritos em dívida ativa foi feito por meio de consulta à Procuradoria Federal e aos sítios eletrônicos de informações sobre o andamento dos processos da Justiça Federal.

Durante o trabalho de análise, verificou-se que alguns processos encontram-se judicialmente extintos ou quitados, porém sem a respectiva baixa contábil no SIAFI. Este fato causou uma superavaliação do ativo, evidenciando créditos que não apresentam nenhuma possibilidade de recuperação futura para a universidade.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Os seguintes débitos, provenientes originalmente de valores recebidos indevidamente e cessão de servidores, encontram-se quitados ou com processo julgado extinto, conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 10 – Valores Recebidos Indevidamente e Cessão de Servidores

Devedor	Processo	Valor Atualizado
<b>Valores Recebidos Indevidamente</b>		<b>36.087,72</b>
Yara Tarrago Vargas	23069.041719/02-81	5.090,40
Maria Eliana Nascimento Graça	23069.009125/05-29	25.294,69
Joao Marcos Rodrigues de Souza	23069.002963/04-91	5.702,63
<b>Cessão de Servidores</b>		<b>328.879,24</b>
Prefeitura de São José dos Campos	23069.008633/07-51	23.733,22
Prefeitura Municipal de Barra Mansa	23069.006993/96-31	210.299,37
Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	23069.006085/91-98	35.022,12
Camara Municipal de Niterói	23069.005893/96-51	59.824,53
<b>Total</b>		<b>364.966,96</b>

Com o objetivo de regularizar os saldos contábeis demonstrados nas contas da Universidade Federal Fluminense, providenciou-se a baixa dos referidos créditos extintos ou quitados.

No exercício de 2018, foram desreconhecidos do ativo da UFF os créditos inscritos em dívida ativa, classificados como ativo contingente, no montante de R\$2.911.208,16, devido a ocorrência de suspensão judicial de exigibilidade, emissão de decisões desfavoráveis em instâncias superiores e existência de créditos com idade superior a 15 anos. Estes fatos reduzem os créditos a uma perspectiva muito baixa de recebimento, o que os classifica como nível *Rating D*.

#### Nota 04 - Estoques

A conta Mercadorias para Venda e Revenda está composta por livros adquiridos e produzidos pela Editora Universitária da UFF (EDUFF), comercializados em conformidade com o objetivo primordial da Editora de divulgar e distribuir o conhecimento produzido na comunidade acadêmica.

No exercício de 2018, foram atualizados os mapas de inventários físicos da Editora. Esse fato gerou um movimento líquido entre as entradas e saídas de mercadorias no valor de R\$ 547 mil, representando a variação de 20,53% observada no demonstrativo.

Tabela 11 – Estoques - EDUFF

	Em Milhares (R\$)		
	dez/18	dez/17	A.H. (%)
Mercadorias para Venda e Revenda	3.210	2.663	20,53
Materiais de Consumo	8.913	6.464	37,90
<b>Total</b>	<b>12.123</b>	<b>9.127</b>	<b>32,83</b>

#### Nota 05 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$1.205 bilhão relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado:

Tabela 12 – Imobilizado dos Bens Móveis e Imóveis – R\$

	2018	2017
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	128.180	115.348
Bens de Informática	52.537	48.710
Móveis e Utensílios	39.597	34.757
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	38.686	36.632
Veículos	15.619	15.565
Peças e Conjuntos de Reposição	1	1
Bens Móveis em Andamento	-	4.206
Demais Bens Móveis	596	465
<b>Bens móveis - Valor Bruto</b>	<b>275.216</b>	<b>255.683</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>- 8.750</b>	<b>-</b>
<b>Bens Móveis - Valor Líquido</b>	<b>266.466</b>	<b>511.366</b>

Dos Bens Móveis registrados no órgão, 48,1% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

A partir do mês de abril de 2018, a Universidade Federal Fluminense passou a registrar a depreciação dos seus bens móveis. A depreciação acumulada, no final do exercício de 2018, atingiu o total de R\$ 8,7 milhões. Os relatórios emitidos para contabilização da depreciação foram extraídos do Sistema de Administração Patrimonial - SISAP, desenvolvido internamente pela UFF. O cálculo da depreciação contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados nesse sistema.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União, no encerramento do exercício de 2018, totalizavam R\$ 939 milhões e estão distribuídos conforme demonstrado no gráfico a seguir:

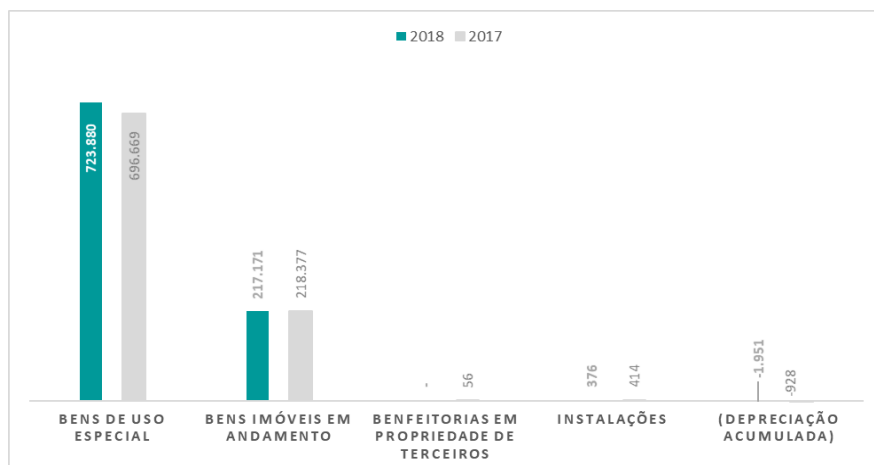


Gráfico 40 – Bens Imóveis

Os Bens de Uso Especial correspondem a 77% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal Fluminense, perfazendo o montante de R\$ 723,8 milhões em 31/12/2018 em valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, Edifícios e Hospitais.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial

	(em milhares R\$)			
	2018	2017	A.H. (%)	A.V. (%)
Fazendas, Parques e Reservas	318	318	-	0,04
Terrenos, Glebas	2.446	2.446	-	0,34
Imóveis de Uso Educacional	659.349	632.323	4,27	91,09
Edifícios	6.526	6.526	-	0,90
Complexos, Fábricas e Usinas	2.016	2.016	-	0,28
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	53.226	53.041	0,35	7,35
<b>Total</b>	<b>723.880</b>	<b>696.669</b>	<b>3,91</b>	<b>100,00</b>

### Nota 06 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução o valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos.

Ativos intangíveis, obtidos a título gratuito, foram avaliados ao valor de mercado, tendo em vista refletir melhor e de forma mais segura o valor do ativo.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 2,2 milhões relacionados ao intangível, classificado em sua totalidade como de vida útil indefinida.

A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização. Sendo assim, classificamos todos os ativos intangíveis como de vida útil indefinida, até podermos determinar com confiança o seu tempo de utilidade.

#### **Nota 07 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais**

Houve no exercício de 2018 uma elevação considerável do passivo circulante referente a Pessoal a Pagar, em razão da liquidação da despesa com a folha de pagamento relativa ao mês dezembro de 2018, o que gerou uma obrigação a pagar no passivo da universidade. Em 2017, o efetivo pagamento da despesa com pessoal ocorreu antes do encerramento do exercício. Ou seja, os recursos financeiros foram enviados da Conta Única para as Instituições Bancárias, a título de

pagamento de despesa de pessoal, reduzindo a conta Caixa e equivalentes de caixa (Nota 01) e a respectiva obrigação a pagar. No exercício de 2018, por outro lado, o desembolso financeiro não ocorreu antes do encerramento do exercício. Desta forma, tanto a conta Caixa e equivalentes de caixa quanto a conta de Pessoal a pagar apresentaram saldo superior ao exercício anterior.

#### **Nota 08 - Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2018, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo em aberto de R\$11,6 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, cuja exigibilidade é integralmente de curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e internacionais e entre circulante e não circulante. Observa-se que a totalidade do item é composta por passivos de curto prazo e de fornecedores nacionais, em milhares(R\$):

Tabela 14 – Fornecedores Nacionais e Internacionais

	Em milhares (R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	A.H. (%)
<b>Circulante</b>	<b>11.638</b>	<b>16.830</b>	<b>-30,85</b>
Nacional	11.638	16.830	-30,85
Internacional	-	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nacional	-	-	-
Internacional	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.638</b>	<b>16.830</b>	<b>-30,85</b>



Na continuação, relaciona-se os seis fornecedores mais significativos e o saldo em aberto(em milhares R\$), na data base de 31/12/2018:

Tabela 15 – Fornecedores mais Significativos

	Em milhares (R\$)	
	31/12/2018	A.V. (%)
Fundação Euclides da Cunha de apoio Institucional a UFF - FEC	4.331	37,21
Agua de Niteroi S.A.	1.212	10,42
Ampla Energia e Serviços S.A.	1.042	8,95
Appa Serviços Temporários e Efetivos Ltda	491	4,22
Projebel Serviços Comercio Ltda	424	3,65
Nova Rio Serviços Gerais Ltda	333	2,86
Demais Fornecedores	3.805	32,69
<b>Total</b>	<b>11.638</b>	<b>100</b>

### Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

O decréscimo observado nas Variações Patrimoniais Financeiras de 2018 ocorreu em razão do reconhecimento, no exercício de 2017, de atualização monetária, incidência de Multas, Juros e Encargos sobre um crédito de longo prazo oriundo de Tomada de Contas Especial por dano ao Patrimônio Público (R\$1,9 milhão) e atualização de créditos a receber (R\$ 283 mil). Esse tipo de operação não se repetiu no exercício de 2018.

Posteriormente, o crédito por dano ao patrimônio foi desreconhecido do Ativo da universidade e registrado em contas de controle para acompanhamento, tendo em vista entendimento emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional de que os créditos a receber apurados em Tomada de Contas Especial somente devem ser reconhecidos como Ativo quando ocorrer decisão definitiva do Tribunal de Contas da União com imputação do débito.

### Nota 10 - Transferências Financeiras Recebidas

A UFF recebeu no exercício de 2018 o total de R\$2,3 bilhões em repasse de outros órgãos, principalmente do Tesouro Nacional, para execução de suas atividades finalísticas de Ensino, Pesquisa e desenvolvimento de projetos. Houve também transferências financeiras (R\$ 442 milhões) entre as Unidades Gestoras pertencentes à UFF para pagamento de despesas por elas executadas. Além disso, o Tesouro Nacional transferiu à UFF o saldo de R\$105 milhões destinados ao pagamento de Restos a Pagar.

Tabela 16 – Transferências Financeiras Recebidas

	Em milhares (R\$)		
	2018	2017	A.H.(%)
Transferências Financeiras Recebidas de outros órgãos (repasse)	2.303.157	2.244.181	2,63
Transferências Financeiras Recebidas dentro da própria UFF(subrepasse)	442.717	462.801	(4,34)
Transferências Financeiras Recebidas para pagamento de RP	105.743	77.278	36,83
Movimentações Patrimoniais entre Unidades	11.547	26.330	(56,15)
Transferências e Doações Patrimoniais Recebidas	8.643	1.778	386,05
<b>Total</b>	<b>2.871.807</b>	<b>2.812.369</b>	<b>2,11</b>

### Nota 11 - Reavaliação de Ativos

Diferentemente do exercício de 2017, em 2018 não houve variações tão relevantes referentes à reavaliação de ativos, tendo em vista que naquele exercício os bens imóveis da UFF foram objeto de avaliação ao valor justo em grande escala, corrigindo a ausência de ajustes nos exercícios anteriores.



Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, quando: ocorrer benfeitoria, em valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

### Nota 12 - Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas

Devido à necessidade de refletir de forma mais adequada a expectativa de recebimento dos créditos da UFF, adotamos neste exercício uma metodologia de cálculo para o registro das Perdas Estimadas com créditos inscritos em Dívida Ativa Não Tributária.

No exercício de 2017, foi utilizado o método do histórico de recebimentos, que refletia uma perda estimada de cerca 98% dos créditos inscritos. No exercício de 2018, adotou-se o método de cálculo por classificação de riscos, baseado na Portaria 293/2017 do Ministério da Fazenda. Com este método, foram analisadas as possibilidades de recuperação dos créditos. Verificou-se durante a análise a existência de créditos baixados e arquivados judicialmente e a de créditos suspensos. Os créditos findados foram baixados da contabilidade da Universidade e de créditos suspensos foram desconhecidos do ativo e registrados em contas de controle, tendo em vista que não atendem aos requisitos para permanecerem em contas patrimoniais devido à baixa expectativa de recuperabilidade.

Desta forma, efetuou-se a reversão da totalidade do Ajuste para Perdas registrado no encerramento do exercício de 2017 (R\$9,3 milhões) e efetuou-se um novo registro de Ajuste para Perdas com

base no método de classificação de riscos (*Rating*), no valor de R\$ 2,9 milhões.

### Nota 13 - Pessoal e Benefícios Previdenciários

Em 2018, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) de Pessoal e Benefícios Previdenciários apresentaram um saldo de R\$1,997 bilhão. Este montante é 3,31% superior ao saldo de 2017 (R\$ 1,933 bilhão). As VPD de pessoal (R\$1,234 bilhão) tiveram uma evolução de 1,44%, representando uma leve variação de um exercício para o outro. Em relação aos Benefícios Previdenciários (R\$ 762 milhões) houve um acréscimo de 6,5%. Observa-se, portanto, que as despesas com Pessoal e Benefícios Previdenciários não foram objeto de reajustes ou elevação de gastos, apresentando baixíssima flutuação entre os exercícios de 2017 e 2018.

### Nota 14 - Uso de Bens, Serviços e Consumo

As Variações Patrimoniais referentes ao consumo de bens e serviços foram acrescidas, no exercício de 2018, em cerca de 5,33%, comparadas ao exercício anterior, devido à elevação (8,14%) dos gastos com serviços prestados por Pessoa Jurídica e o reconhecimento da depreciação dos bens móveis, não registrada no período anterior.

Tabela 17 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

	Em milhares (R\$)		
	2018	2017	A.H.(%)
Materiais de Consumo	39.780	47.130	- 15,59
Diárias	1.637	1.743	- 6,04
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.468	3.558	25,56
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	252.560	233.548	8,14
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.094	310	899,26
<b>Total</b>	<b>301.538</b>	<b>286.288</b>	<b>5,33</b>

Os gastos com material de consumo e pagamento de diária apresentaram queda no exercício encerrado em 31/12/2018.

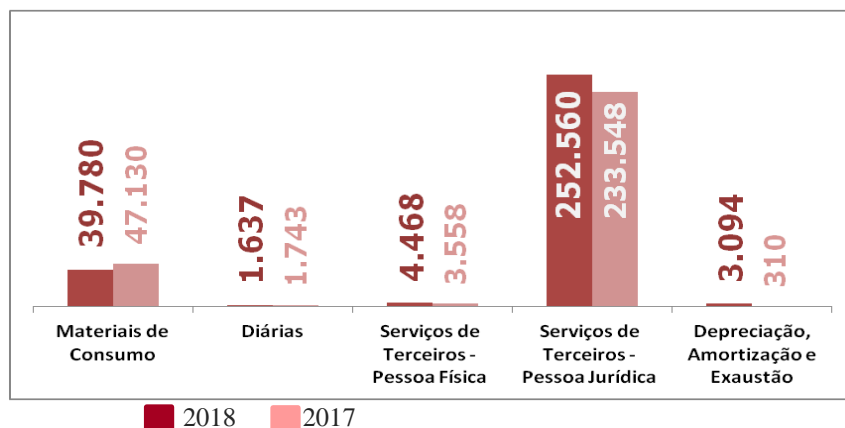


Gráfico 41 - Materiais de Consumo Diárias e Serviços

Os serviços adquiridos de Pessoa Jurídica foram responsáveis por 84% do total do item, distribuídos da seguinte forma:

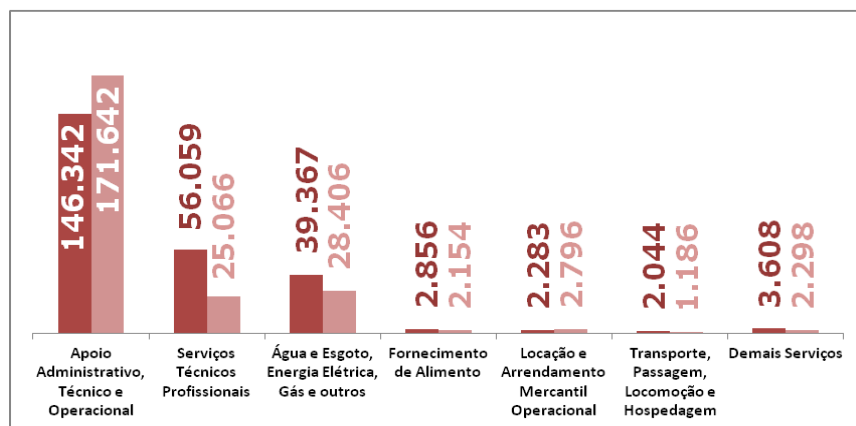


Gráfico 42 - Serviços Adquiridos de Pessoas Jurídicas

## Nota 15 - Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2018 (Superávit de R\$44 milhões), em comparação com o exercício de 2017 (Déficit de R\$54 milhões), apresentou uma melhora de 181%. A composição desta variação positiva é formada, principalmente, pela redução da desvalorização dos bens patrimoniais (R\$212 milhões) e pelo aumento das Transferências Recebidas (R\$53 milhões). Por outro lado, houve acréscimo nas despesas com Pessoal, Benefícios Previdenciários e Assistenciais (R\$ 63 milhões), assim como no aumento do Consumo de Bens e Serviços (R\$ 15 milhões) e Transferências Concedidas (R\$28 milhões).

## Nota 16 - Receitas Orçamentárias

A Universidade Federal Fluminense apresentou no exercício de 2018 uma arrecadação de R\$21,6 milhões. O Balanço Orçamentário, contudo, evidenciou uma insuficiência de arrecadação no total de R\$3,189 milhões ao se comparar a Receita Prevista com a Receita Realizada, representando 12,8% do estimado (R\$24,8 milhões).

A insuficiência de arrecadação observada no exercício originou-se, sobretudo, da frustração da expectativa de arrecadação da Receita de Serviços (R\$14 milhões), com a qual foi auferido o montante de R\$ 8,5 milhões, faltando R\$ 5,4 milhões para alcançar o total previsto. Por outro lado, a Receita Arrecadada de Serviços no exercício de 2017 (R\$9,172 milhões) foi 7% superior ao arrecado em 2018.

As Receitas Arrecadadas com Transferências Correntes foram responsáveis por reduzir o saldo negativo total da análise Receitas Previstas x Receitas Realizadas, pois geraram uma arrecadação de R\$ 2,3 milhões além do previsto.

As Receitas Orçamentárias apresentaram um decréscimo no exercício de 2018, em relação a 2017, devido à diminuição da arrecadação da Fundação de Euclides da Cunha – FEC, e consequente redução de transferências à UFF, classificada como Outras Receitas Correntes (redução de 21,67%), e diminuição da arrecadação por fontes próprias. Quadro a seguir em milhares (R\$):

Tabela 18 – Receitas Orçamentárias

	2018	2017	A.H. (%)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>21.686</b>	<b>25.643</b>	- <b>15,43</b>
Receita Patrimonial	2.859	2.790	2,48
Receita Agropecuária	39	-	-
Receita Industrial	3	0	4.202,08
Receita de Serviços	8.543	9.777	- 12,62
Outras Receitas Correntes	10.242	13.076	- 21,67
<b>Receitas de Capital</b>	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-
Alienações de Bens	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21.686</b>	<b>25.643</b>	- <b>15,43</b>

### Nota 17 - Despesas Orçamentárias

A dotação inicial da UFF (R\$2,155 bilhões) foi atualizada através de créditos adicionais suplementares (R\$ 77 milhões), autorizados em lei e destinados a cobrir despesas referentes à execução do orçamento. Dessa forma, a dotação atualizada atingiu o montante de R\$2,233 bilhões.

No exercício de 2018, foram empenhadas despesas (R\$2,414 bilhões) em montante superior à dotação atualizada, produzindo um excesso de execução da despesa no valor de R\$180 milhões. Entretanto, o excesso verificado ocorreu devido à execução de despesas oriundas do Destaque Recebido (crédito orçamentário) no total de R\$212 milhões de outros órgãos, crédito este que não figurou na composição da dotação atualizada, embora tenha composto o saldo das despesas empenhadas. Considerando este fato, o total de despesas empenhadas foi inferior à soma da dotação atualizada mais os Destaques Recebidos (R\$ 2,445 bilhões), conforme quadro a seguir:

Tabela 19 – Despesas orçamentárias

Em Milhares (R\$)

	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Destaque Recebido	Dotação Atualizada + Detaque Recebido
<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.119.832</b>	<b>2.217.353</b>	<b>2.383.852</b>	<b>2.267.895</b>	<b>2.125.442</b>	- 166.499	<b>196.152</b>	<b>2.413.505</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.857.336	1.949.141	1.922.017	1.921.531	1.793.095	27.124	-	1.949.141
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	262.496	268.211	461.835	346.364	332.347	- 193.624	196.152	464.364
<b>Despesas de Capital</b>	<b>35.956</b>	<b>16.071</b>	<b>30.237</b>	<b>11.494</b>	<b>10.410</b>	- 14.166	<b>15.852</b>	<b>31.923</b>
Investimentos	35.956	16.071	30.237	11.494	10.410	- 14.166	15.852	31.923
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.155.787</b>	<b>2.233.424</b>	<b>2.414.089</b>	<b>2.279.389</b>	<b>2.135.852</b>	- 180.665	<b>212.004</b>	<b>2.445.428</b>

As Despesas Correntes foram responsáveis por 99% do total de Despesas Empenhadas, devido ao forte impacto das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais no quadro de despesas da UFF, representando 80% das despesas empenhadas. As despesas com Pessoal e Encargos foram cobertas exclusivamente por recursos oriundos do Tesouro Nacional.

#### **Nota 18 - Resultado Orçamentário**

As universidades públicas federais naturalmente apresentam resultado orçamentário deficitário devido à sua característica de fornecer ensino superior gratuito e de qualidade, além de promover pesquisas e estudos capazes de contribuir com o desenvolvimento social e científico do país. A Universidade Federal Fluminense apresentou, no exercício de 2018, resultado orçamentário deficitário no montante de R\$2,392 bilhões, pois a fonte de financiamento das despesas da UFF advém, em geral, dos recursos do Tesouro Nacional. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, foi repassado pelo Tesouro Nacional o total de R\$2.408 bilhões para pagamento de despesas do exercício e Restos a Pagar.

#### **Nota 19 - Receitas Orçamentárias – Balanço Financeiro**

No exercício de 2018, o Balanço Financeiro apresentou uma redução da arrecadação de Receitas orçamentárias no percentual de 15,43%. Pode-se destacar a arrecadação de receitas ordinárias no montante de R\$2,6 milhões em 2017, contrapondo-se à ausência deste tipo de arrecadação em 2018. Já as receitas orçamentárias vinculadas, apresentaram uma queda mais suave, em torno de 7,6%, na comparação entre os dois exercícios.

#### **Nota 20 - Transferências Financeiras Recebidas – Balanço Financeiro**

Em relação às transferências financeiras recebidas (R\$ 2,855 bilhões), houve no exercício de 2018 um acréscimo de 1,65% em confronto com o período anterior, devido ao aumento do volume de recursos financeiros recebidos de outros órgãos, R\$ 59,4 milhões superior ao exercício de 2017. Dentro dessas transferências financeiras recebidas, encontram-se os recursos destinados pelo Tesouro Nacional para custear as despesas de funcionamento da Universidade Federal Fluminense.

#### **Nota 21 - Recebimentos Extraorçamentários – Balanço Financeiro**

A elevação dos recebimentos extraorçamentários no exercício de 2018 ocorreu sobretudo em função da inscrição de Restos a Pagar Processados - RPP, R\$132,3 milhões superior ao exercício de 2017. Essa variação elevada de inscrição em RPP teve origem na liquidação das despesas com pessoal e encargos referentes à folha de pagamento de dezembro, cujo desembolso de recursos financeiros ocorreu apenas após o encerramento do exercício, diferentemente do ocorrido no exercício de 2017. Essas despesas liquidadas e não pagas no exercício de 2018 foram registradas em Restos a Pagar Processados (R\$143,5 milhões) e seus respectivos passivos encontram-se reconhecidos no Passivo Circulante do Balanço Patrimonial.

Em 2018, as despesas orçamentárias apresentaram uma variação em torno de 4% superior ao exercício anterior. As despesas ordinárias - de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos para atender a quaisquer finalidades - representaram 77% (R\$1,8 bilhões) do total das despesas orçamentárias. Já o restante do item fica a cargo

das despesas vinculadas (R\$ 554 milhões), cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

#### **Nota 22 - Despesas Orçamentárias – Balanço Financeiro**

No exercício de 2018, Despesas Orçamentárias classificadas como vinculadas foram objeto de alteração de Fonte de Recursos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, passando a figurar na composição das despesas orçamentárias ordinárias. Dessa forma, observou-se uma variação elevada na análise horizontal das despesas orçamentárias ordinárias e vinculadas

#### **Nota 23 - Transferências Financeiras Concedidas – Balanço Financeiro**

As transferências financeiras concedidas foram representadas pelo sub-repasse de recursos, do exercício ou destinados a Restos a Pagar, dentro da UFF, para pagamento de despesas executadas por suas Unidades Gestoras, e por devolução de repasse recebidos.

#### **Nota 24 - Caixa e Equivalentes de Caixa – Balanço Financeiro**

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou, em 31/12/2018, um saldo de R\$191.521, aproximadamente 200% superior ao saldo de caixa do encerramento do exercício de 2017 (R\$63.989). A diferença de saldo no valor de R\$ 127.533 deve-se ao fato de não ter havido, antes do encerramento do exercício de 2018, o desembolso dos recursos financeiros recebidos pelo Tesouro Nacional e destinados às despesas com pessoal e encargos, gerando um saldo no caixa superior ao verificado no período anterior, embora comprometido com o passivo Pessoal e Encargos a Pagar.

## **7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES APÊNDICE E ANEXOS**

### **Algumas Informações Relevantes**

#### **Desempenho do Acervo Bibliográfico e Arquivos**

Para o cumprimento da função institucional de acesso à informação, atualmente o Sistema de Bibliotecas da UFF conta em seu acervo com 416.675 títulos e 1.210.903 exemplares à disposição da comunidade acadêmica. Esse total considera não só o acervo impresso, disponível fisicamente nas 30 unidades do Sistema, como também o acervo eletrônico do qual fazem parte 3.881 títulos de e-books.

No exercício de 2018 foram incorporados ao acervo bibliográfico disponível nas 29 bibliotecas da UFF, 9.739 novos títulos e 15.059 exemplares, seja por compra ou doação. No mesmo período foram retirados do acervo, através do procedimento de baixa, 197 títulos e 1.028 exemplares. Considerando esses números, foi observado um crescimento de 2,29% no número de títulos e 1,16% no número de exemplares em relação ao ano de 2017.

O crescimento do acervo é calculado levando-se em consideração as aquisições feitas com o orçamento da Universidade e doações recebidas pelas Bibliotecas (nesta categoria estão incluídas

as aquisições feitas através de projetos apresentados a agências de fomento como FAPERJ e CNPq, além de emendas parlamentares e doações particulares de usuários).

### Crescimento do Acervo Bibliográfico



Figura 16 - Números do Sistema de Bibliotecas em 2018

No ano de 2018, a Coordenação de Arquivos CAR, da Superintendência de Documentação – SDC, recebeu 338 caixas de

documentos de diversas unidades da Universidade Federal Fluminense. A CAR/SDC é a responsável pelas fases intermediária e permanente da gestão de arquivos da UFF. Atualmente, seu acervo é composto por um total de 11.115 caixas, o que equivale a mais de 1,5 km de documentos arquivados em sua unidade. Além disso, assessora tecnicamente as unidades administrativas e universitárias da Universidade, nos seus 8 (oito) municípios, além da cidade de Niterói. Nesse serviço, foram solicitadas 50 assessorias técnicas em arquivos que consistem em orientar as unidades quanto à organização e tratamento dos documentos para posterior envio ao Arquivo.

### Restaurante Universitário

Entre as políticas de apoio estudantil promovidas pela universidade, com o objetivo de contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico e, assim, para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF, estão diversos projetos de apoio social e promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, gestão de moradia aos estudantes, bem como a manutenção do restaurante universitário.

Importante destacar a qualidade do serviço, aliada ao baixo custo da refeição. Apresentamos a seguir alguns dados sobre o restaurante universitário da UFF:





### Refeições em Números

Mês	2018						
	Gragoatá Almoço	Gragoatá Jantar	Reitoria	Veterinária	HUAP	PV Almoço	PV Jantar
Janeiro	Recesso						
Fevereiro	Recesso						
Março	48889	19514	1912	2190	5360	8653	6342
Abril	68918	28162	5953	2947	8346	12645	9243
Maió	49604	20812	5426	2705	6807	10715	7112
Junho	45457	19482	4247	2141	5804	8874	5769
Julho	19575	9014	2969	990	3221	4027	1886
Agosto	19179	8177	1658	1138	2438	3597	2577
Setembro	60704	27507	5290	3080	7051	11291	9604
Outubro	20991	9063	1567	1057	2708	4045	3090
TOTAL							671.523
Novembro	Sem atendimento						
Dezembro	Sem atendimento						

O primeiro período teve início no dia 12/03/18 e término no dia 17/07/18.

O segundo período teve início no dia 27/08/18.

Figura 17 - Refeições em Números

## Produção e Difusão Cultural

O Centro de Artes UFF é o mais completo centro cultural de Niterói. Como polo de produção e difusão cultural, realiza programas voltados para variadas manifestações artísticas. Exposições, shows, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas se integram em uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade.

Em seu conjunto de espaços, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF. Seus eventos focalizam o fazer e o pensar a arte, viabilizando, ainda, a realização de cursos, palestras, seminários, debates, workshops etc.

Na área da música, o Centro de Artes - CEART conta com formações próprias que pesquisam e difundem os vários estilos: medieval e renascentista, com o Música Antiga da UFF; clássico e contemporâneo, com o Quarteto de Cordas da UFF e a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense.

### Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, visam às interfaces acadêmicas e à relação com o público; à qualificação da gestão; e à melhoria na infraestrutura:

#### Interfaces acadêmicas e relação com o público

- ampliar e fortalecer a interface com as comunidades docente e discente da Universidade na realização de projetos e ações conjuntas, por meio de articulação intercampi, valorizando a relação ensino, pesquisa e extensão.

#### Qualificação da gestão

- preconizar a otimização de recursos com destaque para a política de comunicação focada nas mídias digitais, reduzindo a quantidade de material gráfico impresso, visando ações de sustentabilidade financeira e de redução de consumo relativas a gastos com impressão de papel.

#### Melhorias na infraestrutura

- aumentar a efetividade dos *esforços empreendidos* voltados para a manutenção preventiva dos equipamentos essenciais ao funcionamento dos espaços, como o sistema de projeção cinematográfica digital do Cine Arte UFF e o conjunto da maquinaria do Teatro da UFF.

## Ações Estratégicas Realizadas

Quadro 47 – CEART \_ Projetos Especiais

PROJETOS ESPECIAIS		
<b>Interculturalidades</b>	Exposição (Galeria): “In.corpo.rar” e “Corpos no Mundo”	Estimativa de público <b>500</b> pessoas
	Exposição (Espaço de Fotografia) : “Corpoema”	
	Teatro - 8 shows / 4 performances / 2 peças	<b>480</b> pessoas
<b>Brasil: A Margem</b>	<b>Exposição</b> (Galeria):TERRA BRASÍLIS: O AGRO NÃO É POP!	Público aproximado <b>500</b> pessoas
	<b>Exposição</b> (Espaço de Fotografia) : “Devotos”	
	<b>1 debate</b>	<b>100</b> pessoas
	<b>2 apresentações no Teatro:</b> Nelson Sargento com vida	<b>153</b> pessoas <b>127</b> pessoas
	<b>1 mostra cinematográfica:</b> 15 sessões - 4 sessões de cinema	Público total – <b>71</b>
	Oficina : O filme Etnográfico - Reflexões sobre o seu fazer Com Emílio Domingues	<b>70</b> inscritos

Quadro 48 – CEART\_Ações Realizadas do Cinema, Teatro e Núcleo de Mediação Cultural

CINEMA					
	Festivais /mostras	Exibições	Eventos especiais		
<b>Cine Arte UFF</b>		<b>447</b> filmes, entre longas, médias e curtas-metragens:	<b>58</b> atividades foram realizadas, dentre as quais:		
	<b>17</b> seguidos ou não de debates	<b>117</b> na programação de rotina, <b>244</b> dentro de mostras ou festivais; <b>86</b> sessões especiais.	<b>28</b> foram seguidas de debate, destacando-se: <b>9</b> sessões do projeto Cine Escola, <b>7</b> do projeto Cinemas em Rede; <b>7</b> do projeto Ópera na Tela; <b>8</b> de cineclubes parceiros.		
TEATRO					
<b>Programações - mantida e realizada</b>	Série “ <b>Show das 4</b> ”, - 19 apresentações, com grande sucesso tempo de duração - todo de público alcançado - <b>4524</b> o ano espectadores				
	2 (duas) outras séries - tendo como convidados os curadores		- “Música Livre”, destinada a um público mais jovem - “Música Instrumental Brasileira - MIB”, destinada a difundir a música instrumental de grandes nomes e grupos brasileiros.		
NÚCLEO DE MEDIAÇÃO CULTURAL					
	Cine Escola	Mostra de Francofonia	Festival Varilux	Mostra Curta cinema	Teatro Escola
<b>Atividades realizadas</b>	Rede pública: <b>1103</b>	<b>SWAGGER-241</b>	LE GRAND MÉCHANT RENARD ET AUTRES CONTES - <b>119</b>	<b>65</b>	Rede pública de ensino: <b>80</b>
	Rede particular: <b>338</b>				Rede particular: <b>747</b>

## Resultados Alcançados Abrangendo a Música, o Teatro, o Cinema e Projetos Especiais

RESULTADOS ALCANÇADOS MÚSICA				
Descrição	Quant. Concertos	Público	Cortesia	Entrada Franca
OSN ALVORADA	7	1.890	40	0
OSN POPULAR	2	510	90	0
OSN CINE	4	1080	100	0
Outros concertos OSN UFF	3	810	100	0
OSN DIDÁTICO	1	135	135	0
CONCERTOS QUARTETO DE CORDAS UFF	9	1380	90	0
MÚSICA ANTIGA UFF	7	1110	70	0
MÚSICA NO JARDIM	4	400	400	4
ENCONTRO BRASILEIRO DE VIOLA DA GAMBA	3	300	300	3
FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS	21	1500	210	0
CONCERTOS MÚSICA CÂMARA	9	320	90	0

Figura 18 – CEART\_ Resultados: Artes e Mediações

RESULTADOS ALCANÇADOS TEATRO				
Descrição	Quant. Eventos	Público	Cortesia	Entrada Franca
ADULTO	58	5.074	621	0
INFANTIL	54	3.263	239	0
SHOW	59	12.309	1141	0
SARAU	7	50	350	7

RESULTADOS ALCANÇADOS CINEMA				
RESUMO	Quant. Atividades	Quant. Filmes	Quant. Sessões	Público
SESSÕES DIÁRIAS	03 a 04/ dia	117	958	47935
FESTIVAIS E MOSTRAS	17	244	190	10584
EVENTOS ESPECIAIS - SESSÃO ÚNICA	58	86	60	6210
<b>TOTAL</b>		<b>447</b>	<b>1208</b>	<b>64729</b>

RESULTADOS ALCANÇADOS PROJETOS ESPECIAIS INTERCULTURALIDADES 2018			
Ações	Quantidade	Público	OBS
EXPOSIÇÕES	2 (duas)	500	In.corpo.rar" e "Corpos no Mundo" Galeria de Arte Leuna Guimarães e Corpoema Espaço UFF de Fotografia Paulo Duque Estrada
CAPACITAÇÃO	13	192	03 mesas de debates; 10 oficinas
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	14	300	08 Apresentações musicais/shows, 04 performances, 02 peças teatrais, 01 encontro de corais

Figura 19 – CEART\_ Resultados dos Projetos Especiais

RESULTADOS ALCANÇADOS PROJETOS ESPECIAIS BRASIL A MARGEM			
Ações	Quantidade	Público	OBS
EXPOSIÇÕES	2 (duas)	5000	TERRA BRASILIS: O AGRO NÃO É POPI! Galeria de Arte Leuna Guimarães e Devotos Espaço UFF de Fotografia Paulo Duque Estrada
CAPACITAÇÃO	2	170	Mesas de debates e oficinas
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	2	280	Apresentações musicais/shows
MOSTRA DE CINEMA	2	630	Mostra Prêmio Pierre Verger de filme etnográfico e Mostra cinematográfica com 15 sessões

RESULTADOS ALCANÇADOS PROJETOS ESPECIAIS CONEXÕES MUSICAIS			
Ações	Quantidade	Público	OBS
CONCERTOS	30	4.500	
CAPACITAÇÃO	27		mesas de debates; rodas de conversa, workshop e 23 cursos de instrumentos
FESTIVAL MEDIEVAL	1		
SESSÕES DE CINEMA	3		08 Apresentações musicais/shows, 04 performances, 02 peças teatrais, 01 encontro de corais

## Resultados Alcançados Abrangendo a Artes e Mediações e Comunicação

RESULTADOS ALCANÇADOS ARTES VISUAIS			
Descrição	Quant. Artistas	Quant. Exposições	Público
EXPOSIÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS Galeria de Artes UFF – Leuna Guimarães Dos Santos	59	12	53.350
EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS Jardins da Reitoria	2	2	53.350
EXPOSIÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS Espaço UFF de Fotografia – Paulo Duque Estrada	18	10	53.350
Média de público Cinema e Teatro. Os espaços ficam abertos de segunda a segunda compartilhando a circulação com os demais locais do CEART. Todas as exposições tem ENTRADA FRANCA.			
Descrição	Projetos Inscritos	Projetos Selecionados	OBS
EDITAL	132	18	As exposições acima contemplam artistas selecionados no edital

RESULTADOS ALCANÇADOS MEDIÇÃO			
Ações	Quantidade	Público	OBS
CINE ESCOLA	9	1441	
ENCONTRO COM ARTISTAS	6	177	Realizados na Galeria de Artes UFF e Espaço UFF de Fotografia.
VISITA MEDIADA	2	86	
TEATRO ESCOLA	3	827	
VISITA AO TEATRO	2	33	
TEATRO PARA BEBES	4	144	
UFF DEBATE BRASIL	9	605	
UNIVERSIDADE DAS IDEIAS	2	40	
PROJETO VIDA	1	205	Realização SME/CEART

RESULTADOS ALCANÇADOS COMUNICAÇÃO		
Descrição	Quantidade	OBS
ESTREIA DO LONGA METRAGEM "MUSICA DO TEMPO" COMO PARTE DOS FESTEJOS DOS 50 ANOS DO CINE ARTE UFF	1	Foram emitidos os Certificados de Produto Brasileiro e de Registro de Títulos (CPB e CRT) do filme, que teve a UFF como produtora reconhecida junto à Ancine
YOUTUBE / FACEBOOK	95	Videos postados na rede
CHAMADAS ("TEASERS")	25	Videos para chamadas do público redes sociais
MEDIA METRAGEM	2	Cine Arte 50 anos e Homenagem Nelson Pereira dos Santos
VINHETAS	4	Em motion graphics para eventos especiais
YOUTUBE 1KCREATORS	10	Campanha para adesão ao canal
DVD	1	Territórios da Arte (>2h)
VÍDEOS INSTITUCIONAIS	1	Video institucional OSN;
TRANSMISSÕES AO VIVO	38	Festival Conexões Musicais, UFF Debate Brasil, Música Livre, MIB, Show Interculturalidades
IDENTIDADE VISUAL	1	Programação Interculturalidades
FOLDER SANFONA	1	50 anos: IACS + Cine Arte + Curso Cinema
SELO COMEMORATIVO	1	

RESULTADOS ALCANÇADOS COMUNICAÇÃO		
ASSESSORIA DE IMPRENSA, JORNALISMO E REDES SOCIAIS		
Descrição	Quantidade	OBS
CLIPPING DE NOTÍCIAS	1.273	Análise parcial (estimada) pois o setor não possui serviço de clipping contratado
TEXTOS PARA A IMPRENSA	238	Releases e notas
SITE UFF	32	Informes e eventos
SITE CEART	34	Matérias e notas
INSTAGRAM	498	Postagens na rede social
TWITTER pessoas impactadas	562.500	pessoas impactadas pelo conteúdo do Twitter (impressões) / média de 46.800 mil por mês
TWITTER postagens	624	Postagens na rede social
TWITTER numero seguidores	1.405	Seguidores (até dez/2018) / 512 novos seguidores no ano
FACEBOOK reações a página	63.028	Reações à página (curtir, amar etc.)
FACEBOOK numero seguidores	42.668	Seguidores (Crescimento de 6,6% em um ano)
FACEBOOK impressões da pagina por numero de pessoas	5.211.260	Impressões da página em número de pessoas

Figura 20- CEART\_ Resultados da Arte, Mediações e Comunicação (Multimídia e Assessoria de Imprensa, Jornalismo e Rede Sociais)

RESULTADOS ALCANÇADOS COMUNICAÇÃO PROGRAMAÇÃO VISUAL		
Descrição	Quantidade	OBS
Banners Virtuais	23	Transmissão ao vivo, em instantes, projeção UFF debate
Flyers Virtuais	225	
Cartazes Vitrine	137	
Capa Evento Facebook	55	
Agenda Mensal	10	Formato Livreto com número de páginas variadas
Folders	29	média 200 por evento
Cartazes A3	10	
Livretos	29	
Agenda Interna	10	
Banners Externos	29	Traseiro, Frontal e Infantil Média 03 mês
Crachás	4	Especificado em modelos
Programas A5	24	
Cartazes 17 x 20cm	1	
Mídia Whatsapp	1	
Cartões 20x20cm	4	
Placas Comemorativas	3	
Ingressos	21	
Carimbos	1	
Jogos	1	
Resumos	1	
Certificados	9	
Bloco de notas	1	Capa
Adesivo para pasta	1	
Identidades Visuais	8	
Convites	4	
Relatórios	1	
Placa de aviso	1	
Faixa	1	
Plotagem exposições	17	
Etiquetas exposições	13	
Filipeta A6	17	

Figura 21 – CEART\_ Resultados da comunicação E Programação Visual



Quadro 49 - Resultados dos Principais Indicadores - Mídias Sociais

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
<b>Postagens Facebook</b>	90	1.000	1.200	Mensal	Contagem
<b>Curtidas totais</b>	110.000	128.000	132.001		
<b>Postagens Instagram</b>	200 (2017)	250	336	Mensal	Contagem
<b>Postagens Stories Instagram</b>	Zero (2017)	Zero	240		
<b>Curtidas Totais</b>	7000	10.000	17.700	Anual	Contagem
<b>Seguidores Twitter</b>	28.000 (2017)	30.000	33.000		

Quadro 50 - Resultados dos Principais Indicadores - Imagem e Audiovisual

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
<b>Visualizações Canal YouTube</b>	30.000 (2017)	15.000	7.955	Anual	Contagem

Quadro 51 - Resultados dos Principais Indicadores - Relacionamentos

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
<b>Número de alunos atendidos diretamente pelos eventos do Conheça a UFF</b> (visitas, feiras, eventos e apresentações em escolas)	3778	3000	3942	Anual	Contagem
<b>Conheça a UFF - Produção de conteúdo</b> (Facebook e Instagram*)	30	20	17	Mensal	Contagem
<b>Curtidas totais da Fanpage</b>	12914	13000	13835	Anual	Contagem
<b>Curtidas Conheça a UFF – Instagram</b>	0	N/A	793	Anual	Contagem
<b>Conheça a UFF - Produção de material audiovisual</b> (Fanpage e instagram)	25	20	27	Anual	Contagem
<b>Número de apresentações e /ou orientações de cerimonial</b>	29	De acordo com a demanda.	22	De acordo com a demanda.	Contagem

\* Em função do público jovem e da queda de alcance no *Facebook*, decidiu-se criar uma conta no *Instagram* para publicação dos conteúdos.



## Visão Geral do Tratamento de Determinações e Recomendações

### Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

O Gabinete do Reitor é a unidade responsável por receber os ofícios enviados pelos órgãos de controle que encaminham os Acórdãos (TCU) e os Relatórios (CGU). Nessa unidade, há servidores destacados para o acompanhamento dos prazos estipulados. Após o recebimento, o Gabinete encaminha às áreas responsáveis na UFF pelo atendimento às solicitações, sendo as respostas devidamente acompanhadas pelo próprio Gabinete do Reitor e pela Comissão Técnica instituída para tal.

Essa Comissão possui representantes de todas as Pró-Reitorias e Superintendências, os quais ficam responsáveis por esse acompanhamento junto aos respectivos gestores. A Comissão conta, ainda, com representantes do Gabinete do Reitor, da Gerência de Procedimentos Disciplinares e da Auditoria Interna. A Comissão se reúne periodicamente a fim de discutir pendências e devidos encaminhamentos.

No decorrer do exercício de 2018, a UFF recebeu 02 (dois) Acórdãos do Tribunal de Contas da União: Acórdão 1.855/2018 – TCU – Plenário e o Acórdão nº 1.646/18 – TCU – 2ª Câmara.

O Acórdão 1.855/18, em seu item 9.1, determinou à UFF, com fundamento no art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, c/c art. 2º, I, da Resolução TCU 265/2014 que adote, no prazo de noventa dias, providências para publicação do inteiro teor da integralidade de seus

contratos administrativos, acompanhados dos respectivos anexos e aditivos, inclusive de suas unidades administrativas que ainda não vêm publicando os instrumentos citados, em seu *sítio* eletrônico oficial na internet, em atendimento ao art. 8º, § 1º, IV, da Lei 12.527/2011, preferencialmente em formato aberto, em obediência ao art. 8º, § 3º, III, do mesmo diploma legal e, caso não seja (e.g.pdf), permita a pesquisa de texto pela utilização de tecnologia de Reconhecimento de Caracteres - OCR. Já, no item 9.2, recomendou à UFF, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, que avaliem a conveniência e a oportunidade de reestruturar, ao proceder à disponibilização dos contratos administrativos em seu *sítio* eletrônico oficial, a disposição dos instrumentos citados dentro do *sítio*, de modo a promover uma melhoria ao acesso desse conteúdo à sociedade, a exemplo de disponibilizar o acesso a partir da página principal de seu *sítio* ou da seção de transparência.

Em resposta, informamos que a UFF, de acordo com a Lei 12527/2011, tem disponibilizado seus contratos administrativos e respectivos aditivos no portal [www.uff.com/contratos](http://www.uff.com/contratos), utilizando os meios e instrumentos legítimos disponíveis (art. 8º, § 2º da citada) e também possui em sua estrutura, unidade administrativa para recebimento de solicitações de cidadãos em toda atividade que permita disponibilização de informação, vedadas as constantes em interesse da Instituição. Identificou-se que, para atendimento ao art. 8º, § 3º, III, da Lei 12.527/2011, que rege sobre divulgação de dados estruturados e regidos por máquinas, poderão ser disponibilizados arquivos em PDF, com reconhecimento de caracteres (OCR), ao mesmo tempo em que estão sendo utilizados todos os recursos físicos e tecnológicos, para complementação e aperfeiçoamento da informação disponível, de forma a atender plenamente à referida Determinação.

Em relação ao Acórdão 1.646/2018, em seu item 1.7.1, a UFF foi comunicada da necessidade de que seja incluído no próximo Relatório de Gestão da Universidade, informações quanto ao andamento do processo de Sindicância Acusatória em face do servidor Ronaldo Pessanha Pombo, referentes às supostas irregularidades no processo de tombamento e incorporação ao patrimônio da UFF dos equipamentos enviados pelo MEC/SESU/DEPEM, quando do preenchimento da temática "Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle" (tratamento de determinações e recomendações do TCU), conforme preconizam os art. 12 e 13, inciso II, da IN/TCU 63/2010 c/c a DN/TCU e a Portaria/TCU referenciada ao ano do exercício das contas a que se referirem o Relatório de Gestão, a exemplo da DN/TCU 161/2017 e Portaria/TCU 65/2018, com referência ao exercício de 2017.

Considerando o disposto no item 1.7.1 do Acórdão 1.646/2018, cumpre informar que, no processo referente à Sindicância Acusatória em face do servidor Ronaldo Pessanha Pombo, foi exarada decisão aplicando penalidade de Advertência, por infringência ao artigo 116, inciso III da Lei 8.112/1990. Em sequência, foi conferida, ao servidor, ciência da decisão. Assim sendo e, em observância aos princípios da ampla defesa e do contraditório, o processo encontra-se no aguardo do decurso do prazo legal para eventual apresentação de recurso do supramencionado servidor. Findado este prazo, será elaborada Portaria com a aplicação da penalidade para posterior publicação em Boletim Interno desta UFF, bem como no Diário Oficial da União.

Ainda durante o exercício de 2018, foram monitorados os seguintes Acórdãos:

- Acórdão 4825/2017, com cinco Determinações e uma Recomendação, cujos encaminhamentos serão descritos abaixo:

*“Determinação 9.1.1. Apresente a este Tribunal, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, plano de ação com vistas a dar destinação adequada ao imóvel localizado na Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, 161, Praia de Icaraí, Niterói/RJ (Cinema Icaraí), com informações sobre as medidas a serem adotadas e indicação dos responsáveis e do prazo previsto para implementação de ações com vistas a reverter o atual estágio de abandono e evitar possíveis invasões, danos e/ou esbulhos ao patrimônio”.*

Buscando solucionar e regularizar a situação jurídica, financeira e patrimonial do referido imóvel, no final de 2017, a UFF solicitou ao MEC recursos extraorçamentários que possibilitassem a finalização do projeto básico e do projeto de execução da restauração do Cinema Icaraí, imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal, mas o MEC, até o momento, não se pronunciou a respeito.

A dotação orçamentária fixada no Orçamento da Universidade para 2018, no Grupo de despesa de Capital, no montante de R\$ 25.250.767,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e cinquenta mil e setecentos e sessenta e sete reais), correspondeu a -31,45% da dotação do exercício anterior e foram destinados, integralmente, ao atendimento das despesas com obras e equipamentos permanentes. Importante ressaltar, que a UFF tem, hoje, cinco obras inacabadas demandantes de, aproximadamente, R\$ 158 (cento e cinquenta e oito) milhões de reais para sua conclusão, inviabilizando, portanto, a destinação de recursos do seu orçamento para projetos de recuperação do Cinema.

Por outro lado, a gestão da Universidade Federal Fluminense continuou buscando novas oportunidades, em especial, junto à Prefeitura de Niterói, para solucionar essa questão. O novo Reitor da UFF e o Secretário de Governo da Prefeitura, em reunião, estabeleceram um cronograma de trabalho objetivando a construção

de um modelo de parceria para recuperação e revitalização do Cinema, muito embora, existam dificuldades para construção desse modelo, devido às implicações decorrentes de bem ser tombado internamente e externamente pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC.

Concomitantemente, a preocupação com o estado geral do imóvel e com possíveis invasões é constante. O próprio Chefe de Gabinete, juntamente com o Superintendente de Arquitetura e Engenharia da UFF, tem feito visitas periódicas ao local, verificando possível presença de animais sinantrópicos, ou outros tipos de vetores, e tampouco riscos de incêndios ou comprometimento estrutural do imóvel. Foram realizadas desratização, dedetização, limpeza do local e, também, o fechamento da área externa com tapumes, evitando que o prédio sofra invasões.

As tratativas junto ao MEC, na busca por soluções para atender às obras, reformas e adaptações, serão mantidas.

*“Determinação 9.1.2. Informe, nos próximos Relatórios de Gestão Anual da unidade, as providências internas e judiciais adotadas acerca do esbulho identificado no imóvel situado na Avenida 15 de Novembro, 415, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, e da indefinição nos limites físicos do imóvel situado na Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22, Centro, Nova Friburgo/RJ”.*

Informamos que o imóvel de Nova Friburgo teve seus limites respeitados pelo proprietário adjacente após conversa com o Diretor da Unidade. Desta forma, entendemos ter solucionado a questão. O esbulho de Campos dos Goytacazes teve sentença decretada e a União impetrou recurso. O processo foi encaminhado ao TRF 2º região em 09/01/2019 para processar e julgar o recurso.

*“Determinação 9.1.3. No prazo de 120 (cento e vinte) dias apresente a este Tribunal plano de ação com vistas a dar destinação adequada, compatível com o interesse público, devidamente justificado, aos lotes adquiridos junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, situados na Avenida Marquês do Paraná, 315 a 331, Centro - Niterói/RJ, com indicação, no mínimo, das medidas a serem adotadas, dos responsáveis pelas ações e do prazo previsto para sua implementação”.*

*“Determinação 9.1.4. Informe, nos próximos relatórios de gestão anual, as providências adotadas para sanear as pendências junto à Caixa Econômica Federal relacionadas ao inadimplemento do mútuo identificado nos imóveis situados na Avenida Marquês do Paraná, 315 a 331, Centro - Niterói/RJ (terrenos adquiridos junto ao INSS) e evitar a perda de propriedade de imóveis”.*

Como informado no Relatório anterior (2017), a UFF encaminhou ao MEC, o Ofício 591/2017, esclarecendo que os lotes em questão têm como propósito a expansão do Hospital Universitário Antônio Pedro e solicitando reforço no orçamento da Universidade para elaboração dos projetos básico e executivo, além da contratação de empresa para execução da obra, bem como a aprovação junto aos órgãos competentes. Como não houve resposta do MEC, em junho de 2018, por meio do Ofício GABR 233/2018, a solicitação anterior foi reiterada.

Em relação às pendências relacionadas ao inadimplemento do terreno informamos que, de acordo com as tratativas com o INSS, a UFF iniciará o parcelamento da dívida a partir de março de 2019. O Ofício GABR 233/2018, enviado ao Secretário de Educação Superior do MEC, também solicita recursos para quitação integral dessa dívida.

*“Determinação 9.1.5. Faça constar dos próximos Relatórios de Gestão Anual da unidade informações sobre as providências adotadas e a conclusão do registro imobiliário dos imóveis*

*ocupados pelo então Cinema Icaraí (Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres, 161 - Praia de Icaraí - Niterói/RJ) e pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo (Rua Doutor Sílvio Henrique Braune, 22 - Centro - Nova Friburgo/RJ)*

Informamos que o processo do Cinema Icaraí encontra-se em revisão da minuta de escritura. O processo do imóvel de Nova Friburgo teve andamento e a UFF está providenciando a certidão de Reconhecimento de Isenção do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos – ITD, junto à Secretaria de Fazenda do Estado Rio de Janeiro.

- Acórdão 3.976/2014 TCU 2ª Câmara - O item 1.7 determina que a UFF conclua, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as apurações dos indícios de irregularidades relacionados no Ofício 10.952 da CGU/RJ, de 8/4/2010, que tratou de 141 servidores com dedicação exclusiva com possibilidade de possuírem outros vínculos empregatícios e de 439 servidores com possibilidade de possuírem jornada de trabalho semanal superior a 80 horas semanais em empregos públicos e/ou privados e encaminhe a este Tribunal o resultado final das apurações.

Considerando o teor da determinação descrita no item 1.7, cumpre informar que o setor responsável pela análise e apuração dos indícios – Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos - CEACE – passou por diversas modificações tanto físicas quanto estruturais e, ainda, de pessoal, haja vista as diversas alterações em sua composição. Acrescentam-se a esses contratemplos, as recorrentes demandas recebidas com listagens, especialmente, dos órgãos de controle, que aumentaram significativamente as ocorrências a serem apuradas. Ainda assim, esta Universidade está empenhando esforços para finalizar todas as apurações demandadas, buscando, também, ser diligente no que tange a iniciativas para conscientização dos servidores sobre o tema. Apresentamos a seguir, a situação atual dos processos:

- 357 apurações foram finalizadas da seguinte forma: parte dos servidores já havia sido exonerada; parte, trava-se de prestadores de serviço cujos contratos temporários já haviam terminado; e outra parte, já havia falecido, não sendo instituidores de pensão. Os demais estavam com suas situações funcionais regulares, regularizadas e com ressarcimento aos cofres públicos;- 27 processos estão com Relatórios, em análise na PF/UFF;
- 22 processos foram convertidos em Processo Administrativo Disciplinável - PAD;
- 08 processos estão em análise de documentação na CEACE/PROGEPE;
- 46 processos sendo instaurados;
- 155 processos para notificação dos servidores (já incluídos neste quantitativo os 46 sendo instaurados).

Para finalização da apuração demandada, elaboramos o seguinte cronograma:

- Notificação dos servidores através da chefia imediata (com intuito de dar celeridade ao atendimento das notificações) - 28.01 a 01.02;
- prazo para dar ciência e eventual contato do interessado com a Ceace para instrução dos autos - 20 dias;
- aguardar envio de documentação - 60 dias;
- elaboração de relatórios e envio para análise da PF/UFF - 60 dias.

Acórdão 4.365/2013 - 1ª Câmara – Item 1.8.1, determinando à UFF que instaure procedimento administrativo para apurar eventual irregularidade relativa à violação dos princípios da moralidade e da impessoalidade, verificada no concurso para provimento ao cargo de Professor Assistente na cadeira de Otorrinolaringologia - Edital 360/2009, considerando que a Sra. Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos, Presidente da Comissão Examinadora do Concurso, é sócia

na Oto Rio Otorrinolaringologia Ltda. do Sr. Rosalvo Moura Neto e da Sra. Edna Patrícia Charry Ramirez, aprovados no mencionado concurso, e encaminhe, no prazo de 180 dias, o relatório final da apuração ao Tribunal.

A determinação foi atendida e a Universidade instaurou procedimento administrativo para apurar a possível irregularidade. O processo não foi concluído porque a Procuradoria Federal da UFF não acolheu o Relatório Final da Comissão. Sob o parecer 0015/2018/PF/UFF, a PF/UFF reafirmou o Parecer 480/2017, sugerindo o encaminhamento dos autos ao TCU, objetivando a oitiva preliminar desse órgão, sobre a apuração pelo próprio determinado, para posterior decisão do Reitor. Assim, em agosto de 2018 foi expedido o Of. GABR 314/2018 ao TCU, encaminhando cópia integral do processo, em cumprimento ao Parecer da PF/UFF, e aguardando manifestação do TCU.

## Tratamento de Recomendação da CGU

O acompanhamento das recomendações da Controladoria-Geral da União -CGU, na UFF, é feito pelo Plano Permanente de Providências - PPP, via Sistema Monitor disponibilizado pela CGU. Esse acompanhamento é feito pela Comissão Técnica, criada através da Portaria 53.722 de 25/03/2015, cuja atuação foi regulamentada pela Portaria 54.500 de 25/08/2015, pela Auditoria Interna e pelos gestores das áreas para as quais as recomendações foram direcionadas, que são os responsáveis pelo tratamento e atendimento das recomendações.

De acordo com informações gerenciais do PPP/Sistema Monitor, de janeiro a dezembro de 2018, 15 (quinze) Recomendações foram atendidas, 15 (quinze) foram canceladas por falta de objeto, 49

estão em processo de análise por parte da CGU e 68 estão em fase de atendimento.

Em 2018, houve mudança de gestão na Universidade e, por sua vez, alguns membros da Comissão Técnica pediram para ser substituídos, o que atrasou o atendimento a várias recomendações. No início de 2019, por determinação do novo Reitor, a Comissão será reconstituída, as reuniões voltarão a ser periódicas e será traçado um plano de ação, no intuito de sanar o maior número de pendências do PPP, no menor tempo possível.



## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaramos que o desenvolvimento do Relatório de Gestão, conforme modelo integrado, no âmbito da Universidade Federal Fluminense, foi pautado na construção coletiva e interação entre os responsáveis pela governança. Dessa forma, todos os envolvidos na elaboração do Relatório de Gestão reconhecem a responsabilidade de apresentar à sociedade os resultados alcançados pela gestão de forma imparcial e eficiente, com vistas a assegurar a integridade dos dados publicados.

Niterói, 31 de janeiro de 2019.



Antonio Claudio Lucas da Nóbrega  
Reitor

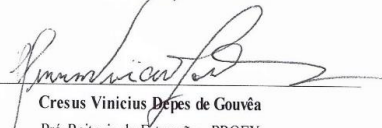


Alexandrá Anastácio Monteiro Silva  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD



Andrea Brito Latge

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPI



Cresus Vinicius Dupes de Gouvêa  
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



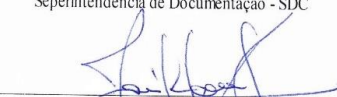
Daniel de Almeida Silva  
Superintendência de Arquitetura e Engenharia - SAEN



Deborah Motta Ambinder de Carvalho  
Superintendência de Documentação - SDC



Helcio de Almeida Rocha  
Superintendência de Tecnologia da Informação - STI




Jailton Gonçalves Francisco  
Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN



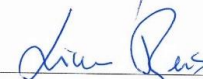
João Marcel Fanara Corrêa  
Superintendência de Comunicação Social - SCS



Leonardo Caravana Guelman  
Centro de Artes - CEART




Leonardo Vargas da Silva  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES



Lívia Maria de Freitas Reis  
Superintendência de Relações Internacionais - SRI



Mariana Cristina Monteiro Milani  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE



Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras  
Pró-Reitoria de Administração - PROAD